

Deutscher Morgen

Einzelpreis 600 Reis (außerhalb 800 Reis)

Berausgeber: E. Sommer

Aurora Allemã

Erscheint wöchentllich

Folge 16

São Paulo, 18. April 1941

10. Jahrgang

SCHRIFTFLEITUNG, VERWALTUNG UND DRUCKEREI: RUA VICTORIA 200 — FERNRUF: 4-3393 — CAIXA POSTAL 2256 — SAO PAULO, BRASILIEN
Zuschriften nicht an Einzelpersonen, sondern nur an die Verwaltung. — Bezugsgebühr: halbjährlich 15\$000, ganzjährig 30\$000, für Deutschland und die Weltpostvereinsländer 7 Mark

Circulo de Ferro e Fogo

em torno dos ingleses na Grecia

A Guerra das Falsidades

Nosso Quadro Negro

84.a Semana

kt. — No nono dia após o rompimento das hostilidades nos Balkans, foi dado ao Alto Comando allemão anunciar o desbarato do grosso do Exereito jugoslavo. As palavras desataviadas em que foi feito esse comunicado destruíram muitos sonhos anglo-norte-americanos. Provaram ellas, tambem, de uma forma que não admittie contestação, a creseente precariedade do noteliario londrino e washingtoniano. Os acontecimentos politicos e militares desta nova campanha foram deturpados, de u'a maneira verdadeiramente grotesca, tal qual succedeu quando das campanhas da Polonia, Noruega e da frente occidental, tanto assim que hoje, depois dos mais recentes successos, tem mais applicação que naquelles dias, esta sentença: quem der, passivamente, credito ás noticias de fonte anglo-saxonica, espalhando-as, por seu turno, e formando por ellas um juizo sobre os acontecimentos na Europa, ou encontra-se sob a coacção de uma permanente propaganda assaz unilateral ou então é um partidario consciente das potencias interessadas na conservação do systema versalhano.

„A esphinge russa“

Uma das maiores illusões consistia na esperança de uma ruptura das relações amistosas entre a União Sovietica e as potencias do eixo. Pode ser que exista gente que tivesse acreditado na possibilidade de uma desintelligencia entre as potencias em questão. Em tudo e por tudo, porém, todo o palanfrorio em torno da „esphinge russa“ visava formar ambiente: cabia incitar os partidos anglofilos na Grecia, Yugoslavia e Turquia, para que se oppuzessem á nova ordem de tranquillidade no sudeste europeu, pois Churchill e Eden necessitavam de uma guerra que alliviasse algo a Inglaterra e que devia ser feita com carne para canhão estranha. Eis porque a Associated Press propalou em 24 de março, que o governo russo havia suspenso os fornecimentos de petroleo á Alemanha, em signal de protesto ante a entrada dos allemães na Bulgaria. Em 1.º de abril, a United Press annunciou aos quatro ventos, que a Russia auxiliaria a Yugoslavia, se esta viesse a ser agredida pela Alemanha, e no dia 5 de abril a mesma U. P. espalhou por ahí, que a Russia prestaria „pelo menos auxilio material e apoio moral“. E no dia seguinte, a U. P. divulgou (quantas vezes já?), que junto á fronteira allemã estariam concentrados um milhão de homens do Exercito Vermelho, „para enfrentar qualquer con-

(Continua na 2.a pagina.)

Roma, 17. (T.O.) — Segundo informações procedentes dos Balcãs as forças germanicas continuam sua marcha de sitio ás posições anglo-gregas nas regiões das montanhas, da Larissa e da Tessalia e Macedonia, onde as mesmas tomaram posições por se tratar precisamente da melhor região da Grecia, em altitude, e, favorecida pelos golfos, baías e portos de desembarque, além das estradas de ferro. Todavia, as forças germanicas, apritando cada vez mais o cerco, já chegaram a Gravena, Calabaca e procuram atingir Tisnavos, pela parte sul, visto que pela parte norte já chegaram a Cossane e Caterine. Deste modo, os ingleses ficarão num circulo de ferro e fogo, a despeito de se acharem no alto das montanhas do Olimpo, numa altitude muito especialmente escolhida por eles.

A imprensa inglesa bastante pessimista

Madrid, 17. (T.O.) — O „ABC“ publica hoje um cabograma do correspondente em Londres sr. Luis Calvo, no qual cita-se a seguinte frase do „Daily Mail“:

„Se a Inglaterra perder Suez, não somente a frota britannica se veria obrigada a procurar um porto mais seguro no Mediterraneo oriental, como, tambem, fariaria gravemente amea-

çada a posição inglesa na dita parte do Mediterraneo“.

O correspondente do „Daily Mail“ acrescenta: „Todos sabem perfeitamente que uma derrota honrosa na Grecia apenas deixaria cicatrizes; mas a Inglaterra, em hipótese alguma, pôde dar-se ao luxo de perder a Batalha Africana. Esta batalha terá consequencias históricas. Wavell foi inexperiente quando dividiu seus contingentes, caviando seus soldados para a Africa Oriental, Grecia e Abissinia. Os inimigos aguardavam este momento para desfechar sua ofensiva sobre o Egipto. Deixemo-nos de lamentos pelos erros passados. O importante, agora, que toda esperança de uma vitória facil sobre as forças italianas está perdida é salvar o Egipto e o Oriente Médio.“

Londres bombardeada durante dez horas consecutivas

Berlin, 17 — (TO) — Os bombardeios allemães contra Londres duraram mais de dez horas.

O alarme foi dado quarta-feira, a's 9 horas da noite e o sinal para cessar o alerá somente souu hoje, a's 7,30 horas da manhã.

Der Lügenkrieg

Unser schwarzes Brett

(84. Woche)

kt. — Am neunten Tage des Krieges auf dem Balkan konnte das deutsche Oberkommando bereits die Vernichtung der Hauptmasse des südslawischen Heeres bekanntgeben. Die schlichten Worte, in denen das geschah, haben viele englisch-amerikanischen Träume zerstört; sie haben aber auch den unwiderleglichen Beweis für die fortdauernde Unzulänglichkeit der Londoner und Washingtoner Berichterstattung erbraecht. Die politischen und militärischen Vorgänge sind wie bei den Feldzügen in Polen, in Norwegen und an der Westfront in geradezu grotesker Weise entstellt worden, und es gilt heute, nach diesen jüngsten Erfahrungen, mehr denn je der Satz: wer Nachrichten aus angelsächsischer Quelle willig annimmt, verbreitet und auf ihnen sein Urteil über die Vorgänge in Europa aufbaut, steht entweder unter dem Zwang einer anhaltenden und überaus einseitigen Propaganda oder ist ein bewusster Parteigänger der an der Erhaltung des Versailler Systems interessierten Mächte.

„Die russische Sphinx“

Eine der größten Illusionen stehe die Hoffnung auf einen Bruch des freundschaftlichen Verhältnisses zwischen der Sowjetunion und den Achsenmächten dar. Einzelne Männer mögen an die Möglichkeit eines Zerwürfnisses geglaubt haben. Im grossen Ganzen diente jedoch alles Gerede über die „russische Sphinx“ nur der Stimmungsmache: die englandfreundlichen Parteien in Griechenland, Südslawien und der Türkei sollten zum Widerstand gegen die friedliche Neuordnung im Südosten aufgestachelt werden, denn Churchill und Eden brauchten einen Entlastungskrieg mit fremdem Kanonenfutter. Darum verbreitete Associated Press am 24. März, die russische Regierung habe in ihrem Unmut über den Einmarsch der Deutschen in Bulgarien die Petroleumlieferungen an das Reich eingestellt. Am 1. April verkündete United Press, Russland werde den Südslawen helfen, falls Deutschland angreife, und am 5. April, es werde „zum mindesten materielle Hilfe und moralische Unterstützung“ leisten. Am 6. April waren nach United Press wieder — zum wievielten Male? — eine Million Mann des roten Heeres an der Reichsgrenze aufmarschiert. „um auf alle Möglichkeiten

Das Spiel der Verräter auf dem Balkan geht dramatisch zu Ende

Verzweifelter Fluchtversuch der britischen Expeditionsarmee aus Griechenland — Vorschubporbeeren und Blödsinnblüten — Auflösung Jugoslawiens nach völliger Vernichtung seines Heeres — Deutsch-italienische Panzerdivisionen in Ägypten Richtung Suezkanal — Der japanisch-sowjetrusische Nichtangriffsvertrag und weitere schwere Verluste der Firma Churchill & Co.

Die heimliche Befürchtung, dass die Engländer auch die Griechen und Jugoslawen verraten würden, wie vorher die Polen, Norweger, Holländer, Belgier und Franzosen, hat sich am 15. April als grausige Wahrheit bestätigt: die britischen Expeditionstruppen haben die nicht nur in den Häfen Volos und Piräus, sondern auch an zahlreichen einsamen Küstenstellen fahrtbereit unter Dampf liegenden Transporter bestiegen und versuchen, die Gefahrenzone des Aegäischen Meeres so schnell wie möglich zu verlassen. Wortbrüchig und feige liessen sie an der

Nordfront ihren griechischen Bundesgenossen im Stich, indem sie Brücken, Strassen und Eisenbahnlinien hinter sich zerstörten. Nur eine jeweils sehr kleine Schar blieb als Nachhut zurück, damit das Täuschungsmanöver nicht sofort erkannt wurde. Anmassend wie immer forderte das britische Oberkommando die griechische Admiralität sogar auf, die Einschiffung des Expeditionskorps durch griechische Kriegsschiffe zu decken. Dennoch wussten deutsche Stukas die Ausreisser zu finden. Sie waren auch die einzigen Rächer (Schluss auf Seite 18)





O Aniversário do Presidente da República

É o dia 19 de abril um dia de jubilo para todo o Brasil, para a totalidade do povo brasileiro. Celebramos neste dia festivo o aniversário natalício do maior dos estadistas sul-americanos, de Sua Excelência Sr. Dr. Getúlio Vargas, presidente da República Brasileira. Nestes tempos turbulentos em que um mundo envelhecido se despedaça e um outro mundo surge dos escombros, deu-nos a Providência, dadivosa, o homem capaz de, com mão segura, preservá-lo a paz e arredar do solo pátria os mil perigos ameaçadores da vida econômica e social. Já isto de per si seria o bastante para assegurar ao chefe da nação o reconhecimento e gratidão de todos os brasileiros da atualidade, e das gerações vindouras.

Ocupando o Brasil atualmente na vida dos povos o lugar de destaque correspondente à sua grandeza e à sua potencialidade, respeitando-se não somente no continente americano, mas no mundo inteiro, o Brasil como uma potência soberana, cuja palavra e vontade se impõe no mundo político, devemos ao nosso presidente. Para a consecução desses alvos, não teria sido suficiente a posição do presidente em si. Muitos já foram os presidentes que no Brasil ocuparam o cargo de chefe da nação, todos eles possuídos do desejo de praticar pela Pátria o que lhes permitiam as suas forças. Desde os tempos

da Independência, porém, surgiu no Dr. Getúlio Vargas, pela primeira vez, no mais alto posto da nação, um estadista que soube inculcar, na totalidade do povo brasileiro, a consciência do espírito do qual surgiu a liberdade do país. O Presidente, ele mesmo possuído do mais alto patriotismo, soube fazer nascer no coração de cada um dos seus patriotas esse grande amor da pátria. Gratidão imperecível merece o Dr. Getúlio Vargas, e os seus dignos cooperadores, por haver sabido implantar nesta terra o sentimento profundo de nacionalidade e união que hoje vibra em todos os recantos deste grandioso país, em que o Norte e o Sul, o Leste e o Oeste são apenas meras expressões geográficas, excluído qualquer particularismo.

Como todos os grandes homens, encontrou também o nosso Presidente incompreensão e malevolência da parte daqueles muitos para os quais um Brasil unido, forte, soberano era um estorvo. Mas, com habilidade notável e — quando isto se tornava necessário — com dura energia, venceu o Dr. Getúlio Vargas todos os empecilhos que lhe foram antepostos no realizar a sua obra patriótica, e os vencerá ainda se, no futuro, com eles deparar. Neste dia, a gratidão e o reconhecimento ao seu grande chefe de Estado tributará o povo brasileiro, será para ele motivo de íntimo jubilo.

Zum Geburtstag des Bundespräsidenten

Der 19. April ist ein Jubeltag für Brasilien, für das ganze brasilianische Volk. Wir feiern an diesem Tag den Geburtstag des grössten südamerikanischen Staatsmannes, Seiner Exzellenz des Herrn Bundespräsidenten, Dr. Getúlio Vargas. Die Vorsehung hat unserem Lande in diesen turbulenten Zeiten, da eine alte Welt in Stücke geht und eine neue langsam aus den Trümmern sich erhebt, den Mann geschenkt, der allein in der Lage war, mit sicherer Hand Brasilien unbeirrt den Frieden zu erhalten und die schweren Gefahren, die unserem wirtschaftlichen und sozialen Leben drohen, von uns abzuwenden. Schon das allein würde genügen, um unserem Bundespräsidenten nicht nur die Dankbarkeit aller lebenden Brasilianer, sondern auch die der zukünftigen Generationen zu sichern.

Wenn Brasilien heute im Leben der Völker eine Stellung einnimmt, die seiner Grösse und seiner Kraft entspricht, wenn es nicht nur in Amerika, sondern in der Welt als souveräne Macht respektiert wird, deren Wort und Wille in der politischen Waagschale Geltung hat, dann verdanken wir das unserem Präsidenten. Um zu diesem Ziele zu kommen, hätte niemals die Position des Präsidenten an sich genügt. Brasilien hat viele Präsidenten gehabt, viele von ihnen besetzt vom besten Willen, für ihr Land Gutes zu tun. Aber seit den Zeiten der Independência

ist in Dr. Getúlio Vargas zum ersten Male ein Mann an der Spitze unseres Staates, der es verstanden hat, den Geist, der unser Land unabhängig gemacht hat, im ganzen brasilianischen Volk bewusst werden zu lassen. Der Präsident, selber besetzt vom höchsten Patriotismus, hat es verstanden, diese Vaterlandsliebe allen Brasilianern einzufliessen. Dass Brasilien von heute ein Land ist, in dem Nord und Süd, Ost und West nur noch geographische Begriffe sind, dass aber im übrigen vor allem Partikularismus hoch die Fahne der nationalen Einheit, die allein zu Ordnung und Fortschritt führen kann, getragen wird, das ist das unsterbliche Verdienst von Dr. Getúlio Vargas und seinen ihm zur Seite stehenden Mitarbeitern.

Wie allen grossen Menschen begegnete auch unserem Präsidenten Missverstehen und Uebelwollen all der Vielen, denen ein einziges, starkes und souveränes Brasilien unbehaglich war. Alle diese Schwierigkeiten, die seinem Werk immer wieder bereitet wurden und vielleicht auch noch in Zukunft bereitet werden, hat Dr. Vargas mit grossem Geschick und — wo es nötig war — mit eiserner Energie und Härte überwunden. Der Dank des brasilianischen Volkes seinem grossen Staatschef gegenüber wird ihm an diesem Tage die schönste Anerkennung für seine zielbewusste Arbeit sein.

vorbereitet zu sein", wobei der Leser sich die Möglichkeiten selbst ausmalen durfte. Am 6. April hat die neue südslawische Regierung sich nach Reuter mit der Bitte um Hilfe an Moskau gewandt; am 7. April sprach „man“ in London vom „Anfang vom Ende des Paktes zwischen Hitler und Stalin"; die beiden Diktatoren entfernten sich immer weiter voneinander (Reuter) und Mister Eden würde möglicherweise einen Besuch in Moskau machen (United Press), um die Entfernung tatkräftig zu fördern. Selbst Churchill beteiligte sich offen vor dem Unterhaus an dem Ringen um die Gunst Moskaus, indem er „mit einem Seitenblick auf den russischen Botschafter Maisky erklärte: „Es zeigt sich immer deutlicher, dass die Augen der Deutschen auf die fruchtbaren Ackerbaugebiete der Ukraine und die Petroleumfelder des Kaukasus gerichtet sind“ (Associated Press 9. 4.). Leider wurde nicht überliefert, wie Herr Maisky auf den historischen Seitenblick reagierte. Immerhin sagte noch am 12. April (Havas) der südslawische Ministerpräsident General Simowitsch, das Haupt des Staatsstreiches vom 26. März, in einem Aufruf, er vertraue auf die Freundschaft der Sowjetrepubliken. Und doch kam alles ganz anders. Am 13. April schlossen Japan und Russland ihren Neutralitätsvertrag und beseitigten damit die letzten Unklarheiten; Stalin begleitete Matsuoka persönlich zum Bahnhof und umarmte dort vor allen Anwesenden den deutschen Militärattaché, gewiss eine deutliche Geste, und es bleibt schliesslich bei der Feststellung des offiziellen russischen Parteiorgans „Prawda": „Die englische Presse hat die Welt schon an ihre Fälschungen gewöhnt“ (Transocean 1. 4.) und bei dem treffenden Urteil eines paulistaner Abendblattes vom 14. April: „Russland ist eine Illusion (für England und die Vereinigten Staaten), die sich so oft als trügerisch erwiesen hat, dass wir nicht verstehen, wie sich überhaupt noch jemand täuschen lassen mag.“

„Die Türkei kämpft, wenn...“

Auch die Türkei hat die Hoffnungen, die man an der Themse und am Hudson eifrigst nährte, trotz aller guten Zureden wieder gründlichst getäuscht. Sie hält sich heute noch ebenso neutral wie vor 14 Tagen und geht den Weg, den ihr Vorteil ihr vorzeichnet. Es sähe am Bosphorus allerdings anders aus, wenn die bekannten Informationsstellen sich an die Wahrheit gehalten hätten. Dann hätte die Türkei schon am 20. März (United Press) mit England und Griechenland zusammen eine Million Soldaten (die beliebte runde Zahl) bereitgestellt, um über die Deutschen „herzufallen". Dann wäre sie in den Krieg eingetreten, als der Kampf gegen Südslawien begann (United Press 29. 3.); dann wäre sie von sieben deutschen Divisionen an ihrer Grenze bedroht worden (United Press 7. 4.) usw. Doch sie hielt sich zurück. Selbst der Wink mit dem Zaunpfahl half nicht, den der englische Innenminister Herbert Morrison nach United Press am 6. April amtlich ausführte, als er verkündete: „Es ist zu erwarten, dass die Türkei versteht, dass der Augenblick der Entscheidung gekommen ist, gerade jetzt, da es sich um die Sicherheit auf dem Balkan handelt." Die Türken waren und blieben derartigen Winken gegenüber begriffsstutzig; Serben und Griechen müssen die ihnen von England eingebrachte Suppe allein ausöffeln, aber zum Trost beteuert Reuter wenigstens, die Türkei werde kämpfen, wenn sie angegriffen werde (10. 4.), und mit diesem Schluss kann auch der deutsche Generalstab oder Herr von Papan einverstanden sein. Mehr wünschen sie bestimmt nicht.

Nordamerikanische Truppen auf dem Balkan?

Inzwischen nehmen die Kämpfe den Verlauf, der nach allen früheren Erfahrungen vorauszusehen war. Mussten die russische und die türkische Hilfe gestrichen werden, so steigen die englischen und amerikanischen Unterstützungen um so mehr im Propagandakurs. Reuter prophezeite bereits aus New York (7. 4.), Grossbritannien werde wahrscheinlich um die Entsendung nordamerikanischer Truppen nach dem Balkan bitten und die Regierung in Washington werde in „naher Zukunft" dieser Bitte nachkommen. Warten wir ab, verfolgen wir mittlerweile in Ruhe die Nachrichten über furchtbare deutsche Verluste, über abgeschlagene Angriffe, über englische, griechische und südslawische Gegenoffensiven, wiedereroberte Städte und — übersehen wir daneben nicht die Heeresberichte aus Berlin und Rom!

A Guerra das Falsidades

(Continuação da 1.ª pag.)

tingencias". Em 6 de abril, segundo a Reuter, o novo governo yugoslavo ter-se-ia dirigido a Moscou, pedindo seu auxílio. No dia imediato, falava-se em Londres do „início do fim do pacto Hitler-Stalin". Os dois ditadores afastar-se-iam cada vez mais um do outro (Reuter); e era possível que Mister Eden faria uma viagem a Moscou (United Press), afim de fomentar, efficientemente, esse afastamento. O proprio Churchill participou, na Camara dos Communs, aberta-

mente, dessa lição pela conquista das graças de Moscou, ao declarar, „olhando para o lado do embaixador Maisky: Evidencia-se cada vez mais que as vistas alemãs estão voltadas para os férteis campos agrários da Ukraina e para os campos petrolíferos do Caucazo" (Associated Press, 9. 4.) Infelizmente, não foi revelado, de que modo o embaixador russo em Londres respondeu a essa olhada histórica. Em todo caso, ainda em 12 de abril (Havas), o presidente do Ministerio yugoslavo, general Simowitsch, que chefiou o golpe de Estado de 26 de março, disse, em uma proclamação, que confiava na amizade da Republica Sovietica. Todavia, as cousas tomaram um rumo diferente, tão diferente. No dia 13 de abril, o Japão e a Russia celebraram um pacto de neutralidade, afastando, destarte, os derradeiros pontos obscuros. Stalin acompanhou Matsuoka, pessoalmente, à estação, onde abraçou, em pleno publico, o addido militar alemão, gesto esse, sem duvida alguma, bastante significativo. Fica de pé, finalmente, a afirmação do orgão official russo „Prawda": „A imprensa inglesa já habitou o mundo às suas falsidades" (Transocean, 1-4), bem como a opinião acertada de um vespertino paulistaner, que publicou em 14 de abril: „A Russia é uma illusão (para a Inglaterra e os Estados Unidos) que vem falhando tão repetidamente que nem sabemos como ainda ha quem queira enganar-se com ella."

„A Turquia lutará, se...“

Tambem a Turquia fez com que fossem por agua abaixo todas as esperanças vivamente alimentadas ás margens do Tamisa e do Hudson, não obstante a insistencia e o empenho dos interessados anglo-saxonios. A Turquia mantém-se hoje tão neutra como ha duas semanas atrás e continua a trilhar o caminho traçado pelo seu interesse. Se as conhecidas agencias de informações tivessem merecido credito, hoje a região em torno do Bosphoro apresentaria outro aspecto. Nesse caso, a Turquia teria reunido, já no dia 20 de março (United Press), juntamente com a Inglaterra e a Grecia, um milhão de soldados (essa gente tem verdadeira predileção pelos numeros de muitos zeros!), „para cair sobre os alemães". Ainda nessa hypothese, a Turquia teria entrado na guerra, ao iniciar-se a luta contra a Yugoslavia (United Press, 29. 3.); e ainda segundo essas agencias, a Turquia teria sido ameaçada, em suas fronteiras, por sete divisões alemãs (United Press, 7. 4.), e assim por deante. A Turquia mantém-se arredada, porém. Foi em pura perda mesmo o aceno ostensivo do ministro do Interior britannico, Herbert Morrison, ao proclamar, em caracter official, em 6 de abril, segundo a United Press: „E' de esperar que a Turquia comprehenda que chegou o momento de optar por uma decisão, precisamente agora que está envolvida a segurança dos Balkans". Os turcos, entretanto, fizeram-se e continuam a fazer-se de desentendidos ante todos esses acenos. Cabe, pois, aos servios e gregos desatascar, sózinhos, a carroça que a Inglaterra empurrou no atoleiro; á guisa de ficha de consolação, a agencia Reuter assegura, entretanto, que a Turquia lutaria, se fosse agredida (10-4). E com essa conclusão ha de concordar, tambem, o Estado Maior alemão ou o senhor von Papan. Certamente não desejarão outra cousa.

Tropas norte-americanas nos Balkans?

Entretantes, os combates tomam o curso que era previsto, segundo a experiencia colhida em campanhas anteriores. Ser vez que o auxilio russo e turco teve de ser cancelado, subiu de cotação, na bolsa propagandística, a ajuda dos ingleses e norte-americanos. Adeantou a Reuter, já em 7. 4., em informação vinda de Nova York, que a Grã-Bretanha provavelmente viria a pedir o envio de tropas yankees para os Balkans, e que o governo de Washington accederia a um tal pedido „num futuro proximo". Veremos, se isso se concretizará. E enquanto esperamos, acompanhemos, tranquillamente, o noticiario que nos fala de tremendas baixas alemãs, de ataques alemães rechassados, de contra-offensivas inglesas, gregas e yugoslavas, de cidades reconquistadas — mas, não esqueçamos de voltar nossa attenção tambem para os boletins militares divulgados por Berlim e Roma.

Festliche Veranstaltung im Municipaltheater São Paulo für wohltätige Zwecke

Nach den Ankündigungen der Tagespresse verspricht die Veranstaltung „Noite Encantadora" am 8. Mai, deren Ertrag zu gleichen Teilen für die „Casa Maternal e da Infancia" und das Deutsche Rote Kreuz bestimmt ist, ein gesellschaftliches Ereignis ersten Ranges zu werden. Der Organisationsausschuss und seine zahlreichen Mitarbeiter sind eifrig bemüht, dem Fest durch gründliche Vorbereitung der künstlerischen Ausgestaltung zu einem grossen Erfolg zu verhelfen. Wie aus dem nunmehr vorliegenden Programm hervorgeht, werden die Darbietungen Orchesterwerke, Kammermusik, Gesangsolos und Duette, Einzel- und Gruppentänze umfassen. — Eintrittskarten zum Preise von 50 Milreis (Poltrona), 30 Milreis (Foyer), 10 Milreis (Galerie), 5 Milreis (Anfit.) sind beim „Bund der schaffenden Reichsdeutschen", im Heim des DMGV „Lyra", in der Casa Alemã, in der Galeria Heuberger, in der deutschen Apotheke Schwedes und in der Confeitaria Vienense zu haben.

Der Führer

Zum 20. April

Wo immer deutsche Menschen auf der Welt leben, wandern ihre Gedanken am 20. April zu Adolf Hitler. Der Führer des deutschen Volkes hat Geburtstag. Die ganze Nation fühlt an diesem Tag ihr Schicksal enger denn je mit seinem Schicksal verbunden. Für die Deutschen im Ausland aber bedeutet sein Name schlechthin Deutschland. Er birgt die Heimat, das Reich, das grössere Deutschland, das allen seinen Söhnen und Töchtern eine Herdstätte bieten will. Sie sollen nicht mehr in wesensferne Lande ziehen, sollen nicht auswandern und sollen nicht den Blutstrom der Volkskraft in fremder Erde versickern lassen. Das wissen die Deutschen im Ausland ohne geschichtliche Erklärungen. So verstehen sie im gegenwärtigen entscheidenden Ringen um die europäische Zukunft zuerst den entschlossenen Willen des Führers, dem deutschen Menschen im Kreis der artgleichen Gemeinschaft den verdienten Platz an der Sonne zu erkämpfen. Ein jahrtausendealter Traum geht seiner Erfüllung entgegen: Das zerrissene ohnmächtige Reich ist einig und stark geworden. Die Zeit ist vorbei, da Deutschland Amboss war. Die Welt erkennt, dass Deutschland heute Hammer ist!

Vor dieser Erkenntnis kann niemand mehr die Augen verschliessen. Diese Wandlung ist allein das Werk des Führers. Wie er von der Vorsehung auserwählt wurde, die gewaltsam verwirrte Geschichte der Völker zu berichtigen, so sieht heute nicht nur das deutsche Volk in ihm den Wegbereiter der neuen blut- und bodenverbundenen Weltanschauung. Auch die anderen lernen begreifen, dass Recht und Wahrheit, Ehre und Freiheit, Arbeit und Leistung, Idee und Gestaltung niemals Spielbälle der Unvernunft und der Charakterlosigkeit werden dürfen. Wo blinder Hass waltet, kann die Einsicht nicht gedeihen; wo Anmassung und Dünkel auf der einen Seite zur Knechtseligkeit und Feigheit auf der anderen Seite erziehen, muss aufrichtiges Mannestum derartige Belastungen und Fesseln sprengen. Die Verpflichtung gegenüber der Nation stellt diese Forderung. Stellung beziehen, auf Posten sein, das ist der allmächtige Befehl an alle Bekenner in dieser Zeit. Wer sich diesem Befehl entzieht, ist fahnenflüchtig.

Dem Führer ist auch kein Kampf erspart geblieben. Sein Werk als Revolutionär, als Staatsmann, als Heerführer ist nicht ohne hartes Mühen gelungen. Vielmehr erreichte es seine einzigartige historische Grösse durch Bewährung in bitterster Entbehrung. Das Führers Treue zu Deutschland aber war immer stärker als alle Widerstände. An seinem Glauben richtete sich ein Volk auf. Seine Idee machte es wach und schend. Die breite Brücke des unbedingten Vertrauens zwischen Führung und Volk wurde errichtet und wirkte Wunder. Adolf Hitler kann in seinen Reden von „Kameraden“ sprechen, Winston Churchill muss sich mit den „Untertanen Seiner Majestät“ begnügen. Das „demokratische“ England hat dem „tyrannischen“ Deutschland den Krieg erklärt. Das eine Land führt den Krieg mit Söldnern aus der ganzen Welt, das andere Land setzt seine tapfersten Söhne ein. Britannien verrät seine Verbündeten und stürzt sie schamlos ins Verderben; Deutsch-

land ist seinem italienischen Freund in schwerster Stunde treu geblieben und versuchte mit allen Mitteln, irregeleiteten Nationen weitere Opfergänge für die internationale jüdische Hochfinanz zu ersparen.

Diese charakteristischen Beispiele für die deutsche und die britische Einstellung zum Krieg könnte man zahllos fortsetzen. Sie sind nicht unwichtig, denn sie beweisen den übrigen Völkern täglich neu, welche verhängnisvolle Verbrecherrolle die Machthaber der Insel seit Jahrhunderten in Europa, auf fremden Erdteilen und auf den Meeren gespielt haben. Der Führer hat als erster Politiker auf der Welt das britische Falschspiel nicht nur durchkreuzt, sondern die Axt an die Wurzel des lordumkränzten Parasitentums gelegt. Das Deutschland Adolf Hitlers ist damit zum Bahnbrecher einer Völkerbefreiung geworden, die in der Geschichte ihresgleichen nicht kennt.

Das leuchtet keineswegs jedermann ein. Es gibt noch viele Vorurteile über den Nationalsozialismus. Das ABC der Emigranten funktioniert da, wo man diese Elemente für klug hält, sogar in unverschämter aufdringlicher Weise. Aber die Theorien aller Schwätzer verblasen vor dem eisernen Zugriff jener Wehrmacht, die der Führer zur Brechung des Widerstandes der plutokratischen Sklavenhalter schuf. Auch hier lebt Adolf Hitler seinen Volksgenossen vor: Er behält das Gesetz des Handelns, des Einsatzes seiner Machtmittel immer fest in der Hand. Er verliert kein überflüssiges Wort und hat seine Getreuen gleichfalls Schweigen gelehrt. Wenn er aber zuschlägt, dann ist die Wirkung im deutschen Sinne garantiert. Wer erinnert sich nicht jener Rede, da wie ein Schwur der Satz aufklingt, dass er, der Führer, dem Schicksal dankbar sei, diesen unausbleiblichen Kampf selbst noch in der Vollkraft seiner Jahre durchkämpfen zu können.

Wieder werden nun an seinem Tag die Beweise der Bewunderung, Verehrung und Liebe eines ganzen grossen Millionenvolkes zu ihm offenbar werden. Und alle heissen Wünsche der Millionenherzen werden in der Anrufung der Vorsehung gipfeln, dass das deutsche Volk nach dem bevorstehenden Sieg über seine Feinde noch lange Friedensjahre seiner begnadeten Führung teilhaftig sein möge.

Wo zu immerst zu ersetzenden Gedanken Ausdruck gegeben werden soll, fehlen meistens die sprachlichen Mittel. Wir wissen das, und die Briefe deutscher Volksgenossen aus dem brasilianischen Hinterland zum 20. April legen dafür ein beredtes Zeugnis ab. Wie viele von ihnen haben den Führer nie gesehen, werden ihn nie zu Gesicht bekommen! Und doch sind sie als Deutsche Glieder der von ihm errichteten Gemeinschaft, die das Dritte Reich trägt und an seiner Zukunft baut. So ist denn ihr Glauben unbändig und stark wie der Glauben jener Kameraden, die in der Heimat und an den Kampffronten die Reihen fest geschlossen halten und strömt über Länder und Ozeane dem Manne zu, der im bescheidenen grauen Soldatenrock für alle Deutschen das Reich dieser verschworenen Volksgemeinschaft, das ewige Vaterland verkörpert.



nächste Ueberraschung für die Feinde sei der Geist dieser Armee gewesen. Die Feinde hätten geglaubt, der Deutsche warte nur auf die Gelegenheit, um alle im Interesse der Allgemeinheit verfügbaren persönlichen Freiheits-einschränkungen abzuschütten, und sahen sich nun plötzlich einem Heere gegenüber, dessen inneres Geübe auf einem wunderbewirkenden Geist aufbaut war, dem sie ihrerseits nichts anderes als ihre auf Flucht vor der Strafe beruhende, schwache Disziplin entgegenstellen konnten. Die grösste Ueberraschung bedeutete jedoch die Ausrüstung des deutschen Heeres. Die Gegner Deutschlands geben offen zu, dass sie von der Wirkung, von der Leistungsfähigkeit und Schnelligkeit der motorisierten Kräfte Deutschlands vollkommen überrascht wurden.

Unverkennbar sei jedoch vor allen Dingen, dass Adolf Hitler die gesamte strategische Führung dieses Krieges fest in seiner Hand vereint. Dies geht schon daraus hervor, dass die einzelnen Feldzüge, wie der polnische, der norwegische und der französische Feldzug, in ihrer Durchführung vollkommen übereinstimmende Merkmale aufweisen, die wieder ihrerseits in ihrem Wesen ganz den Charakter Hitlers und seine geniale Führerpersonlichkeit widerspiegeln. Die Kühnheit des Planes, die Gründlichkeit der Vorbereitung sowie die Schnelligkeit und Zähigkeit in der Durchführung charakterisieren alle Taten des Führers und sind auch die kennzeichnenden Momente aller bisherigen deutschen Kriegshandlungen.

General Töveshazy-Ferjentsik stellt weiter eindeutig fest, dass ebenso, wie Adolf Hitler als Staatsmann sich in allen seinen politischen Handlungen bisher die Initiative zu sichern vermochte, er als Feldherr seinen Gegnern immer wieder zuvorkommen gewusst hat. Seinen Armeeführern sicherte er überall die Freiheit des Handelns, die erste Grundlage des taktischen Sieges. Hierin sieht er, insbesondere bei den heutigen Millionenheeren, die wichtigste aber auch die schwierigste Aufgabe des Feldherrn.

Wie der Feldherr Adolf Hitler seinen Armeeführern jedesmal die Freiheit des Handelns sichert, so sichert er ihnen auch immer die glatte Durchführung ihrer Operationen durch die mustergültigen Vorbereitungen. Zwar ist die Durchführung dieser Arbeiten im einzelnen das Werk des Generalstabes, ihre allgemeine Anordnung aber Aufgabe des Feldherrn. Es ist noch niemals in diesem Kriege vorgekommen, dass Angriffe im entscheidenden Moment nicht hätten angesetzt werden können, weil die Vorbereitungen noch nicht beendet waren, und niemals ist ein einmal angesetzter Angriff ins Stocken geraten, weil etwa der Nachschub versagt hätte. Adolf Hitler besitzt eben die Gabe, mit untrüglichem Feldherrnblick das nächste Kriegsziel zu erkennen und vermag somit immer rechtzeitig den Beginn der erforderlichen Vorbereitungsarbeiten anzuordnen.

So sieht der ungarische General in Adolf

Hitler den Mann, der nicht nur dem Namen nach, sondern auch dem Wesen nach der oberste Kriegsherr des deutschen Heeres ist sein Feldherr in des Wortes ureigenster Bedeutung. Er hat das mächtigste Heer der Welt geschaffen, hat eine neue und wirkungsvolle Art der Kriegsführung erschaffen, weist seinen Armeeführern mit zielbewusster Sicherheit ihr jeweiliges Kriegsziel zu, sichert ihnen in jedem einzelnen Falle die volle Freiheit des taktischen Handelns, schafft ihnen die materiellen Grundlagen des Erfolges und nützt dann jeden ihrer Siege zu einem neuen Schlage aus. Er ist eben, das ist die Erkenntnis, zu der General Töveshazy-Ferjentsik kommt, ein Stratege, wie die Kriegsgeschichte nur wenige kennt.

Aufbruch der Nation

(Beitrag zum 21. April)

Edgar Schütt, Recife (Brasilien)

Das Losungswort, das heut' allein noch gilt, heisst deutsche Treue, deutscher Kampf und Sieg; wie ein Symbol steht es und blanker Schild in unsres Vaterlandes Freiheitskrieg.

Es ist die Glocke, die im Weltall schwingt, zum Sammeln ruft und deutsche Schläfer weckt, die tönt, bis es in alle Herzen dringt und jeder deutsche Arm sich feindwärts reckt.

Und wenn wir heißen Glaubens sieghaft ringen und über uns die deutschen Fahnen wehn, wenn wir der Heimat Recht und Raum erzwingen, dann spüren wir des Lebens Daseinshöhn.

Denn wo auch immer uns das Schicksal hingestellt, ob mit der Waffe oder mit dem Wort, wir stehn auf Posten in der ganzen Welt bis daß des letzten Feindes Hand verdorrt.

Wir sind von einem Kampfegeist besetzt, der vorwärtsdrängend keine Grenzen kennt, der mehr als nur von Mannespflicht erzählt und tief in unser aller Herzen brennt.

Er ist die Frucht der wunderbaren Saat, die in die Seele unsres Volks gelegt den deutschen Menschen formte und den Staat und so den Kern der Größe in sich trägt.

Ein einziger Kämpfer war es, dessen Hand dies Wunderwerk am deutschen Volk vollbracht, der uns in tiefem Glauben an sein Land aus Licht geführt aus hoffnungsloser Nacht.

Drum bliden wir in Dankbarkeit und Liebe auf ihn, der Deutschlands Stolz und Führer ist, der unser Schwert geschärft zu fühnem Siege und zum Triumph in Not und Völkerzwist.

Nimm, Führer, deines Volkes Schwur entgegen, daß wir in dir Symbol und Beispiel sehen, daß wir in deinem Geist mit Blut und Leben für's deutsche Vaterland durch's Feuer gehen!

Adolf Hitler

als Stratege im ausländischen Fachurteil

In der Budapester Zeitschrift „Das schaffende Ungarn“ erschien kürzlich ein Aufsatz des früheren Oberkommandant-Stellvertreters des ungarischen Heeres, Generals der Infanterie Otto Töveshazy-Ferjentsik, über das Thema „Adolf Hitler als Feldherr — der Meister des Ueberraschungskrieges“. Er versucht darin, das Geheimnis der Erfolge der deutschen Kriegsführung zu ergründen und erkennt darin Adolf Hitler als einen der grössten Feldherrn der Weltgeschichte an. Erfolge wie die deutschen habe bisher noch

keine Armee der Welt zu erzielen vermocht, schreibt er, trotzdem werde eigentlich der Name des Mannes, dem das Erreichte zuzuschreiben ist, als Feldherr nie genannt. Die wichtigste Fähigkeit des wahren Feldherrn sieht er in der Kunst, den Gegner zu überraschen. Und diese Kunst habe Adolf Hitler wie kein anderer vor ihm beherrscht.

Ueberrascht habe zunächst die hohe Kriegsbereitschaft der deutschen Wehrmacht, die keiner der Feinde für möglich gehalten hätte und die Hitlers ureigenstes Werk sei. Die

Einladung

Am Sonntag, den 20. April 1941, abends 20.00 Uhr, findet in der „Lyra“ eine

Feierstunde anlässlich des Geburtstages des Führers

mit nachfolgendem Kameradschaftsabend statt. Alle Reichsdeutschen São Paulo werden zur Teilnahme aufgefordert.

Karten sind ab Mittwoch nachmittag beim Deutschen Generalkonsulat, Bund der Schaffenden Reichsdeutschen und der „Lyra“ zu haben.

Der Deutsche Generalkonsul
Dr. Molly



Hans Fritzsche

Die unheimliche Kette der britischen Opfer

Schauen wir auf die denkwürdigen letzten 10 Tage zurück, dann können wir feststellen, dass jeder dieser Tage ein ausgeprägtes Gesicht trägt, ein Gesicht, das wir Deutschen und wahrscheinlich auch die Welt nicht vergessen werden. Am 6. April gab der Führer mit einer monumentalen politischen Bekundung den Marschbefehl an die deutschen Truppen gegen die englischen Stützpunkte in Jugoslawien und Griechenland. Am 7. und 8. April, ja noch am 9. April morgens wurden vor der deutschen Öffentlichkeit und der Welt die Einzelheiten der politischen, militärischen und moralischen Notwendigkeit der Durchführung dieser Aktion dargelegt, Dokumente aus den Jahren 1939, 1940 und 1941 wurden im Wortlaut oder sogar in Photokopie veröffentlicht, und es wurde so der ganze Umfang des englischen Planes zur Einbeziehung des Balkans in den Krieg gegen Deutschland klar gestellt. Die Wirkung dieser politischen Abrechnung war so durchschlagend, dass auf der einen Seite, um nur ein Beispiel zu nennen, in Stockholm das „Svenska Morgenbladet“ erklärte, der Führer habe dem deutschen Schritt eine völlig unbestreitbare Begründung gegeben. Auf der anderen Seite erkannte England selbst die Unbestreitbarkeit der deutschen Begründung dadurch an, dass Reuter triumphierend von dem wunderbar gehüteten Geheimnis englischer Truppenverschiebungen nach dem Balkan sprach, sowie dadurch, dass der englische Rundfunk immer wieder den Satz verkündete, Deutschland habe nicht damit gerechnet, auf dem Balkan kämpfen zu müssen, darum verfüge Deutschland auch nicht über voll durchdachte strategische Pläne und müsse jetzt improvisieren und stehe deshalb vor einer Niederlage. Schon aus diesem Zitat sieht man, wie England versucht hat, in den letzten Tagen der unbehaglich werdenden politischen Erörterungen sich durch eine Flucht in militärische Grosssprecherien zu verziehen.

Wir Deutschen in der Heimat haben über den Darlegungen dieser Tage durchaus nicht die Frage nach dem Fortgang der militärischen Ereignisse vergessen. Aber unsere zu den kämpfenden Truppen gehenden Gedanken bestanden aus guten Wünschen, aus Gefühlen der Dankbarkeit und beruhten auf Glauben und Zuversicht. Sie beschäftigten sich jedoch nicht mit den typischen und leeren Spekulationen, die auf der anderen Seite angestellt worden sind.

Da lichtete sich am 9. April nachmittags schneller, als wir dachten, schneller, als wir zu hoffen wagten, mit einer Sondermeldung nach der anderen der Schlichter, der über dem ersten Teil der Operationen der deutschen Wehrmacht auf dem Balkan gelegen hat. Es kamen die Nachrichten von dem Vorstoss deutscher Truppen in Richtung auf die albanische Ostgrenze, wobei die Verbindung nach Griechenland abgeschnitten wurde, vom Vormarsch auf das Ägäische Meer, der Einnahme von Saloniki und dann der Kapitulation des in Thrazien stehenden Teiles der griechischen Truppen. Man kann die militärische und gleichzeitig politische Bedeutung des Anfangserfolges diesen Ausmasses überhaupt nur dann begreifen, wenn man sich jetzt vergegenwärtigt, dass in den Tagen davor aus England und aus den Vereinigten Staaten sowie aus Griechenland und Jugoslawien die militärischen Voraussagen gegeben wurden. Nur einige Beispiele:

Da meinte der „Christian Science Monitor“ in den Vereinigten Staaten in einer Betrachtung seines militärischen Sachverständigen aus London, dass man gewiss den grössten Respekt vor der Tüchtigkeit, der Tapferkeit und der Kampfkraft der Truppen des nationalsozialistischen Deutschlands haben müsse. Sie hätten schon Uebermenschliches vollbracht. Aber diesmal, diesmal sei das etwas ganz anderes! An den sechs Punkten, an denen die Deutschen in Jugoslawien eingedrungen wären, da wären ihnen die Wege genau vorgezeichnet, da böte sich keine Gelegenheit für schnelle Vorstösse oder für seitliche Ausdehnungen, wie sie die Deutschen in Holland und Belgien so glänzend angewandt hätten. Wenn deshalb, so schliesst dieser USA-Berichterstatter aus London, die britischen Militärkreise in bezug auf diesen Balkanfeldzug so ganz besonders optimistisch wären, dann gründe sich dieser Optimismus auf eine unparteiische Beurteilung strategischer Begebenheiten.

Noch am 9. April früh erklärte der Sprecher des Oberkommandos der englischen Truppen in Athen, die Lage erscheine in diesem Augenblick immer noch ziemlich undurchsichtig und werde es bleiben, bis sich die Situation geklärt habe. Immerhin habe diese Lage jedoch auch ihre guten Seiten. Denn man brauche sich nur zu fragen, bis wann die Deutschen gewisse kleine Anfangserfolge aufrechterhalten könnten. Mit Ausnahme einiger weniger zur Vernunft mahnender britischer Militärschriftsteller, die unter Berufung auf ähnliche vor einem Jahr in Norwegen enttäuschte Hoffnungen jetzt vor einem übertriebenen Optimismus warnen, malt Little Hart alles rosarot. Mit dem Hinweis auf die notwendigen Truppen-

verschiebungen nach Griechenland wurden die englischen Niederlagen in Nordafrika als Nebensächlichkeiten beiseite geschoben und so wurde z. B. erklärt, dass General Wavell durchaus richtig gehandelt hätte, jetzt seine Truppen aus Nordafrika wegzuziehen, weil man die Deutschen und die Italiener dort nun zwei anderen Generalen überlassen könne. Die Wogen der Begeisterung der noch nicht errungenen Siege auf dem Balkan sollten über die Peinlichkeit der Gefangennahme starker englischer Streitkräfte in der Cyrenaika hinweghelfen.

Diese Siegeszuversicht war so gross, dass Präsident Roosevelt die Welt mit der Nachricht überraschte, dass er einen seiner Söhne zum Hauptmann ernannt hätte — obwohl er noch niemals Soldat war —, um ihn als Beweis seiner persönlichen Anteilnahme nach Jugoslawien zu entsenden. In dieses Idyll dröhnte der Donner der deutschen Erfolge der ersten drei Kampftage. Präsident Roosevelt wird laut Berichten aus USA die Entsendung seines Sohnes nach Jugoslawien einstweilen zurückstellen. Und was es sonst noch an Umkehrungen gab, gesprochen von Zeitungen, Rundfunksendern, Ministern und Ministerpräsidenten, das spottet einfach jeder Beschreibung und ist ohne Beispiele.

Da sagte Radio London den stolzen Satz: Eine britische Armee kämpft Seite an Seite mit griechischen Truppen an der bulgarischen Front. Einige Stunden später stellte dasselbe Radio London fest: Britische Streitkräfte in Griechenland haben bisher noch keine Fühlung mit den feindlichen Truppen aufgenommen. Eben noch also wollte man dabei gewesen sein, eben noch wollte man auch etwas abhaben von dem Lorbeer, den man bäumweise auszureissen gedachte. Bald darauf stand man meilenweit von der Katastrophe und wollte nichts mit ihr zu tun gehabt haben. Wenn dieses Verhalten nicht

gerade edel ist, sondern beinahe peinlich — selbst für den lachenden Dritten —, dann hat man bei der Betrachtung des von Winston Churchill in seiner Osterrede vorgenommenen Frontwechsels das Gefühl, dass man eine aufkommende Uebelkeit einfach nicht mehr unterdrücken könne. Dieser durch Generationen moralisch völlig empfindungslose englische Politiker hatte sich seine geplante Rede als Triumph gedacht auf den geglückten Streich der Kriegsausweitung auf dem Balkan, eine Kriegsausweitung, die er völlig unverhüllt, selbst in öffentlichen Reden, ja seit eineinhalb Jahren schon, propagiert hatte. Als er nun merkte, dass die Sache schief zu gehen begann, sagte er, es sei niemals das Ziel der englischen Politik gewesen, den Krieg sich auf dem Balkan ausweiten zu sehen. Und dem Jugoslawien, dem er, bildlich gesprochen, die Hand geküsst hatte für den Entschluss, sich gegen Deutschland zu wenden, dem er goldene Berge um jede nur denkbare Hilfe versprochen hatte, diesem selbst Jugoslawien versetzte er nach der Ueberraschung der Katastrophe in seiner gestrigen Rede den niederträchtigen Eselsstoss mit der kaltherzigen Feststellung: Ja, wenn die Jugoslawen schon damals gemeinsame Sache mit den Griechen gemacht hätten, als die Griechen allein gegen die Italiener kämpften, dann wäre der Sieg eine todsichere Sache gewesen. Wir erinnern uns bei diesen Worten noch der Verwürfe, die die Polen, die Norweger, die Holländer, die Belgier und die Franzosen nach ihren Niederlagen noch zum Dank dafür erhielten, dass sie für England gekämpft hatten. Und man fragt sich wohl, mein Gott, wann reisst die unheimliche Kette der Opfer ab, die sich teils irgeleitet, teils belogen, teils fanatisch verblendet von diesem verlogenen Zyniker missbrauchen lassen, zu ihrem Schaden und noch dazu, ohne ihm überhaupt zu nützen?

A mais recente victima da Inglaterra

Pelo barão von Rheinbaben, ex-secretário de Estado — Especial para „Deutscher Morgen“

Durante esta disputa bellica em torno da futura nova ordem na Europa, a Inglaterra teve a inaudita sorte de encontrar mais um paz continental disposto a se bater no interesse inglês com a Alemanha, graças à nyopia dos seus governantes. Isto aconteceu a despeito do exemplo da Polónia, Noruega, Holanda e França, pelo que vale realmente a pena estudar os precedentes.

Como é sabido, o reino unido dos servios, croatas e slovenos constituiu, como foi o caso na Polónia e na Tcheco-Slovaquia, um fruto artificial dos ditados de paz de 1919. A Polónia e a Tcheco-Slovaquia já não existem mais. A Jugoslavia, por sua vez, vivendo numa época diametralmente oposta ao período de Versalhes, teria motivos de sobra para dedicar-se a uma política prudente, afim de conservar, em meio ás tempestades desta guerra, a sua soberania e as vantagens territoriais obtidas em 1919.

Assassinado, em 1934, o sábio rei Alexandre, a política jugoslava parecia, inicialmente, disposta a procurar apoio junto á mais forte potencia europeia, isto é, á Alemanha, com a qual a Jugoslavia mantinha um intercambio economico assaz util e vantajoso.

Sobreveiu, porém, a grande prova da actual guerra. A Alemanha continuava cultivando os mesmos propósitos quanto á manutenção da paz na Europa sul-oriental e ao afastamento das prejudiciais influencias francezas e inglesas sobre a politica dos paizes balticos já por si só facilmente explosiveis. Quiz o Reich proteger o seu flanco, incentivando ao mesmo tempo o intercambio economico natural. A Inglaterra perseguiu interesses bem diversos: intromissão mais aguda, sabotagem contra toda e qualquer influencia allemã, instigação de tendencias jacobinistas contra o Reich, para que o maior numero possivel de povos balticos fosse levado a entrar em guerra ao lado da Grã-Bretanha.

A politica externa allemã previu o desastre que se aproximava; Berlim levantou repetidas vezes a sua voz, advertindo contra os perigos. Em 1939, Londres procurou criar

uma „Frente de Paz“ destinada a fazer a guerra á Alemanha. No decorrer da actual guerra, a Inglaterra quiz erigir uma fachada simulada, chamada „Liga Balkanica“, composta da Grecia, da Turquia, Bulgaria e Jugoslavia; estes paizes deveriam constituir um instrumento docil nas mãos dos britânicos.

Quanto á Bulgaria, o plano inglês fracassou. Na Jugoslavia, porém, os agentes ingleses registraram, finalmente, um exito nefasto. Os mesmos elementos, que em 1914 assassinaram o herdeiro do throno austriaco, desencadeando assim a sangrenta Guerra Mundial, tornaram a agir a seu modo. Iniciou-se uma pelega encarniçada entre a diplomacia britannica e allemã, parecendo esta ultima vencer, em 25 de Março, foi assignado, por parte do governo jugoslavo, o documento da sua adhesão ao Pacto Tripartite. Entretanto, as intrigas subterrâneas inglesas conseguiram anullar este facto tão auspicioso e promissor para a paz e a independencia da Jugoslavia dentro de dois dias!

E o povileo irracional de Belgrado acreditou piamente nas promessas, que lhe haviam sido feitas em abundancia de varios lados. Promessas de auxilio! A propaganda inglesa classificou a violação do Pacto Tripartite, por parte do novo governo jugoslavo, como „recuperação da alma“ e, segundo a mesma phrasologia barata, a luta desigual seria um „combate epico pela liberdade e civilização“. Na verdade, porém, o povo jugoslavo não passa de carne para canhão, sacrificado tão somente no interesse da Inglaterra.

Já se enxergam as primeiras consequências do „putsch“ militar de Belgrado! Nestes dias será pronunciada a sentença historica contra o Estado artificial de 1919. A Jugoslavia não quiz outra solução.

Guerra nos Balkans, de accordo com as mais ardentes aspirações inglesas. Esta guerra naquellas regiões sul-orientaes da Europa terminará, segundo a palavra do Führer, no momento em que o ultimo inglês será expulso, tambem, dessa parte do continente.

Es ist ein langer Weg nach — Tipperary

Eine Fahrt durch den Gau Danzig-Westpreussen ist für den Fahrer keine rechte Freude, und auch die Wageninsassen bekommen es zu spüren, was es heisst, in den Gebieten des ehemaligen „Korridors“ unterwegs zu sein. Vielleicht waren die Polen grosse Strategen im Sinne der bekannten Potemkinschen Dörfer, die richtigen Leute zur Eroberung von Wolkenkuckuckshcimern, aber vom Strassenbau haben sie wenig oder nichts verstanden. Und nicht nur das, sie haben auch sich garnicht bemüht, in dieser Kunst ein bisschen zu lernen, und haben das aus deutscher Hand Uebernommene sträflich verkommen und verludern lassen. Was da verpatzt und versäumt wurde, lässt sich natürlich nicht von heute auf morgen wieder zurechtbiegen.

Nun muss man sehen, wie sich diese Strassen langsam mausern, mit welchem Ameisenfleiss und mit welcher Gründlichkeit hier

ein Kilometer nach dem anderen der Kultur zurückerobert wird. „Achtung, Strassenbauarbeiten“, das ist für den Reisenden am Steiner der Vor sicht mahnende, alarmierende Weckruf, der ihn zwingt, auf schmal-spurige Feld- und Sommerwege, hart an den Ackerböschungen entlang, auszuweichen. Und so steuert er denn brav um die Schotterberge und um den Bruchsteinwall herum in die rechte Gasse, durch zähen Schlamm und gediegene Pfützen, die beim Durchfahren ihre trüben Fluten über den Bug des Wagens schiessen, Vergaser und Verteiler ersäufen und am laufenden Bande Schrecken und Verwirrung stiften. Wie ein Hohn auf das Gekwalle und Geschicbe zieht sich nebenan zum Greifen nahe die neue deutsche Massarbeit schnurgrade dahin. Aber man darf noch nicht rauf. Man muss Geduld und Glück haben, denn schliesslich hebt uns kein wohl-

wollender Fittich über die Betonmaschinen hinweg, über dampfende Teerkolonnen, grossmächtige Walzen, Stampfhämmer usw., die unerträglich am Werke sind. Also müssen wir hinein in den Dreck, uns Umleitungen durch morastige Wiesen, quatschnasse Wälder, schiefe Dorfstrassen und schlammige Seen gefallen lassen.

Wir haben auf unserer Fahrt kreuz und quer Strassenarbeiter angetroffen, die es sich noch vor einem halben Jährchen schwerlich hätten träumen lassen, zu Kulturdiensten dieser Art herangezogen zu werden. Das letzte Mal sahen wir sie in reichlich desolatem Zustand an der Küste bei La Panne und Dünkirchen, wir besuchten sie in Gefangenenlagern und erleben sie nun in Hock- und Bückstellung an dem verwahrlosten Strassen erbe ihrer einst so grossartig garantierten polnischen Kriegspartner. Es sind Engländer, die bei ihrem eiligen Vormarsch in die östlichen Gefilde des Reiches keine Zeit hatten, ihre Wäsche zum Trocknen an der Siegfriedlinie aufzuhängen. Sie können sich nun an Ort und Stelle überzeugen, wie das polnische Brüderchen hier gewirtschaftet hat, und sie haben sogar das Vergnügen, von seinem Sündenregister mit Hacke und Schaufel einiges abzuschreiben. Unter diesen Abschreibungen sind in erster Linie Strassen zu verstehen, dann aber auch Brücken und Bauwerke usw. „It's a long way to Tipperary“, d. h. es ist eine mühevolle Arbeit in den Gebieten zwischen Weichsel, Brahe und Ferse die Spuren polnischer Misswirtschaft zu tilgen und Besseres an die Stelle zu setzen.

Die Tommies nehmen sich dieser Dinge zwar nicht mit sportlicher Leidenschaft an, aber sie schaffen langsam ihren Kram, denn hinter ihnen steht nicht der Hass in Gestalt von aufgepflanzten Seitengewehren. Wir haben eines ihrer Lager besucht und trafen sie in den sauberen Holzbaracken an, denn die Regengüsse der Nacht machten ein Arbeiten draussen unmöglich. Wenn wir feststellten und aus ihrem eigenen Munde bestätigend hörten, dass sie es gut haben, so handelt es sich wahrhaftig nicht um leere Tiraden, sondern um Tatsachen. Eine gewisse Selbstverwaltung hat man ihnen zubilligt, denn die Aufsicht innerhalb des Lagers führt ein Mann aus den eigenen Reihen, ein aktiver englischer Sergeant mit achtzehn Dienstjahren, die er teils in England und teils in Indien ableistete. Aber er ist auch der einzige, bei dem man von drahtiger Haltung sprechen könnte. Die anderen Burschen, jung an Jahren übrigens, sind doch recht weich, schlabbrige Kerls, die schämig und verlegen grinsen und auf Auffordern den britischen Song von der Siegfriedlinie wie eine melancholische Serenade mit halber Stimme dudeln. Einer ist Schreiber aus London, ein anderer Friseur, ein dritter war Kammerdiener bei einer Lordschaft, und alle sind sie mehr oder weniger eifrig an der Arbeit, um die Zeit bis zum „Endsieg“ Albions kleinzukriegen. — Wir fahren durch den regenschweren Septemberwind, der uns gelbe und purpurrote Blätter auf die Kühlerhaube wirbelt. Auf dieser Strasse marschierte deutsche Infanterie; ihre Lieder sind verweht und verklungen, aber ihr Geist ist in der Landschaft lebendig. Hart an der Strasse, im Bohnen- und Tomatenacker eines volksdeutschen Kleinbauers, reckt sich ein schlichtes Holzkreuz aus den bunten Farben herbstlich später Blumen. Ein deutsches Soldatengrab am Wege des Vormarsches. Wir steigen aus und grüssen hinüber und fahren weiter unsere Strasse, die aus goldflüsigem Gewölk von den schrägen Strahlen der abschiednehmenden Sonne überspannen wird.



SCHON DAS SURREN EINER FLIEGE BRINGT DER VERZWEIFLUNG NAHE,

wenn unsere Nerven durch anstrengende Arbeit und Hast des Alltags zu stark mitgenommen sind.

Eine Adalina-Tablette beruhigt die Nerven sofort. Auch bei längerem Gebrauch vollkommen unschädlich.

In Tuben mit 10 Tabletten zu 0,5 gr.

Neue Packung mit 6 Tabletten zu 0,25 gr.



ADALINA

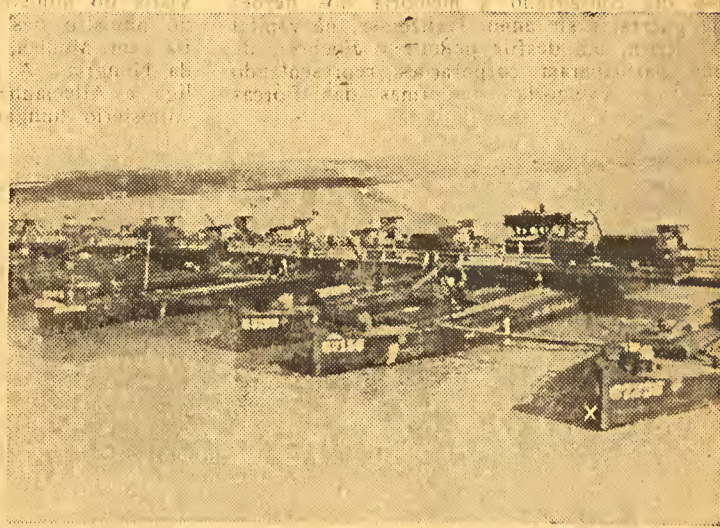


A' esquerda:
Tropas tudescas na Bulgaria. Um longo terrapleno estende-se através de uma baixada pantanosa ao lado da margem rumaica do Danubio em direcção á grande ponte ha pouco construida pelos pioneiros allemães.

Links:
Deutsche Truppen in Bulgarien. Ein langer Dammbau führt durch eine flache Sumpfniederung am rumänischen Donauufer entlang zur grossen Donaubrücke, die von deutschen Pionieren geschlagen wurde.

A' direita:
Tropas allemãs entram na Bulgaria. Columnas e mais columnas atravessam a ponte que acaba de ser lançada sobre o Danubio.

Rechts:
Deutsche Truppen marschieren in Bulgarien ein. Kolonne auf Kolonne passiert die neu geschlagene Donaubrücke.

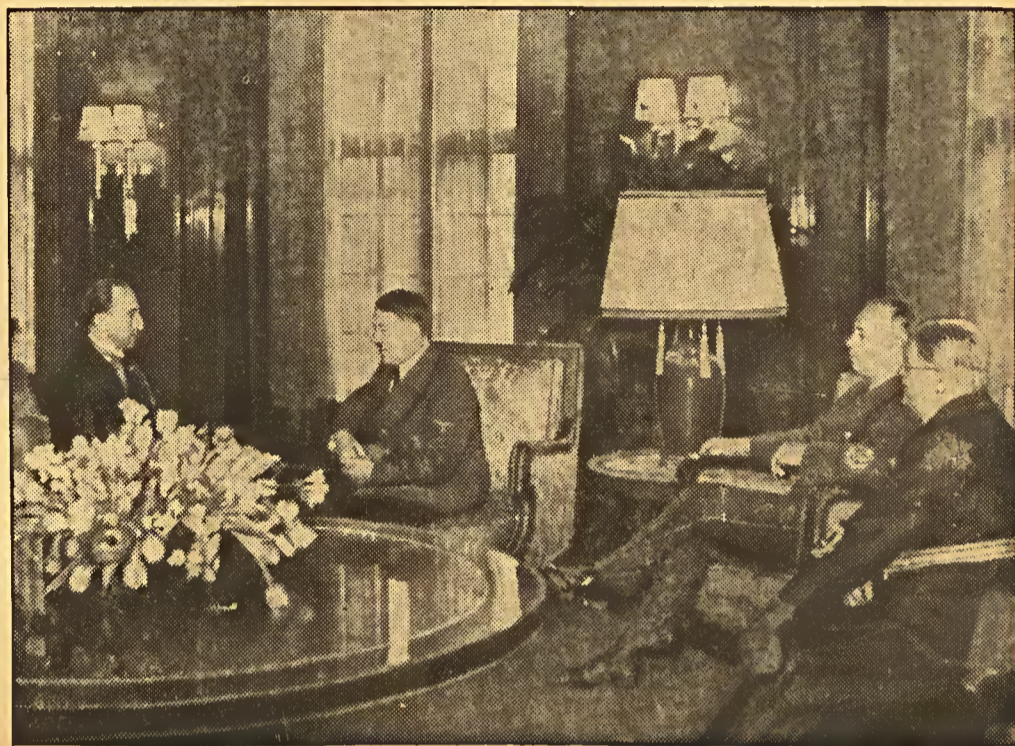


Grande regosijo em Linz. — Apresentamos aqui uma telephotographia em que se vê Hitler falando a um auditorio constituído de dezenas de milhares de pessoas reunidas no rinque de festas em Linz, quando das solennidades commemorativas da reincorporação da Austria no Reich.

O novo ministro plenipotenciario da Rumania em visita a Hitler. Apresentamos aqui um flagrante em que o Fuehrer conversa com o sr. Eassy, novo representante do governo rumeno em Berlim. A' direita, o ministro do Exterior do Reich, von Ribbentrop, e o ministro de Estado, dr. Meissner.



Jubel in Linz. — Zur Feier der Wiedervereinigung der Ostmark mit dem Reich in Linz erschien überraschend auch der Führer und sprach in der Festhalle zu Zehntausenden — Funkbild.



Der neue rumänische Gesandte beim Führer. — Der Führer in Unterhaltung mit dem rumänischen Gesandten Bossy. Rechts: Reichsaussenminister von Ribbentrop und Staatsminister Dr. Meissner.



A' esquerda:
Ataque aéreo allemão ao vapor cargueiro inglez „Rowerbank“. Em optima mira, foi applicado um impacto bem no centro da embarcação, em ataque transversal. As obras mortas estão sendo devoradas pelas chammas.

Links:
Deutscher Luftangriff auf den englischen Frachtdampfer „Rowerbank“. Noch besser gezielt: Ein Treffer im Querangriff mittschiffs. Die Aufbauten sind in Brand geraten.

A' direita:
Observador de um avião de combate allemão em seu respectivo posto. Muito depende do seu olhar perscrutador.

Rechts:
Ein deutscher Beobachter in der Bugkanzel eines deutschen Kampfflugzeuges. Von seinem scharfen Auge hängt viel ab.



A paz entre a Indochina e a Thailandia. — Presenciamos aqui o momento em que o major-general Raishiro Sumita, chefe da comissão de inspecção militar japonesa em Hano, firmava o documento que punha termo ao conflito entre a Indochina e a Thailandia. Vemos, ainda, á esquerda, o capitão Torikoshi, e, á direita, o consul geral Minota, ambos membros da comissão do armistício, representando o Japão.

A Slovaquia commemorou o segundo anniversario de sua independencia. — Houve uma grande manifestação popular em frente ao theatro, em Pressburg. A objectiva fixou o chefe da guarda Hlinka, sr. Sano Mach, quando falava ao povo. Vemos, ainda, no primeiro plano, o prof. Tuka, presidente do Ministerio da Slovaquia.

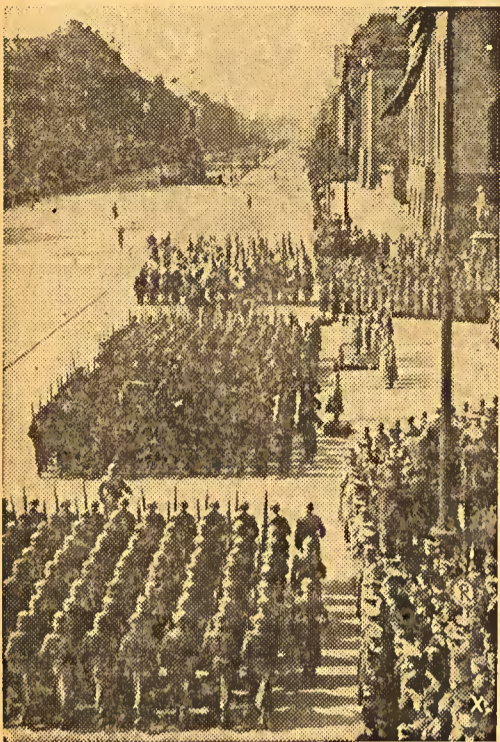


Frieden zwischen Indochina und Thailand. — Generalmajor Raishiro Sumita, der Chef der japanischen Militärinspektion in Hano, vollzieht für Japan die Unterschrift. Links: Kapitän Torikoshi, und rechts: Generalkonsul Minota, die beide auch der Waffenstillstandskommission als japanische Delegierte angehörten.



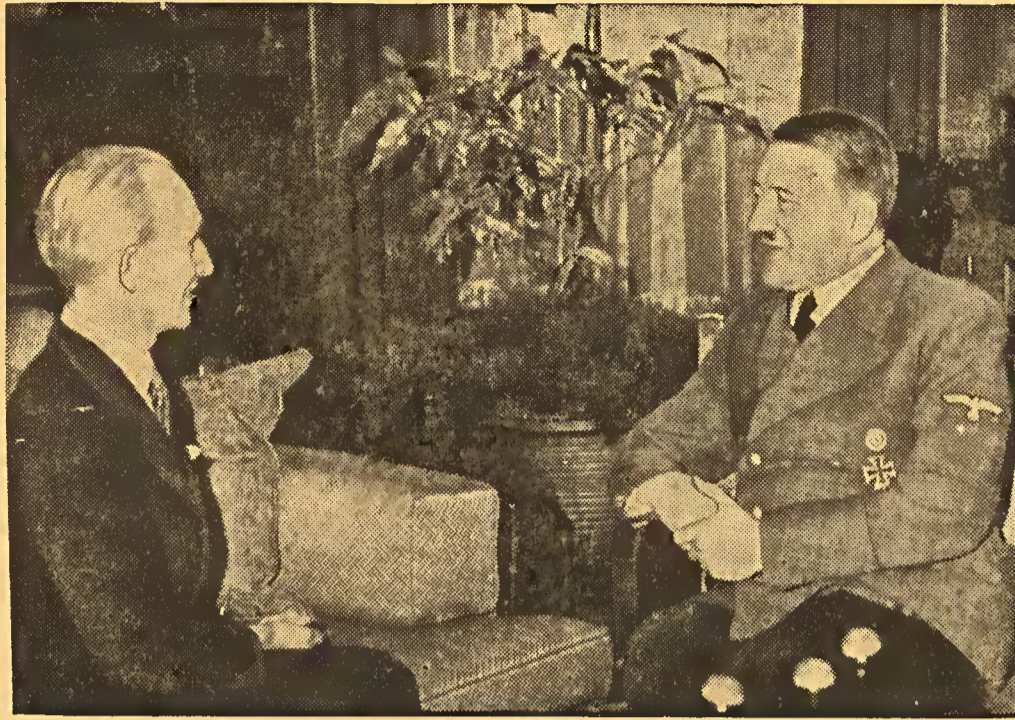
Die Slowakei feiert ihre zweijährige Selbständigkeit. — Die Feierlichkeiten in Pressburg anlässlich des zweijährigen Bestehens des selbständigen slowakischen Staates. Grosse Volkskundgebung vor dem Theater. Der Führer der Hlinka-Garde, Sano Mach, während seiner Ansprache. Im Vordergrund der slowakische Ministerpräsident, Prof. Tuka.

No dia consagrado á memoria dos heróis da guerra, neste anno, realizou-se, na capital do Reich, um desfile perante o Fuehrer, de que participaram corporações representando todas as categorias de armas das Forças Armadas alemãs.



Der Vorbeimarsch von Abordnungen aller drei Wehrmachtsteile vor dem Fuehrer am diesjährigen Heldenedenntag.

Visita do ministro do Exterior da Hungria a Hitler. O Fuehrer recebeu, em companhia do ministro das Relações Exteriores do Reich, barão von Ribbentrop, no edificio da chefia, em Munich, o sr. Laszlo von Bardossy, titular da pasta dos Negocios Estrangeiros da Hungria. A palestra manteve-se dentro do espirito da amizade tradicional e cordial que liga a Alemanha á Hungria. Laszlo von Bardossy acaba de ser nomeado presidente do Ministerio húngaro, como successor do conde Teleki, ha pouco fallecido repentinamente.



Ungarns Aussenminister beim Fuehrer. — Der Fuehrer empfing in Gegenwart des Reichsministers des Auswärtigen von Ribbentrop im Fuehrerbau in München den Königlich Ungarischen Aussenminister Laszlo von Bardossy. Die Besprechung verlief im Geiste der traditionellen und herzlichen Freundschaft, die Deutschland und Ungarn verbindet. Von Bardossy wurde nach dem plötzlichen Tod des Grafen Teleki zum ungar. Ministerpräsidenten ernannt.

Este limpador de copos de novo typo foi grandemente apreciado, sobretudo pela classe dos hoteleiros e profissões affins, na Feira da Primavera de Leipzig deste anno.



Dieser neuartige Gläserputzer fand auf der Leipziger Frühjahrmesse 1941 besonders in den Kreisen des Restaurationsgewerbes grossen Anklang.



A' esquerda:

Manobras da Marinha de Guerra alemã. Navios de batalha e cruzadores alemães realizam exercicios combinados em que são aproveitados os ensinamentos da guerra. Vemos aqui um vaso de guerra teuto ao envolver-se numa nuvem de fumaça.

Links:

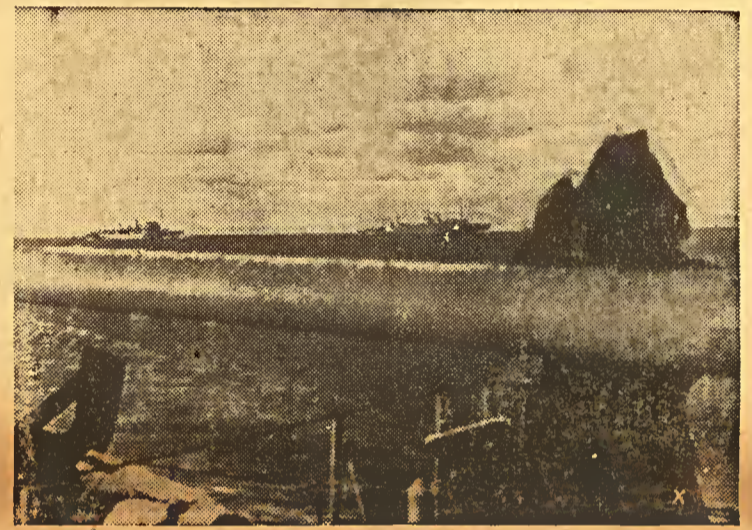
Deutsche Kreuzer und Schlachtschiffe bei einer Uebung im Verband. Auch jetzt übt die deutsche Flotte immer wieder und verwertet die Erfahrungen des Krieges. Unser Bild zeigt: ein deutsches Kriegsschiff nebelt sich ein.

A' direita:

Formação de vasos de guerra alemães navegando no Mar do Norte. A photographia apresenta torpedeiros que protegem os flancos da flotilha.

Rechts:

Ein deutscher Kriegsschiffverband auf Fahrt in der Nordsee. Unser Bild zeigt: Deutsche Torpedoboote fahren Flankensicherung.



A princesa do throno da Italia em visita a aviadores tudescos. A princesa Maria José, esposa do principe-herdeiro Humberto, a qual exerce, durante a guerra, o cargo de inspectora da Cruz Vermelha italiana, visita aqui aviadores alemães num campo de pouso militar.

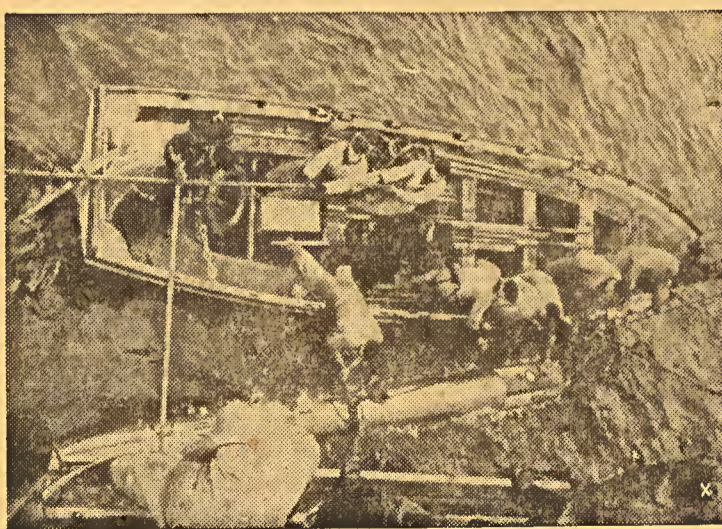


Italiens Kronprinzessin besucht deutsche Flieger. — Kronprinzessin Marie-José von Italien, die während des Krieges beim italienischen Roten Kreuz als Inspektörin tätig ist, besucht deutsche Flieger auf einem Feldflughafen in Italien.

A obra de reconstrução e planificação na Alemanha Oriental. O lugar-tenente do Fuehrer, Rudolf Hess, em visita a uma exposição organizada pelo „Reichsfuehrer“ SS. Himmler.



Aufbau und Planung im Osten. — Der Stellvertreter des Fuehrers, Rudolf Hess, besichtigte eine vom Reichsfuehrer SS. Himmler durchgeführte Ausstellung über Aufbau und Planung im Osten.



A' esquerda:

Exercicios de conjunto de bellonaves alemãs, cruzadores e navios de batalha. Mediante o aparelho alçador, accionado a motor, os torpedos disparados são pescados e reconduzidos a bordo, afim de serem aproveitados para novos tiros.

Links:

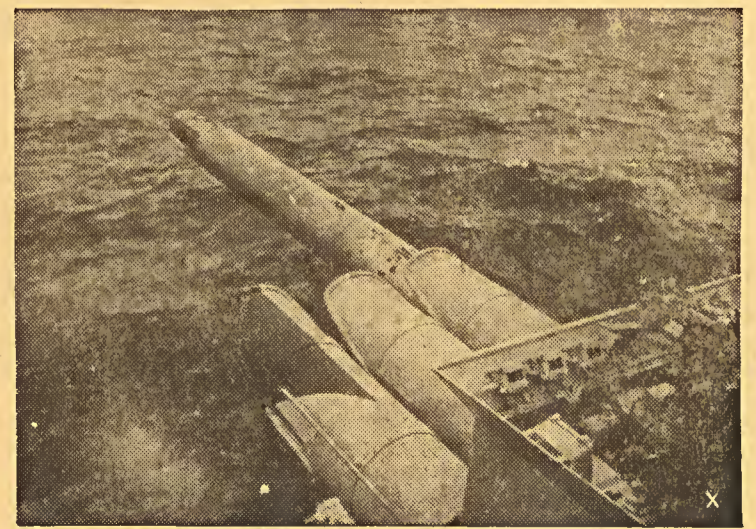
Deutsche Kreuzer und Schlachtschiffe bei einer Uebung im Verband. Mit der Motorpinasse werden die Aale wieder eingefangen und an Bord zurückgebracht und zu neuen Schüssen klar gemacht.

A' direita:

Cruzadores e navios de batalha alemãs, em exercicio de conjunto. O torpedo abandona, esguio e liso como uma engula, o respectivo tubo projector de um vaso de guerra teuto.

Rechts:

Deutsche Kreuzer und Schlachtschiffe bei einer Uebung im Verband. Glatt wie ein Aal verlässt das Torpedo das Geschützrohr eines deutschen Kriegsschiffes.



Zu den Mahlzeiten...



Ganz gleich ob zum Frühstück oder zum Abendbrot. Trinken Sie zu Ihren Mahlzeiten das vorzügliche

Malzbier da Brahma

MALZBIER DA BRAHMA ist Ihrem Organismus dienlich, jederzeit, zu jeder Stunde.

BROMBERG & CIA. SÃO PAULO AV. TIRADENTES NR. 254 CAIXA POSTAL 756 TELEFON: 4-5151

Deutsche! Wartet nicht bis zum letzten Moment, um euren Aufenthalt im Lande nach dem neuesten Dekret zu legalisieren...

Lacke Pinsel Farben und alle übrigen Bedarfsartikel für Hausanstrich und Dekoration

VIGOR-MILCH Die beste Milch in São Paulo S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "VIGOR"



Angela und der unbekannte Soldat

Roman von Willy Haerms

Nachdruck verboten

(3. Fortsetzung.)

Mich stieß der Gedanke: Enke von allem zu sagen, ihr die Entscheidung über das, was werden sollte, zu überlassen.

haben. Dies Lächeln ist wie Medizin und in den meisten Fällen wirksamer als meine Tropfen.

Existenzkampf und Alltag

Der eine wie der andere stellen von Tag zu Tag grössere Ansprüche an jeden Einzelnen von uns.

Confeitaria Viennense EIGENE BÄCKEREI EIGENE KONDITOREI CAFE - BAR

schrank. „Ich verdanke Freund Habewisch schon manchen guten Schlaf.

So begaben wir uns auf den Rückweg. Sofort war die Unsicherheit wieder da.

Nojes Vater, der unbekannte Soldat, tot ist. Daran wollen wir immer denken.



Aços Roechling

Der gute deutsche Stahl!



Qualitätswerkzeuge!



Eigene Härtestuben
mit modernsten Einrichtungen zur Verfügung
unserer Kundschaft

Aços Roechling Buderus do Brasil Ltda.

São Paulo

Rua Augusto de Queiroz 71-103

Rio de Janeiro

Rua General Camara 136

Porto Alegre

Avenida Julho de Castilho 265

Vertretungen in Brasilien:

Manaus — Belem do Pará — Bahia — Bello Horizonte — Curitiba — Joinville — Blumenau — Florianópolis

In anderen südamerikanischen Ländern:

Buenos Aires — Montevideo
Santiago de Chile

Dienst am Kunden!

Jedem Wunsch nach Möglichkeit gerecht zu werden, ist Grundidee unserer Organisation und unseres geschulten Personals.

Banco Germanico

da America do Sul

São Paulo

Rua Álvares Penteado 121
(Ecke Rua da Quitanda)

Rio de Janeiro: R. da Alfandega 5
Santos: Rua 15 de Novembro 114

Vor
Annahme falschen Geldes
schützt der bargeldlose Zahlungsverkehr

Eröffnen Sie ein Konto beim

Banco Allemão Transatlantico

RUA 15 NOVEMBRO 268

und zahlen Sie ihre Rechnungen

per Scheck!

Zu jeder gewünschten Zeit erhalten Sie von uns einen Auszug ihrer Rechnung, um Ihnen die Kontrolle über Ihre Zahlungen zu erleichtern.

Deutsche
Heil-
krauter
und
Spe-
zialitäten

Farmacia Germania

HEINRICH HÜLSKEMPER
Rua Libero Badaró Nr. 429

GEWISSENHAFTE ANFERTIGUNG
SÄMTLICHER IN- UND AUSLÄNDISCHER REZEPTE

Deutsche
Par-
fumerien
und
Toilette-
Artikel

Uhren • Reparaturen
Deutsche Uhrmacherei

OTTO

Rua São Bento Nr. 484
4. Stock, Saal 25

Josef Güls

Erstklassige Schneiderei.
Mäßige Preise. Rua Dom
José de Barros 286, sobr.,
São Paulo. Tel. 4-4725

CONFETARIA ALLEMÃ

(älteste deutsche Bäckerei) - Guilherme Beuschgens

Matriz: Praça Princesa Izabel 2-2a / Tel. 5-5028
Filial: Rua Antonio de Godoy 121

Spezialität: Baumkuchen - Wein- und Teegebäck - Torten
Käse-, Streusel- und Apfelkuchen - Täglich frische
Brötchen - Weiss- und Schwarzbrot

Physikalische Apparate, Vermessungsinstrumente
und Zubehör, feine mechanische Werkstätten

OTTO BENDER

Rua Sta. Efigenia 80 - Telefon 4-4705
Zelchenmaterial A. Nestler, Lehr und Gebr.
Haff, Pfronten. - An- und Verkauf von
gebrauchten Vermessungsinstrumenten.

Radios

am vorteilhaftesten bei

Carlos Fischer, S. Paulo

Rua Voluntarios da Patria 2049 / Tel. 3-8540
(gegenüber der Kirche)

Dr. Max Rudolph

Allg. Chirurgie, Frauenheilkunde u. Geburtshilfe
Röntgen-Bestrahlungen

Consult.: Pr. Ramos Azevedo 16, II., Tel. 4-2576

Wohnung: Rua Hollanda 5, Tel. 8-1337

Sprechstunden v. 3-5, Sonnabends v. 11-1 Uhr

Dr. Mario de Fiori

Spezialarzt für allg. Chirurgie — Röntgenapparat
Sprechst.: 2-5 Uhr nachm., Sonnabends: 10-12 Uhr
Rua Barão do Itapetatinga 139 - II. andar - Tel. 4-0038

Dr. G. H. Nick

Facharzt für
innere Krankheiten.

Sprechst. täglich v. 14-17 Uhr
R. Lib. Badaró 73, Tel. 2-3371
Privatwohnung: Tel. 8-2263

Dr. Erich Müller-Carioba

Frauenheilkunde, Geburtshilfe
Röntgenstrahlen - Diathermie

Ultraviolettrahlen

Konsult.: R. Aurora 1018 von
2-4,30 Uhr - Tel. 4-6898.

Wohnung: Rua Greenlandia
Nr. 72. - Tel. 8-1481

Deutsche Apotheke

In Jardim America

Anfertigung ärztl. Re-
zepte, pharmazeutische
Spezialitäten — Schnelle
Lieferung ins Haus,
RUA AUGUSTA 2843
Tel. 8-3091

Deutsche Apotheke

Ludwig Schwedes

Rua Lib. Badaró 318
S. Paulo, Tel. 2-4468

Zahnpraxis

Erwin Schmied

Santa Efigenia 269

1. Stock, App. 11

2. Eingang von der Brücke

Sprechstunden von

8.30—19.30 Uhr, Sonn-
abends: bis 12 mittags

Zum Hirschen Hotel und Restaurant

Rua Victoria 186 — Tel. 4-4561
São Paulo

Inh.: Emil Russig

Jorge Dammann

Deutsche Maßschneiderei

für Herren und Damen

Gut sortiertes Stofflager

Av. Ipiranga 1156, 1. St.,
(Ecke Santa Efigenia)

Tel. 4-2320

Druck-, Schweiss-, Hart-
löte- und Dreharbeiten

übernimmt

Kolbe & Cia.

Rua Guaianazes Nr. 182

fundos

Telephon 4-8907

„Noch eins muss ich dir sagen, Jobst. Was ohne Henning aus Noje und mir geworden wäre, kann ich mir nicht vorstellen. Er hat darum ein Recht darauf, dass ich nur ihm lebe und alles Ungute von ihm fernhalte. Daran solltest du auch denken.“

„Ich habe schon fortwährend an den gedacht, mit dem ich zusammengewachsen bin durch Not und Tod.“

Sie riss die Augen auf. „Was willst du tun?“

„Was muss ich tun, wenn ich mir selber nicht zum Ekel werden will? Sag es mir!“ Ich war aufs hohe Pferd gestiegen und tat, als hätte ich eine Forderung an Angela.

„Tu, was du willst.“

„Ich tu, was ich muss.“

in ihm gedacht, vielleicht gegen seinen Willen, von dir wird gedacht. Glaubst du, dass das ein Mann ertrüge?“

Angela nickte den Kindern zu, die beim Dorfingang angekommen waren und nun zurückwinkten.

Mit rauher Stimme zog sie den Schlussstrich. „Nun sprich mit Henning, wenn du kannst.“

Stumm haben wir den letzten Teil des Weges zurückgelegt.

Mein Wille war eingezäunt.

Gegen seine ursprüngliche Absicht begann Henning schon am selben Nachmittag mit der eigentlichen Ernte. Als wir von der Fischerkate zurückkamen, war die grosse Mähmaschine schon aus der Scheune herausgezo-

„Wer sagt dir denn, dass du schmarotzen sollst? Heute nachmittag kannst du zeigen, ob du noch ein Kerl bist. Hocken sollst du. Wenn du freilich erklärst, dass sich in deinem Büro Muskelschwund bei dir eingestellt hat —“

„Du kannst über mich verfügen.“

Also führen wir auf das Feld. Es lag nicht weit ab von dem Wege nach der Küste.

Unterwegs erzählte Henning in seiner ruhigen, sicheren Art, dass er es meinem Besuch verdanke, wenn er sich trotz des lahmen Knies fast wieder als Frontsoldat fühle. Manches Erlebnis, an das er jahrelang nicht gedacht habe, rege sich von neuem. Vielleicht sei es so, dass die nervenzermalmenden Stunden und Tage nur im Menschen schliefen, durch einen

wie Streichhölzer knicken konnte — und sofort habe alles ein anderes Gesicht. An Barleux gemessen, seien die Sorgen des Alltags nichtige Mückenstiche. „Und wenn du es erleben solltest, dass der Kerl in mir in Gefahr ist, sich zu verlieren, dann ruf ihn mit dem Namen Barleux zur Ordnung.“

In der Ferne war ein Sensendengeln.

„Klingt es nicht wie Maschinengewehrfeuer?“ fragte er und knallte mit der Peitsche.

„Dir sitzt der Krieg noch gewaltig in den Knochen!“

Er deutete mit dem Peitschenstiel auf sein Knie: „Das tut er! Aber ich bin nicht böse drum.“

Da dachte ich daran, dass Henning in seinem Brief von wirtschaftlichen Sorgen geschrieben hatte. Ich wusste nicht, ob er in Gegenwart seiner Frau davon sprechen wollte, und fragte ihn nun danach; hatte er doch auch eben wieder angedeutet, dass nicht alles gehe, wie es solle.

Er liess die Pferde in Schritt fallen und wickelte sich die Leine um die Faust. Sein Gesicht beschattete sich.

„Ja, Jobst, es ist vielleicht gut, wenn ich die Sache einmal mit dir bespreche. Eins kommt zum andern, und das Ende vom Liede ist, dass ich mich ungefähr mit meiner Hufe festgelaufen habe.“

Brockenweise kam es heraus, während die Räder langsam durch den Sand mahnten.

Die Hypotheken machten ihm Sorge, weil er — ein anständiger Kerl gewesen war. Seit vielen Jahren hatte eine Schwester seines Vaters eine ziemlich hohe Hypothek auf dem Gehöft gehabt, die durch die Inflation entwertet war. Aber Henning hatte sie sofort auf Goldmark aufgewertet. „Ich wäre mir ja wie ein Dieb vorgekommen, wenn ich mit den Spargroschen meiner Tante über den Teich gegangen wäre.“

Nun war die Tante vor anderthalb Jahren gestorben, der Schwiegersohn hatte ein Geschäft eingerichtet und darum die Hypothek verkauft, so dass diese jetzt in fremden Händen war.

Schlimmer war es mit drei anderen kleineren Hypotheken, die gleichrangig an zweiter Stelle standen. Henning hatte am Ende der Inflationszeit mit dem Neubau der beiden massiven Scheunen begonnen; die Bezahlung in Papiergeld wäre ein leichtes gewesen. Plötzlich kam die Festmark, und in Festmark musste Henning die Gebäude bezahlen. Das hatte ziemlich grosse Schwierigkeiten gemacht. Endlich war es ihm aber doch gelungen, durch drei nicht sehr hohe Hypotheken das Gleichgewicht herzustellen; eine davon hatte der Güternakler Stein in Rostock. Dieser hatte Henning nun durch eingeschriebenen Brief zum Johannistermin mitgeteilt, dass er die beiden andern Hypotheken auch erworben habe, und dass er das Geld zum nächsten Antonitermin kündige.

Das war die Sachlage. Ich sah ein, dass sie nicht gerade rosig war.

„Wer ist dieser Stein?“

„Na, wenn wir ihn einen Krawattenmacher nennen, so dürften wir das Richtige treffen. Ich hätte mich gar nicht mit ihm einlassen sollen, aber ich hatte keinen Ausweg.“

„Du willst Henning von dir und Noje sagen? Weisst du, was dann geschieht? Dann zersplittert meine Ehe wie Glas!“

„Aber Henning weiss doch —“

„Er hat sich abgefunden mit einem Vater Nojes, der keinen Namen hat, mit dem unbekannten Soldaten. Nun soll er hundertmal am Tage sehen und hundertmal an seinen Freund denken? Er soll mich sehen und denken — ach, er denkt ja nicht, es wird

gen und stand verwendungsbereit auf dem Hof. „Ein halber Tag macht in der Ernte manchmal viel aus, sagte Henning.“

Ich ergriff die Gelegenheit, ihn auf meine baldige Abreise vorzubereiten.

Was blieb mir übrig? Alle anderen Wege hatte Angela verbaut.

„In der Erntezeit kann ein Gehöft am wenigsten Schnarotzer gebrauchen, und darum ist es wohl am besten —“

besonderen Anlass, wie es eben mein Besuch sei, aber zu neuem Leben erweckt würden. Und gut sei es, wenn die Front nachwirke und weiterhin an Menschen forme. An sich selber merke er es. Wenn ihm etwas quer gehe, dass er davonlaufen oder mit der Faust auf den Tisch schlagen möchte, dann brauche er nur an den fürchterlichen Morgen im Unterstand bei Barleux zu denken, als ununterbrochenes Steilfeuer jede Sekunde die Balken

AO PINGUIM Alexandre Balbis
 RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO 128 São Paulo
 E TAVERNA: RUA ANHANGABAHÚ, 2 Telefon:
 Bar 4-5507
 Gruta 4-2626

Ausgezeich. Küche. Jeden Sonnabend: Feijoada completa
 Allabendlich Künstlerkonzert, 7-1 Uhr; Sonn- u. Feiertags: Fröhkonzert

**Kriegshilfswerk
 des Deutschen Roten Kreuzes**

„Die Arbeit geht weiter“

Die Arbeitsstunden sind an jedem Dienstag von 3 bis 5,30 Uhr
 in der Rua Arthur Prado 492.

KRANK?

Dann lassen Sie sich

homöopathisch

behandeln. — In dem

**Dispensario Homöopatico S. Paulo
 Praça João Mendes 130**

stehen Ihnen von 8—18,30 Uhr die besten
 homöopathischen Ärzte São Paulos
unentgeltlich

zur Verfügung. Denken Sie daran, dass jede leichte
 Erkrankung in eine schwere Krankheit ausarten
 kann. Die Homöopathie heilt auch in schwersten
 Fällen auf eine milde Weise und mit recht
 geringen Spesen. Man spricht deutsch.

(Neben der homöopathischen Apotheke
Dr. Willmar Schwabe Ltda.)

Deutsche Färberei und chem. Waschanstalt

„Saxonia“

Annahmestellen: R. Sen. Feijó 50. Tel. 2-2396
 u. Fabrik: Rua Barão de Jaguará 980. Tel. 7-4264

Werner Pfeffer

Nickelação Cambucy

Rua Lavapés 801

SÃO PAULO



Haushaltgegenstände
 Reichhaltigstes Lager, vorteilhafte Preise. Ebenso Werkzeuge, Farben, Gartengeräte, etc. Feste Preise

EMILIO WITTE
RUA DO SEMINARIO 81
TEL. 4-5237

DER ERFOLG EINER SCHUTZMARKE:

VERTRAUEN DES VERBRAUCHERS ZU DER FÄHIGKEIT
 UND EHRlichkeit DES FABRIKANTEN, DER SEINE
 ERZEUGNISSE MIT SEINEM NAMEN KENNZEICHNET

Johann FABER

STELLT SEIT JAHRZEHNEN BLEISTIFTE HER
 UND VERSIET SIE MIT SEINEM NAMEN

Die besten Schuhe
 bekommen Sie nur
 im bekannten

Casa Brasil

Damenschuhe
 bis zur Nr. 40

Abtag Louis XV., jap.
 Form 40\$000, 45\$000
 Das Haus, welches best.
 bedient u. reelle Preise hat
Rua Sta. Ephigenia 285
 nahe der Rua Aurora

**Deutsche Schuhmacherei
 Hermann Kadeisberger**
 Empfiehlt sich für stabile
 und saubere Schuhreparaturen.
 Rua dos Timbiras 213
 Ecke Rua Sta. Ephigenia

Ferien

**im Itatiaia
 Sítio Mosella**

1150m Höhe, Blick auf
 Agulhas Negras, Parahyba,
 Serra do Mar, Schöne Waldwege,
 Aufstieg zu den Agulhas,
 Saub. Zimmer, Kälte u. warme Brauschäden.
 Tagespreis: 14\$—16\$. Mit Auto in
 40 Minut. von Barão Homem de Mello aus
 zu erreichen.

Näheres **Josef Simon**
 Sítio Mosella, Barão Homem de Mello, EFGB.



Dres. Lehfeld und Coelho

Dr. Walter Hoop

Rechtsanwalt

São Paulo, Rua Libero Badaró 443,
 Tel: 2-0804, 2. St., Zim. 11-16/ Postfach 444

„Und welchen Sinn hat die Kündigung?“
 „Nur einen. Denselben, den der Kauf der
 Hypothek hat. Wenn ich nicht auszahlen
 kann, freibt er es zur Zwangsversteigerung.
 Die Stelle geht kopfüber. Das heisst, der
 niedere Herr Stein erwirbt sie, und ich gehe
 mit dem weissen Stock davon. Mir bliebe
 dann noch eine Kriegsrente, aber davon wird
 eine Familie nicht satt.“

te, damit die Hocken nachher standen wie
 die Züge einer ausgerichteten Kompanie. Wenn
 mir, der körperliche Arbeit seit Jahren fremd
 war, auch bald der Schweiss heruntertropfte,
 war es mir doch eine Genugtuung, dass der
 Körper noch einigermaßen tat, was er sollte.

Henning konnte verlangen, dass ich aller-
 schwerste Sklavenarbeit für ihn leistete. Einem
 Augenblick glaubte ich, dass dadurch Unhalt-
 bares eingerechnet werden könnte, und schalt
 mich dann töricht, so etwas zu denken.

„Foften!“ rief Henning. Das war der
 Frühstücksruf der Bauarbeiter, wenn die Pause
 von fünfzehn Minuten begann. Noje war ge-
 kommen und hatte den Kaffee gebracht. Am
 Knick liessen wir uns nieder, Noje erzählte,
 dass Fräulein Rathsack bei der Mutter sei,
 aber bald wieder nach Hause zurückwolle.

Noje trug ein Sommerkleid. Die Zöpfe
 waren sorgfältig geflochten. Die Kinnpartie

ernannte an die Züge der Mutter. Ob Augen
 oder Nase auf den Vater wiesen?

„Lass dir von Noje einschmeicheln“, sagte
 Henning. „Sie ist schon eine tüchtige kleine
 Hausfrau“. Sie erröte über das Lob. Ich
 erröte, weil es meine Tochter war, der ich
 meine Tasse reichte.

Närrisch war die Welt. Vor wenigen Stun-
 den war Noje meine Tochter geworden. Nein,
 das war sie nicht. Denn Angela hatte gesagt,
 dass der Vater tot war. Ich fand mich nicht
 zurecht in dem Wirrwarr.

Nach einer Viertelstunde begann wieder
 die Arbeit. Ich blickte Noje nach, bis sie
 hinter den Büschen verschwunden war. Die
 bohrenden Gedanken nahm sie nicht mit. Der
 Druck in den Schläfen blieb.

Da glaubte ich plötzlich einen Ausweg ge-
 funden zu haben. Wenn ich an den mir be-
 freundeten Personalchef der Hamburg-Städ

schrieb, ihn bat, mich durch ein Telegramm
 von meinem Urlaub zurückzurufen? Ohne
 Zweifel würde er es tun. Angela würde das
 Manöver durchschauen, aber das durfte mich
 nicht beirren. Doch Henning? Ich wurde
 ein unbehagliches Gefühl nicht los, setzte auf
 eine Unehrlichkeit eine andere. Für alle

Alle deutschen Familien

die gute italienische Küche lieben, treffen sich
 im Restaurant »LUCCHESI«, woselbst Ihnen
 2 deutsche Kellner zur Verfügung stehen.

Also auf ins
Restaurante »Lucchese«
 Rua Wenceslau Braz, 82 - Tel. 3-1201

Fälle wollte ich jedoch den fingierten Zu-
 rückruf im Auge behalten.

Ein scharfer Pfiff unterbrach mein Grübeln.
 Henning hatte ihn auf dem gekrümmten Zei-
 gefinger ausgestossen. Ich sah, dass er die
 Pferde angehalten hatte und Enke Rathsack
 zuwinkte, die auf dem Weg zwischen den
 Ackerbreiten zur Küste ging. Mit dem Arm
 gab er das militärische Haltesignal.

Dann rief er mich heran. „Weil du dich
 im Interesse der Hutfe nicht schon am er-
 sten Tage vorausgaben sollst, erhältst du den
 Auftrag, Fräulein Enke an die See zurückzu-
 geleiten. Abmarsch!“

Ich habe mich nicht lange nötigen lassen,
 sondern bin mit langen Schritten nach dem
 Weg geeilt, wo Enke mich erwartete.

„Wo brennt's denn?“ rief sie mir entgegen.

„Ein Kompaniebefehl hat mich zu Ihrem
 Schutz kommandiert. Ich bin dem Befehl gern
 nachgekommen.“

„Weil Sie sich von der Arbeit drücken wol-
 len!“ lachte Enke.

„Nicht nur deswegen. Der Auftrag an
 sich reizt mich auch.“

„Und wenn ich Ihnen nun erkläre, dass
 ich keinen Schutz nötig habe?“

„Dann bitte ich Sie, mir trotzdem zu ge-
 statten, dass ich an Ihrer Seite bleibe.“
 Geborgen fühlte ich mich in Enkes Nähe.

Am Vormittag war ich mit Angela densel-
 ben Weg gegangen, und jeder Schritt war
 mir sehr sauer geworden. Nun war der Weg
 wie verwandelt. Bei Enke waren keine Hin-
 tergedanken und Unsicherheiten; mit festem
 Schritt ging sie neben mir als guter Kamerad.
 Es drängte mich fast, ihr meine Nöte
 anzuvertrauen, sie wären bei ihr in guten
 Händen gewesen. Aber selbstverständlich
 hatte ich zu schweigen.

Dennoch meinte ich, freier atmen und ra-
 scher schreiten zu können.

„Frau Utermarck ist Ihre Freundin, Fräu-
 lein Rathsack?“

„Das ist sie. Warum fragen Sie?“

„Weil kaum ein grösserer Gegensatz denk-
 bar ist zwischen Ihnen und Frau Angela.“

(Fortsetzung folgt.)

Juckt es, dann niemals kratzen



denn dadurch spielen Sie nur eine lächer-
 liche Rolle vor den Leuten, ohne die ge-
 suchte Linderung zu finden. Wenn man
 einfach das bewährte Mitigal anwendet,
 so verschwinden Krätze und gewisse an-
 dere parasitäre Hautkrankheiten in kurzer
 Zeit. Vergessen Sie deshalb nicht: Juckt
 es, dann niemals kratzen.

Nehmen Sie

Mitigal

„Also werden wir das Geld beschaffen
 müssen.“

„Was nicht ganz leicht ist. Wer gibt schon
 Geld in ein strohgedecktes Fachwerkhäus!
 Wenn das Wohnhaus massiv wäre, hätte ich
 sicher weniger Schwierigkeiten. Aber noch
 ist es ja nicht so weit. Eine Gnadenfrist
 von einem halben Jahr hat der Verurteilte
 noch. Deswegen wollen wir bei der Ernte-
 arbeit doch tun, als gehörten uns die Halme,
 die wir mähen. Aus einem Loch muss der
 Hase doch heraus.“

„Ich will sehen, was sich tun lässt, Hen-
 ning. Im übrigen: Barleux!“

„Du hast recht. Man kann Barleux nicht
 mit Hypothekensorgen in einem Atem nen-
 nen.“

Der Wagen rollte aufs Feld, wo die Mäh-
 maschine schon bereit stand.

Dumm, dass ich im Frühling den Blauen
 Brook gekauft hätte! In ihm hatte ich mein
 bisschen Geld festgelegt. Sonst hätte ich
 Henning unter die Arme greifen können.
 Aber vielleicht liess es sich doch machen,
 wenn ich den Blauen Brook belastete. Auf
 alle Fälle würde ich alles tun, um Henning
 zu helfen. Schon Nojes und Angelas wegen
 war ich es ihm schuldig.

Ich habe an diesem Nachmittag gearbeitet,
 wie ich nur konnte, und habe gemerkt, dass
 lahme Arme, ein schmerzender Rücken und
 herabtriebender Schweiss Todfeinde von allem
 Spintisieren sind.

Zuerst habe ich mich recht dumm ange-
 stellt. Henning kletterte — wegen seines
 lahmen Knies vorsichtig und unbeholfen —
 in den Sitz der Maschine, und bald knirschen
 in regelmässigem Rhythmus die Messer
 durch die Halme — Erntesinfonie. Wittrock
 und der alte Tack begannen mit dem Garben-
 binden. Auch ich versuchte, ein Seil fertig
 zu kriegen, aber es missglückte kläglich, ob-
 wohl Vater Tack sich alle Mühe gab, mir die
 Handgriffe zu erklären. Da habe ich denn
 beim Hocken angefangen. Die ersten Gar-
 ben liessen zwar bald die Köpfe hängen, aber
 bald hatte ich den Vorteil heraus, wie man
 die Garben zusammenstellen und -setzen muss-

Aus den besetzten Gebieten

Aus Frankreich

Im Einvernehmen mit den französischen Besatzungsbehörden können nunmehr Fleisch- und Wurstwaren entweder mit öffentlichen oder privaten Transporten über die Demarkationslinie in beiden Richtungen versandt werden. Es bedarf hierzu lediglich der Genehmigung der zuständigen französischen Lebensmittelverteilungsstellen. Die deutschen Behörden haben die bisher bestehende Versandsperrung im Interesse einer besseren Verteilung der Lebensmittel in Frankreich aufgehoben und dadurch eine Voraussetzung für die weitere Verbesserung der Lebensmittellage im besetzten und unbesetzten Frankreich geschaffen.

Die deutsch-französischen Wirtschaftsbesprechungen

Die auf Veranlassung der Wirtschaftsabteilung im Verwaltungsstab des Militärbefehlshabers in Frankreich, wie bereits berichtet, in Paris abgehaltenen Besprechungen zwischen deutschen und französischen Industriellen aus den Gebieten des Maschinen-, Stahl- und Eisenbaues, der Feinmechanik und Optik, der Elektroindustrie, der Eisen-, Stahl- und Blechwarenindustrie, der Metallwarenindustrie, der Werkstoffverfeinerung, der Fahrzeugindustrie und der ihnen verwandten Industriezweige wurden mit einer gemeinsamen Schlussbesprechung unter dem Vorsitz des Leiters der Wirtschaftsabteilung, Kriegsverwaltungschef Dr. Michel, beendet. Von französischer wie deutscher Seite wurde dabei übereinstimmend betont, dass alle Verhandlungen im Geiste aufrichtiger Zusammenarbeit geführt worden sind. Die Aussprache habe das ernste Bestreben gezeigt, an die Beseitigung der noch bestehenden Schwierigkeiten heranzugehen. Aus diesem Grunde wurde französischerseits lebhaft die Einsetzung eines ständigen deutschen Vertreters der beteiligten Industrien in Paris begrüßt.

Die Besprechungen sollen, nachdem bereits diese erste Fühlungnahme zu der Hoffnung berechtigt, in kurzer Zeit zu greifbaren Erfolgen zu gelangen, demnächst fortgeführt werden. Sie werden, wie der Leiter der Wirtschaftsabteilung bemerkte, einen wertvollen Beitrag zur deutsch-französischen Zusammenarbeit und zur wirtschaftlichen Neuordnung Europas bilden können.

Das Deutsche Rote Kreuz in Frankreich

In enger Zusammenarbeit zwischen dem deutschen Roten Kreuz und dem Winterhilfswerk für Frankreich, besonders mit der Sektion von Paris, konnten zahlreiche Massnahmen zur Besserung der sozial schlechter gestellten französischen Bevölkerung getroffen werden. In Paris, wie auch in der Provinz, wurden Volksküchen, Wärmehallen und Ausgabestellen für warme Kleidung eingerichtet. Die Aufsicht über alle Massnahmen wurde vom Militärbefehlshaber Frankreich dem deutschen Roten Kreuz übertragen, das ausser diesen Aufgaben auch die Betreuungen des Lagers für die in Besançon internierten Engländer übernommen hat. Die in Besançon Internierten werden durch eine grössere Anzahl von deutschen Rote-Kreuz-Berufsschwestern und Schwesternhelferinnen versorgt. In dem Lager sind Vorkehrungen getroffen, auf Grund derer eine weitere Verbesserung und Erleichterung der Betreuung zu erwarten ist.

mien zur Besserung der sozial schlechter gestellten französischen Bevölkerung getroffen werden. In Paris, wie auch in der Provinz, wurden Volksküchen, Wärmehallen und Ausgabestellen für warme Kleidung eingerichtet. Die Aufsicht über alle Massnahmen wurde vom Militärbefehlshaber Frankreich dem deutschen Roten Kreuz übertragen, das ausser diesen Aufgaben auch die Betreuungen des Lagers für die in Besançon internierten Engländer übernommen hat. Die in Besançon Internierten werden durch eine grössere Anzahl von deutschen Rote-Kreuz-Berufsschwestern und Schwesternhelferinnen versorgt. In dem Lager sind Vorkehrungen getroffen, auf Grund derer eine weitere Verbesserung und Erleichterung der Betreuung zu erwarten ist.

Radio-London muß zugeben

Ganz im Gegensatz zu den früheren Behauptungen des englischen Rundfunks, wonach britische Kriegsgefangene in Deutschland nicht gut behandelt würden, sah sich Radio London nun doch anscheinend auf Grund der nicht zu fälschenden Berichte neutraler Beobachter gezwungen, zuzugeben, dass die englischen Soldaten in deutschen Gefangenenlagern eine Freiheit geniessen, wie sie von

deutschen Kriegsgefangenen in britischen Lagern noch nicht gemeldet wurde. So teilte Radio London am 31. Januar 1941 in seiner 19-Uhr-Sendung auf englisch mit, dass britische Kriegsgefangene in einem Offizierslager in Deutschland eine Universität mit einem regelmässigen Stundenplan für Vorlesungen aufgemacht haben. Für die Schaffung dieser Einrichtung habe sich die Abteilung für Erziehungsliteratur des Kriegsgefangenen-Departements des Roten Kreuzes und St. Johns Kriegsorganisation besonders bemüht. Die Bibliothek der Universität Oxford, so berichtet Radio London weiter, stehe durch das Rote Kreuz in regelmässiger Verbindung mit dem Lager. Ausser den Vorlesungen seien Möglichkeiten geschaffen worden, regelmässig englische Literatur zu lesen.

Hilfe für bedürftige Holländer

In einem Interview der holländischen Zeitung „NRC“ mit dem Leiter der Notstandsbeihilfe des Reichskommissars für die besetzten niederländischen Gebiete wird die grosse Arbeit gewürdigt, die auf Veranlassung Seys-Inquarts für bedürftige Holländer geleistet wurde. Die Notstandsbeihilfe, so schreibt das Blatt, habe in ungefähr drei Monaten nicht weniger als 56.000 Unterstützungsfragen behandelt. In fast allen Fällen sei finanzielle Unterstützung gewährt worden.

Praktische Berufserziehung im Protektorat

Im Protektorat Böhmen und Mähren wird jetzt die Aufstellung eines Planes bearbeitet, der eine zweckmässige Verteilung der Schulungen auf die einzelnen Arbeits- und Studienzweige gewährleisten soll. Vorgesehen ist die Verbesserung des Lehrplanes auf den Mittelschulen und möglichst die frühzeitige Einstellung des Lehrbetriebes auf die Eignung des Schülers. Durch diese Massnahmen soll den Absolventen eine bessere Vorbereitung für das praktische Leben und den späteren Beruf gegeben werden.

Gottesdienst für tschechische Arbeiter im Reich

Wie die tschechische Presseagentur Zentropress mitteilt, hat die katholische Kirche im Protektorat Böhmen und Mähren in ihrer Missionsarbeit auch die tschechischen Arbeiter, die im Reich Beschäftigung gefunden haben, eingeschlossen. Die erste tschechische Messe für die tschechischen Arbeiter im Reich sei am 10. November 1940 von Pfarrer F. Pokorny in Braunschweig gelesen worden, der dann in gleicher Mission auch die Städte Wattenstadt, Hallendorf, Wolfenbüttel und Hannover besucht habe. Für die tschechischen Arbeiter im Gebiet von Linz finden jeden Sonntag zwei Gottesdienste mit Predigt statt. Vor der Messe ist Gelegenheit zur Beichte in tschechischer Sprache gegeben.

Die schönen Marterln Der mährischen Slowakei

Die mährische Slowakei, besonders die Gegend von Ostra, Bizenz Wessela, ist reich an charakteristischen und schönen Kapellen und Marterln, die an Dorflätzen, an Wegscheidern und Feldern angebracht sind. In diesem Gebiet wird jetzt eine besondere Aktion vorbereitet, die sich mit der Instandsetzung der oft künstlerisch wertvollen und eng mit den religiösen Gefühlen der tschechischen Bevölkerung verknüpften Kapellen und Marterln befasst, um sie auch für die Zukunft zu erhalten.

Die „Schwarze Kapelle“ von Holeschau

Die im ganzen Protektorat Böhmen und Mähren bekannte „Schwarze Kapelle“, die berühmte Maria Himmelfahrtskirche in Holeschau, wird in diesem Jahr gründlich restauriert werden. Für die Instandsetzungsarbeiten wurden rund 400.000 Kronen zur Verfügung gestellt.



Besuchen Sie die grossen Ausstellungen in allen Abteilungen unseres Hauses von

Winter-Neuheiten

- Moderne Wollstoffe
- Damen-Mäntel
- Kostüme
- Strick- und Wirkwaren
- Pelze
- Herren-Artikel
- Bett-Decken
- Kinderkleidung
- Woll- und Baumwollgarne
- für Handarbeiten
- usw.

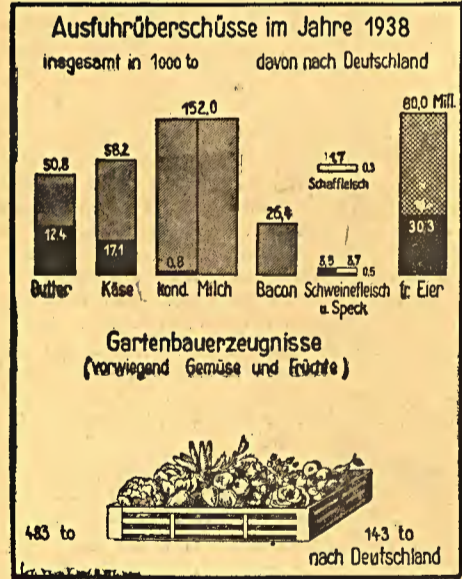
In Übereinstimmung mit unseren bewährten Verkaufsgrundsätzen haben wir auch diesmal wieder alle diese soeben eingetroffenen letzten Neuheiten für die kalte Jahreszeit mit wirklich

für jedermann erschwinglichen Preisen

ausgezeichnet und bitten, sich durch einen Besuch davon überzeugen zu wollen.

Schädlich, Oberl & Cia. Rua Direita 162-190

Die Ausfuhr Hollands an Lebensmitteln



Niederlande, Land und Volk

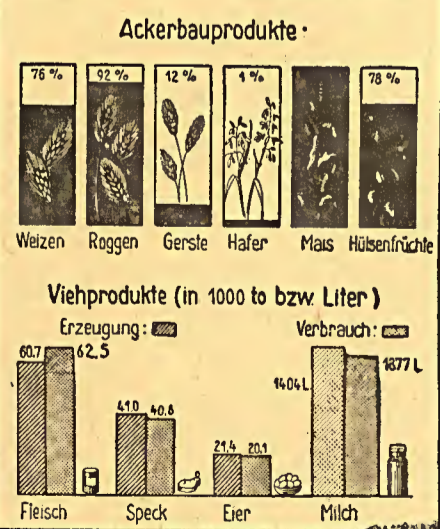


Norwegen, Land & Volk



Die Ernährung Norwegens

Der Einfuhrüberschuss betrug im Durchschnitt der Jahre 1934-39 in v. Hdt. des Gesamtbedarfs



„In der Welt hat jetzt die Jagd auf alle Menschen begonnen, die Deutsche sind“

Erlebnisse als Blockade-Fahrgast

Von Hans Spriestersbach

(Erstdruck: „Deutscher Morgen“.)

(8. Fortsetzung)

Zur Mitezzeit ist er schon weit zurückgefallen und verschwindet bald hinter einer Regenwand. Unsere Funker horchen, bisher hat er sich nicht gemeldet. Beim Abendessen aber noch klingt es wie Angst davor in den Tischgesprächen nach...

Der Nachrichtendienst fällt heute aus. Der Himmel bedeckt sich immer mehr, es wird früher dunkel als sonst. Auf der Bartheke brennt schon die Stallaterne. H., der Leitende, steht da und fordert mich auf, mit ihm oben in seine Kammer zu kommen. Dort machen wir es uns bequem, er geht auf die Knie und holt aus dem untersten Fach seines Schreibtisches eine Whiskyflasche und — Soda hervor! Echtes, richtiges Sodawasser „Steinike u. Weinlig, Hamburg. Gegründet 1853“. Etwas aus dem tiefsten Frieden!

liegt die Küste Brasiliens! Die Welt hat uns wieder...!

Ganz dicht unter Land, innerhalb der Dreimeilenzone, braust die „Windhuk“ nach Norden. Wie phantastisch die Landschaft im trüben Dämmerlicht aussieht! Hohe, nebelbedeckte Bergkegel, bis hart zum Ufer eine üppige Tropenvegetation, hier und da eine kleine Insel mit schlanken Palmen. Dazu eine tolle Brandung! Nirgendwo Spuren menschlicher Behausungen, nur Berge, Wald, Nebel und Wasser.

An der Reling stehen Passagiere und Leute der Besatzung, unrasiert, mit übernächtigen Gesichtern, zerknitterter Kleidung, irgendwie aber strahlen sie alle von innen heraus: wir haben es geschafft! Drei lange Wochen hindurch ist die Royal Navy an der Nase herumgeführt worden. Das beinahe 17.000 Ton-

löschten unseren Adoptivnamen am Heck. Auch das Zeichen an den Schornsteinen wird schnell übermalt, zwei nichtssagende weisse Ringe bleiben übrig. Und als dann das Lotsenboot nahe herangekommen, geht das Hakenkreuz hoch — das Bettlaken hat seine Schuldigkeit getan und wird gestrichen...

Jetzt endlich sind wir in Sicherheit, die „Windhuk“ stoppt, der Lotse klettert die Strickleiter hoch, er geht über Deck an uns vorbei und freut sich der grinsenden Gesichter, aber man sieht ihm an, dass er noch nichts Rechtes mit uns anzufangen weiss. Kurz darauf setzen wir uns wieder in Bewegung und gehen langsam in die lange, gewundene Fahrinne.

Zur Rechten liegt eine hohe, dichtbewaldete Hügelkette, in einer Lichtung im Hang werben meterhohe weisse Buchstaben für „Fernet Branca“ und „Vermouth Cinzano“. Links erstreckt sich eine flache Niederung, ganz im Hintergrund das Häusergewirr der Stadt. Im Strom sind überall kleine Boote vertäut, auf den Slipps der Klubbhäuser liegen Jachten, Jollen und Motorboote. Da fährt sogar eine Strassenbahn die Uferstrasse entlang. Die Fahrgäste deuten gestikulierend zu uns herüber, die Hakenkreuzflagge hat es ihnen angetan. Drei Monate Krieg und noch ein deutsches Schiff...?

Hinter einem scharfen Knick laufen wir unter einer riesenhaften Ueberlandleitung durch und da liegt der kilometerlange Kai vor uns. Schiffe aller Nationen laden und löschen: Norweger, Amerikaner, Dänen, Spanier, Portugiesen, Schweden und jetzt ein getarnter Engländer mit einem Heckgeschütz. Seine Mannschaft läuft von allen Seiten zusammen und gafft uns mit offenem Maul an — Junge, Junge, der Triumph in unseren Busen. Da bleibt kein Glasauge trocken, gentlemen...!

Weiter oberhalb liegen brasilianische Küstendampfer, dann wieder schwedische Frachter und norwegische Tanker. Jedes der neutralen Schiffe hat die Flagge seines Landes gross aufgemalt, in Riesenlettern den Namen und seine Nationalität.

Gegenüber von zwei Japanern gehen wir im Strom vor Anker — die lange Reise ist vorüber zu Ende. Blauuniformierte Beamte der Hafenverwaltung kommen an Bord — die Luft ist feucht von den Seufzern unserer Erleichterung. Wenn jetzt noch die wochenlang diskutierten Beefsteaks kämen...

Mittags gibt es noch einmal Wassersuppe a la Sperrbrecher: mit ein paar aufgelösten Erbsen drinnen — egal, macht nichts. Wir packen uns selbstzufrieden in die Deckstühle, zerhusten eine selbstgedrehte Zigarette und blicken verdauungsträumerisch auf das endlich erreichte Santos hin. Es macht den Eindruck eines Welthafens: hochmoderne Kailanlagen, Dutzende von Oeltanks, Silos und Lagerschuppen, so weit man blicken kann. Die Bucht ist ringsum von grünen Hügeln eingefasst, nach Norden erheben sich die

Nachmittags beginnt ein Bindfadenregen, der alles ringsum auslöscht. Es pladdert und giesst, rauscht auf die Back und gurgelt durch die Abflussrinnen an der Reling. Im Gegensatz zu Angola verdient es sich hier den Namen Regenzeit: es regnet wirklich! Ein silbergrauer Wasservorhang legt sich zwischen uns und Brasilien, Südamerika... Immer hatte ich gehofft, auch diesen Erdteil eines Tages noch kennenzulernen. Nun erfüllt mir das Schicksal den Wunsch auf eine so unvermutete und seltsame Weise.

Und zum Abendessen gibt es dann die so lange erträumten Beefsteaks, dünn geschnitten, in Butter gebraten. Wir kauen, dass uns die Sasse am Kinn herabräufelt — allein dieses Abendessens wegen lohnte es sich, drei Wochen lang durch Feindesland zu bummeln! Und als ich bei Hein W. erfahre, dass er mir eine von Land gelieferte Flasche Bier ablassen will, bin ich restlos selig. „Cerveja Antarctica, São Paulo“ — viva Brasil, viva!

Später kommt Besuch. Ein Herr von der Agentur der „Hamburg-Süd“, die Kapitane von der „Dresden“ und von der „Babitonga“, zwei deutschen Dampfern, welche weiter oberhalb auf Reede liegen und die wir als solche bisher gar nicht erkannt hatten. Die „Dresden“ ist nach Kriegsausbruch von einem chilenischen Hafen nach hier ausgelaufen. Kap Horn und die Falkland-Inseln hat sie in der achtunggebietenden Entfernung umschifft. Die „Babitonga“ liegt schon seit Kriegsausbruch im Hafengebiet, kann also mit keiner Blockadefahrt angehen.

Dr. F. erzählt, die Agentur sei frühmorgens von der oben auf dem Monte Serrat gelegenen Signalstation angerufen worden, der Lotse dort habe etwas Verworrenes von einem grossen Dampfer mit zwei Schornsteinen berichtet, der gerade die japanische Flagge durch das Hakenkreuz ersetzt habe und ob sie wüssten, was es für ein Schiff sein könne. Natürlich hatte man gar keine Ahnung, ein grosses Rätselraten hub an und schliesslich sei die ganze Innenstadt in Aufregung geraten.

Der Abend artet in eine — diesmal berechtigte — Siegesfeier aus. Unsere Gäste verteilen brasilianische Zigaretten — Marke Fulgor, ich werde es nie vergessen! — und wenn die Besitzer zwischendurch mal verschwinden, klauen wir schamlos und offen aus den auf dem Tisch liegenden Schachteln. Trotz seiner 36stündigen Wache macht auch der Alte bis zum Schluss mit. Er strahlt wie ein Lebkuchenmann in seinen Champagnerkelch und ist zufrieden mit sich und der Welt. Was liess er am Abend des 25. August in Kapstadt über den Schiffslautsprecher verkünden? „Eine Garantie, dass die im Plan vorgesehenen Häfen angelaufen werden, wird nicht übernommen!“

Als ich spät zu Bett gehe, kann ich es nicht unterlassen, mich im Waschtischspiegel anzugrienen, mir die Zunge herauszustrecken und das Leben — trotz allem! — eigentlich ganz nett zu finden! Ich schalte alle Lichter in der Kabine an und ziehe den Vorhang vor dem Bullauge weit zurück — to hell with the Royal Navy!

8. Dezember: Zum Frühstück gibt es — o Wunder! — Schinken mit Spiegeleiern. „Direkt wie im Frieden!“ sagt jeder und



An der Reling stehen Passagiere und Leute der Besatzung

Ehe ich aus meinem Erstaunen auftauche, legt er auch noch „Camel“-Zigaretten auf den Tisch und sogar „C to C Cigarettes“ aus Kapstadt! „Menschenskind...!“ flüstere ich andachtsvoll.

Die Fenster und eine auf Deck führende Tür sind dichtverhangen, unter dem Schreibtisch liegt der fertiggepackte Seesack, alle Lampen brennen hell. Wir trinken, rauchen und tun, wie auf Verabredung, als ob gar nichts los sei, erwähnen „es“ überhaupt nicht. Die Schiffschwester kommt noch hinzu, ich rauche Kette und denke ab und zu an Beefsteaks, heisse Duschen, blütenweisse Hemden, irgendetwas. Nach Einbruch der Dunkelheit werden voraus nochmals die Lichter eines Dampfers sichtbar, ein Offizier klettert ins Krähenest, meldet gleich darauf aber, dass sich das Schiff entferne — so berichtet der Kapitän durch die geschlossene Deckstür. Dann fragt er noch, ob wir auch alles draufhätten, was die Maschine hergebe. H. bejaht. Ich nehme, als er nicht hinsieht, einen unverändert grossen Schluck Whiskysoda und greife in die „C to C“-Schachtel.

Gegen zehn gehe ich wieder nach unten. Trotz der Dunkelheit sind überall auf dem Promenadendeck die Haufen des aufgeschichteten „Sturmgepäcks“ zu erkennen. Bündel, Koffer, Tropenhelme, Decken und Schwimmwesten liegen da, die Besitzer schlafen schon in ihren Deckstühlen oder sitzen bei Hein am Tresen. Dort redet man überlaut und macht Witze, die etwas gezwungen klingen, aber, Herrgott ja, wir machen eine Himmelfahrt durch Feindesland!

Bis Mitternacht hocken wir beieinander und gehen dann nochmals um das Deck. Eine ganz niedrige Dünung wiegt die „Windhuk“ hin und her, kaum ein Stern ist zu sehen, der Wind riecht nach Regen. Ab und zu flammt Meeresleuchten in der breitschäumenden Bugwelle auf, man sieht den Widerschein deutlich auf der Schiffswand. Aus einem der Deckstühle dringt gedämpftes Schnarchen herüber — jede Umdrehung der Schrauben bringt uns jetzt der Sicherheit näher!

Ich taste mich zum Musiksalon durch, strecke mich lang auf eines der Sofas aus — mein Gott, wie ist es dunkel hier! Ich streife die Schuhe ab und lege die Taschenlampe neben mich. Die ins Treppenhaus führende Schwingtür knarrt leise, wenn das Schiff überholt; über mir, auf der Brücke, höre ich die Schritte der hin- und hergehenden Wache. Huhehuch — es wird schon alles gutgehen! Wenn nur unser Seekartenkopist kein Riffchen in seinem Werk vergessen hat...!

7. Dezember: Vom Rasseln des Echolots auf der Brücke wache ich auf. Durch die Spalten der Vorhänge dringt fahles Morgenlicht, im Salon ist es noch dunkel. Da ist die Taschenlampe — es ist gerade fünf Uhr. Das Schiff fährt mit höchster Geschwindigkeit! Eilig angele ich die Schuhe unter dem Sofa hervor und gehe an Deck — da

nen grosse Luxusship wurde über die einsamste Route des Atlantik gebracht! Alle fühlen sich mitverantwortlich für den Erfolg, selbst wir Fahrgäste. Alle haben Haltung gezeigt, niemand hat je gejammert, die Stimmung konnte nie prachtvoller sein. Natürlich, vorläufig sind wir noch nicht im Hafen, jetzt aber kann einfach nichts mehr geschehen!

Das Deck gleicht zu beiden Seiten einem Heerlager, wie Umzugsgut steht es herum: kleine Kofferchen mit bunten Hotelzetteln, Seesäcke und Rettungsgürtel, vollgepfropfte Kissenbezüge, Plaidrollen, sogar Tischdecken mit Stricken umschnürt, bestend vor lächerlicher Habseligkeiten. Verschiedene der Männer tragen zwei Anzüge übereinandergezogen, sie wollten möglichst viel retten. Am meisten aber freut es einem der Kinder wegen, die sich mit ihren Spielsachen beschäftigen und ihren Seelenfrieden nie verloren haben. Später, wenn sie grösser sind, wird ihnen die Mutter von der Blockadefahrt erzählen.

Ich gehe zur Kabine herunter, hole die Toilettesachen aus dem Sturmgepäck und mache mich landfein. Als ich dann den Kleiderschrank öffne und die Anzüge sehe, die Wäsche und alle die Sachen, die jahrelang mit mir durch die Welt gereist sind, überkommt mich diesmal doch ein Gefühl der Dankbarkeit gegen das Schicksal: Herrje, der ganze Plunder ist heil davongekommen! Gewiss, wenn es ans Absaufen geht, stehen alle derartigen Bedenken zurück — immerhin aber...

Beim Frühstück spüle ich schnell ein paar Maismehlplinsen mit Kornkaffee herunter, man will oben sehen, wie es weitergeht. Manchmal verschwindet die Küste ganz im Dunst, weite Buchten öffnen sich, grade voraus liegt eine grosse Insel, die sich dann auf Steuerbord langsam vorbeischiebt. Auch das Meer hat sich inzwischen belebt: von Regenschleiern verdeckte Fischdampfer tun wie Zerstörer, weitab auf See laufen zwei Frachter nach Süden. Komisch, in letzter Stunde wittert man immer noch Gespenster und brennt darauf, dass dies quälende Warten bald ein Ende hat!

Kurz vor neun wird es etwas heller, am Ufer sind die Masten einer Funkstation zu erkennen und dann kommt mit einemmal Santos in Sicht. Deutlich sieht man durchs Glas Hochhäuser und Ladekrane, einen langen Badstrand, grosse, zwischen Grün gebettete Hotels, Villen, Bungalows und kleine, hellblau gestrichene Holzhäuser an den Hängen der Hügel. Zwischen Bojen und flaschengrünschimmernden Untiefen gehen wir mit Viertelkraft vor die Hafenausfahrt, die niemand auf der Brücke kennt. Ganz in der Ferne tanzt ein Bootchen heran, mit rot-weißer Flagge am Mast — der Lotse. Von der Back her hasten Matrosen mit Farbtöpfen und Pinseln über das Promenadendeck. Sie



...sogar Tischdecken mit Stricken umschnürt

Berge der „Serra“, deren höchster Gipfel auf der Karte mit 1200 Metern verzeichnet steht. Die Dächer der Stadt sind mit braunroten Ziegeln gedeckt, die Wände der Häuser südlich-hell gestrichen. An den Hängen eines mitten in der Stadt aufragenden Berges ziehen sich, terrassenförmig angelegt, kleine Siedlungen entlang. Zwischen den Schuppen durch blickt man auf sehr belebte Strassen mit Autos, Trams, rangierenden Eisenbahnen und Lastwagen; im Hafen flitzen Fährboote hin und her; schwerfällig tauchen Lastkähne vorbei, hochbeladen mit dunkelgrünen Bananestauden; Schlepper tuten wichtig; Barkassen tuckern; in der Luft knattern Militärflugzeuge — Lobito, kleines Kuhdorf, wo bist du...?

wischt den Teller mit einem Stück Weissbrot blank. Tatsächlich Weissbrot!

Morgens wird Proviant an Bord geschafft: Frischfleisch, Gemüse, Milch, Kartoffeln, Eier, Weizenmehl — lauter Sachen, die wir seit Monaten nicht mehr zwischen den Zähnen gehabt haben.

Die Besatzung darf nachmittags schon an Land, wir Passagiere aber gelten als Menschen zweiter Klasse, die statt Seefahrtbuch nur einen hochoffiziellen Reisepass besitzen, der erst einmal auf Echtheit und Gültigkeit geprüft werden muss. K. aber verspricht, mein Telegramm an Inge zu besorgen und uns Bier und Zigaretten mitzubringen. Es regnet, regnet, regnet...

(Fortsetzung folgt)

Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...

Berlin, 10. (TO) — Das deutsche Oberkommando gibt am Donnerstag bekannt:

„Die grossen Erfolge, die gestern in Serbien und in Griechenland erzielt wurden, sind durch Sondermeldungen bekanntgegeben worden. Deutsche Truppen, die von der Steiermark aus vorrückten, besetzten Marburg und Panzerabteilungen und Infanteriedivisionen unter dem Befehl des Generals von Kleist besetzten den Eisenbahn- und Strassenknotenpunkt Nisch. Diese Stadt war vom Feinde bereits infolge des deutschen Drucks verlassen worden. — Im Vorstoss auf die albanische Grenze wurden nach dem Ueber-schreiten des Wardar-Flusses Tetovo und Prilep genommen. — Ausser den gemeldeten 20.000 Gefangenen fielen etwa 100 Geschütze und mehrere Hundert Maschinengewehre sowie grosse Vorräte an Betriebsstoff, Munition und Geräten in unsere Hand. — Sturzkampfflugzeuge griffen in Jugoslawien Strassen und Bahnziele erfolgreich an. Kampfflugzeuge belegten Flugplätze in Bosnien mit Bomben und zerstörten hierbei sieben Maschinen. Fünf am Boden abgestellte Flugzeuge wurden beschädigt. Im Raum zwischen Drau und Save wurden Nachschubzüge und Gleisanlagen durch Sprengbomben getroffen. — Die aus Jugoslawien im Wardar-Tal vorstossenden Panzerkräfte gewannen Saloniki, und die weiter ostwärts kämpfenden Truppen erreichten nach dem Durchbruch der Metaxas-Linie unter Einnahme von Xanthi das Ägäische Meer. Die von ihren Verbindungen völlig abgeschnittenen griechischen Kräfte ostwärts des Wardar-Flusses haben bedingungslos kapituliert.

In Nordafrika wurde nach hartem Kampf Derna genommen. 80 Kilometer südwestlich davon fiel auch El Mechili in die Hand der deutsch-italienischen Truppen. Sechs Generale, zwei Obersten im Generalsrang sowie 2000 Mann wurden gefangen genommen. Die Beute an Kriegsmaterial ist noch nicht zu überschauen.

Starke Kampffliegerverbände führten in der Nacht zum Donnerstag bei besonders gutem Angriffswetter harte Schläge gegen das britische Rüstungszentrum Birmingham und die bedeutende Hafenwerftstadt Newcastle durch. In den Rüstungswerken, Schiffswerften und Docks richteten Volltreffer von Bomben schweren und schwersten Kalibers ausgedehnte Zerstörungen an. Grossfeuer und zahlreiche Explosionen konnten beobachtet werden. — Auch in den Häfen von Ipswich und Southampton wurden kriegswichtige Ziele wirksam bombardiert.

Ausserdem führte die Luftwaffe am gestrigen Tage ihren Kampf gegen die feindliche Handelsschiffahrt im Seegebiet um England mit grossem Erfolg weiter. Kampfflugzeuge versenkten neun Schiffe mit zusammen 49.000 Tonnen, darunter einen grossen Tanker. Fünf weitere grosse Schiffe sowie ein britischer Zerstörer wurden durch Bombenwurf schwer beschädigt. An diesen Erfolgen haben Verbände des Generalobersten Stumpff besonderen Anteil.

Der Feind flog in der letzten Nacht in Norddeutschland ein. Sein Hauptangriff richtete sich gegen die Reichshauptstadt. Spreng- und Brandbomben verursachten vor allem in Wohnvierteln im Zentrum der Stadt sowie an öffentlichen und kulturhistorisch wertvollen Gebäuden, Kirchen und Museen Schaden von zum Teil beträchtlichem Ausmass an. Die Verluste an Toten und Verletzten unter der Zivilbevölkerung sind im Verhältnis zu der Anzahl der abgeworfenen Bomben besonders niedrig. — Der Feind griff ausserdem Emden und Bremen sowie einige andere Punkte Norddeutschlands mit schwächeren Kräften an.

In den beiden letzten Tagen und Nächten gelang es, besondere Abwehrerfolge zu erzielen. Nachtjägerverbände unter Führung des Generalmajors Kammhuber sowie Flak- und Marineartillerie schossen in der letzten Nacht 16 und in der vorletzten Nacht 7 feindliche Flugzeuge ab. Ein vom Einsatz zurückkehrendes eigenes Kampfflugzeug brachte in der letzten Nacht ein weiteres feindliches Kampfflugzeug im besetzten Gebiet zum Absturz. — Bei den Versuchen des Feindes, am Tage in die besetzten Gebiete einzufliegen, wurden gestern und vorgestern zehn feindliche Flugzeuge abgeschossen. Einschliesslich des bereits erwähnten sowie eines durch Jäger in Libyen abgeschossenen Flugzeuges belaufen sich die Gesamtverluste des Feindes seit dem 8. April auf insgesamt 43 Flugzeuge, davon sind 36 britische und 7 jugoslawische. Eine Anzahl weiterer britischer und jugoslawischer Flugzeuge wurde beschädigt. Im gleichen Zeitraum sind 19 eigene Flugzeuge bisher nicht zurückgekehrt.

In der Nacht zum 8. April hat sich die Besatzung eines Kampfflugzeuges mit Oberleutnant Forgatsch als Kommandant und Flugzeugführer, Leutnant Gerlach als Beobachter, Unteroffizier Thoms als Bordfunker und Unteroffizier Starke als Bordschütze im zweimaligen Einsatz auf ein wichtiges Werk der englischen Flugzeugrüstungsindustrie in den Midlands durch besonderen Angriffsgestalt und Kühnheit ausgezeichnet.

Berlin, 11. (TO) — Das deutsche Oberkommando gibt am Sonnabend bekannt:

„Seit dem Morgen des 10. April befinden sich deutsche Truppen unter dem Befehl des Generaloberst Freiherr von Weichs nach Erzwingung der Donauübergänge trotz schwieriger Wetter- und Geländebedingungen in weiterem erfolgreichen Vordringen nach Süden. Wie bereits durch Sondermeldung bekanntgegeben, nahmen Panzertruppen in raschem Vorstoss die kroatische Hauptstadt Agram. Von Nisch aus haben in nordwestlicher Richtung stark nachstossende Kräfte in Kämpfen in Mittelserbien dem Feinde mehrere Divisionen zerschlagen. Sie haben dabei über 10.000 Gefangene gemacht und 70 Geschütze sowie zahlreiche andere Beute eingebracht. Die in Südserbien kämpfenden feindlichen Kräfte sind vernichtet. Eine letzte kampffähige Gruppe wurde am 10. April bei Kriyolac von einer deutschen Division teils aufgerieben, teils gefangen genommen. Die Luftwaffe unterstützte das Vorgehen des Heeres. Westlich von Agram wurde ein Transportzug mit Erfolg bombardiert. Kampfflugzeuge warfen am 9. April im Hafen von Piräus ein britisches Treibstofflager in Brand und erzielten Bombenvolltreffer auf vier grossen Transportschiffen. Die Uebergabe der zur Kapitulation gezwungenen griechischen Armee ostwärts der Wardar verläuft planmässig. Die Zahl der Gefangenen und die Beute lassen sich noch nicht überschauen.

Klavier-Lehrer Heinrich Dettmer

Unterricht nach deutsch. konserv. Methode.
Gesangs- und Instrumentalbegleitung.
Av. São João 1484 — App. 21

Die Luftwaffe versetzte der britischen Kriegs- und Versorgungswirtschaft erneut schwere Schläge. Flugzeuge bewaffneter Aufklärung versenkten 200 km nordwestlich der Hebriden ein Handelsschiff von 3000 Tonnen durch Volltreffer und beschädigten ein weiteres grosses Handelsschiff nordwestlich der Shetland-Inseln schwer. Mehrere Hundert Kampfflugzeuge griffen in der letzten Nacht kriegswichtige Anlagen in Mittel- und Südengland an. Rollende Angriffe richteten sich mehrere Stunden lang gegen Industriewerke in Birmingham. Bei guter Sicht konnten zahlreiche Grossbrände beobachtet werden, so dass mit starker Wirkung der Angriffe zu rechnen ist. Weitere wirkungsvolle Angriffe hatten Waffenfabriken von Nottingham, Hafeneinrichtungen von Southampton sowie verschiedene Plätze an der britischen Ost- und Südküste zum Ziele.

In der Cyrenaika setzten deutsch-italienische Truppen nach der Einnahme von Derna die Verfolgung des geschlagenen Feindes fort. Deutsche und italienische Sturzkampfflieger bombardierten mehrfach britische Truppenan-

RADIO MENDE

DER DEUTSCHE QUALITÄTSEMPFÄNGER!
NEUE SENDUNG SOEBEN EINGETROFFEN!

CASA MENDE — ALFREDO KEPPLER

RUA CONS. CRISPINIANO 79J — TEL. 4-7690 — CAIXA POSTAL 1886 — SÃO PAULO

sammlungen in Tobruk und griffen die dortigen Hafenanlagen erfolgreich an. Deutsche Flakartillerie schoss einen britischen Jäger vom Muster Hurricane ab.

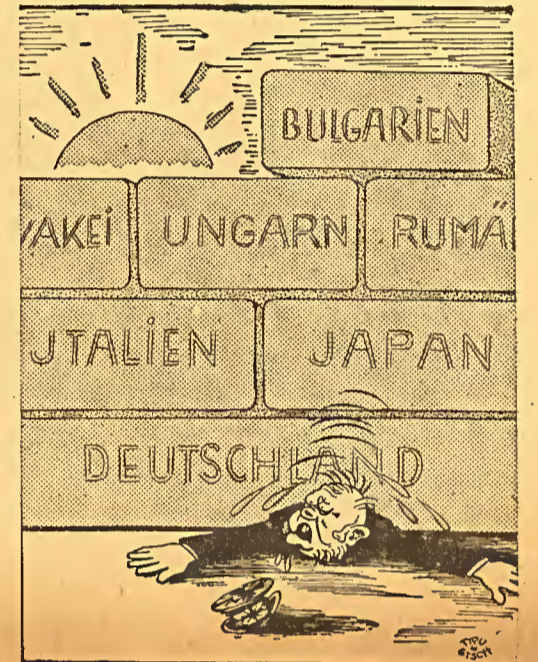
Der Feind griff bei Tage die Küste der besetzten Gebiete sowie die Insel Norderney an. Hier entstanden lediglich in der Stadt Schäden in Wohnvierteln. Unter der Zivilbevölkerung gab es einige Tote und Verletzte. In der letzten Nacht warf der Feind an verschiedenen Orten Westdeutschlands eine geringe Zahl von Spreng- und Brandbomben ab, die nur unbedeutenden Schaden verursachten. Der Feind verlor 10 Flugzeuge im Luftkampf, von denen fünf durch Nachtjäger abgeschossen wurden. Flakartillerie vernichtete vier weitere Flugzeuge. Der Gesamtverlust des Feindes beträgt somit insgesamt 15 Flugzeuge. Acht eigene Flugzeuge werden vermisst.

Am Durchbruch durch die von griechischen Elitetruppen voll besetzten, zum Teil in Fels gehauenen, Bunkerstellungen der Metaxas-Linie hatten Gebirgsjäger aus Süddeutschland entscheidenden Anteil. Besonders ausgezeichnet haben sich hierbei der Leutnant in einem Gebirgsjägerregiment Ager, der trotz schwerer Verwendung noch die Wegnahme von zwei Bunkern erzwang, ferner Major Ens, Kommandant eines Infanterieregiments, der nach dem Durchbrechen der feindlichen Befestigungen mit einem Bataillon tief im Rücken des Feindes eine wichtige Brücke nahm und trotz mehrfacher feindlicher Angriffe diese bis zum Eintreffen weiterer Kräfte offenhielt.

„Deutsche und italienische Truppen haben am Freitag mit der Säuberung des Laibacher Beckens begonnen. Gebirgstruppen und Infanteriedivisionen erreichten nach Kämpfen mit serbischen Truppenteilen im unwegsamen Bergland Kroatiens nordwestlich von Agram an mehreren Stellen die Save. Schnelle Truppen stiessen über Agram auf Karlsstadt vor. Vazradin wurde genommen. Den von dort aus nach Süden vorstossenden Truppen ergab sich eine serbische Brigade mit ihrem Kommandeur. Unter dem Eindruck des überraschenden schnellen Vordringens der deutschen Kräfte ist der feindliche Widerstand in Kroatien zusammengebrochen und die serbische Nordarmee in Auflösung begriffen. — Ungarische Truppen haben zwischen Drau und Theiss die jugoslawische Grenze in südlicher Richtung überschritten. — Verbände des deutschen Heeres gehen von mehreren Seiten her auf Belgrad vor. Von Nisch aus angreifende Truppen haben dabei in harten Kämpfen den feindlichen Widerstand gebrochen. — Nördlich des Ochrida-Sees haben sich deutsche und italienische Verbände die Hand ge-

reicht. — Die Luftwaffe war mit Verbänden des Generals der Flieger Löhr im Südostraum gestern besonders erfolgreich. Auf mehreren feindlichen Flugplätzen in Nordbosnien sowie im Donau-Save-Raum wurden Kasernen und Hallen zerstört und zehn auf dem Boden abgestellte Flugzeuge vernichtet. Bombenangriffe gegen Bahnhöfe und Transportzüge im gleichen Gebiet hatten gute Wirkung. Sturzkampfflugzeuge bombardierten wiederholt feindliche Truppenansammlungen westlich von Agram.

Im Kampf gegen das britische Mutterland griffen starke Kampffliegerverbände in der letzten Nacht kriegswichtige Anlagen in Süd- und Mittelengland mit guter Wirkung an. Auf den Hafen der Industriestadt Bristol warfen die angreifenden Kampfflugzeuge mehrere Stunden lang bei meist guter Sicht eine grosse Anzahl von Spreng- und Brandbom-



Platt gedrückt. Der ewige Störenfried des Weltfriedens kommt nicht mehr zum „Aufatmen“.

ben. Zahlreiche Grossfeuer fügten der wiederholt angegriffenen Stadt neue schwere Schäden zu. — Auch Portsmouth wurde mit zahlreichen Sprengbomben schweren Kalibers und mit Tausenden von Brandbomben belegt. In einer Staatswerft, in einem Grosskraftwerk und in Kasernen konnten viele Bombeneinschläge beobachtet werden. — Weitere Bombenangriffe richteten sich gegen Hafenanlagen, Flugplätze und Industriewerke in Süd- und Südostengland.

Im Seegebiet der britischen Inseln versenkte die Luftwaffe gestern fünf feindliche Handelsschiffe mit zusammen 21.000 Tonnen und beschädigte ein weiteres grosses Schiff schwer.

In Nordafrika setzten die deutschen und italienischen Divisionen die Verfolgung des geschlagenen Feindes fort. Deutsche und italienische Sturzkampfflieger belegten unter Jagdschutz die Hafenanlagen von Tobruk mit Bomben schweren Kalibers, warfen ein Transportschiff in Brand und beschädigten ein weiteres Schiff schwer. Begleitende Jäger schossen ein britisches Flugzeug vom Muster Hurricane ab.

Bei einem Jagdvorstoss gegen die Insel Malta verlor der Feind im Luftkampf drei Flugzeuge vom Muster Hurricane. Eigene Verluste traten hierbei nicht ein.

Jagdflieger und Flakartillerie schossen gestern bei einem Versuch des Feindes, das deutsche Küstengebiet anzufliegen, je ein britisches Kampfflugzeug ab. — In der letzten Nacht flog der Feind nicht in das Reichsgebiet ein. Bei dem Vorstoss einer deutschen Panzerdivision auf Skoplje (Ueskueb) am 6. und 7. April haben sich Oberst Apell, Kommandeur einer Schützenbrigade, sowie Oberleutnant Borowiez, Kommandeur einer Panzerjägerabteilung, besonders ausgezeichnet.

Berlin, 13. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Ostersonntag mit:

„Wie bereits durch Sonderberichte mitgeteilt, haben die deutschen Truppen unter dem Kommando von General Kleist im Morgengrauen des 13. von Süden her einen Teil der serbischen Hauptstadt und Festung Belgrad genommen, nachdem am Nachmittag des 12. April eine kleine Abteilung der SS-Division „Reich“ unter dem Befehl des Hauptmanns Klingenberg von Norden her über die Donau eingebrochen war und die deutsche Flagge auf der Gesandtschaft des Deutschen Reiches gehisst hatte.



Der kluge Landwirt füttert nur
die konzentrierten Mischfutter

„Pro-Pecuária“

Milchleistungsfutter für Milchvieh:

Marke: „Lactigena“
Marke: „Grassogena“

Mastfutter für Rindvieh:
Marke: „Engorda“

Aufzuchtfutter für Kälber und Jungvieh:
„Marke: „Terneiro“

Mischfutter für Pferde und Maulesel:
Marke: „Equina“
Marke: „Turf“

Mischfutter für Schweine:

Marke: „Bacorinho“
Marke: „Cevadeira“

Mischfutter für Geflügel:

Körnerfutter:
Marke: „Poedeira I.“
und Eierlegemehl:
Marke: „Poedeira II.“
Marke: „Pintainha“

Alleinige Fabrikanten:

„Pro-Pecuária“-Industria de Forragens Equilibradas Ltda.

Largo do Ouvidor 4 - Tel. 3-6552 - Caixa Postal 94 - Fabrik: Agua Branca,
Rua do Corfume 196 - SÃO PAULO

Depositäre:

Theodor Wille & Cia. Ltda - São Paulo - Largo do Ouvidor 2 - Tel. 2-4127

Bei der Säuberung des Gebietes von Laibach haben italienische Truppen diese Stadt besetzt.

Im Abschnitt um Agram setzen deutsche Truppen ihre Bewegungen systematisch fort. Bei Karlstadt wurde Fühlung mit italienischen Truppen genommen. Die Zahl der bei Agram gemachten Gefangenen beläuft sich nach den bisher vorliegenden Meldungen auf 22 Generale, darunter zwei Armeekommandeure, 300 Offiziere und 12.000 Mann. Ausserdem wurden einige Hundert Geschütze, 10 Flugzeuge, zahlreiche Munitions- und Brennstofflager und andere Kriegsmaterialdepots erbeutet. Ungarische Truppen durchbrachen die feindlichen Befestigungen nördlich von Osijek sowie zwischen der Donau und der Theiss und setzten ihren Vormarsch fort.

In Südserbien wurde der Vormarsch planmässig fortgesetzt, nachdem der Widerstand versperrter serbischer Abteilungen im Osten überwunden war.

Die Luftwaffe griff auch gestern in dem Südostgebiet mit ausserordentlichem Erfolg wichtige Kriegsziele an. Auf den Flugplätzen Bosniens und Herzegowinas wurden 39 feindliche Maschinen zerstört. In der Gegend um Belgrad konnten durch Bombentreffer Truppen und Munitionstransport-Konvois sowie marschierende Kolonnen zerstört oder zerstreut werden.

In der Nacht des 12. April versenkten deutsche Kampfflugzeuge bei einem Angriff auf die Bucht von Salamis einen feindlichen Handelsdampfer von 4000 t und erzielten Volltreffer auf 4 weiteren grossen Schiffen. Im Hafen von Piräus wurden mit Erfolg zwei Brennstofflager, das Elektrizitätswerk und andere Anlagen angegriffen und ein feindlicher Hurricane abgeschossen.

Andere deutsche Kampfflugzeuge setzten in der gleichen Nacht Brennstofflager und Unterkünfte des Flughafens Venetia auf Malta in Brand.

In Nordafrika haben die deutsch-italienischen Streitkräfte die Zange um Tobruk geschlossen und in einem kühnen Vorstoss Bardia genommen, einen Hafen und Stützpunkt, der an der Ostgrenze der Cyrenaika gelegen ist. Deutsche Stukas versenkten in Tobruk einen englischen Hilfskreuzer.

Der See- und Luftkrieg hatte besondere Erfolge im Kampf gegen die Ueberseeversorgung der englischen Metropole zu verzeichnen. U-Boote versenkten im mittleren und nördlichen Atlantik und an der westafrikanischen Küste 15 bewaffnete feindliche Handelsdampfer mit 75.922 t und beschädigten weiterhin ein grosses Handelsschiff schwer.

Fernkampflugzeuge versenkten etwa 400 km westlich der Orkney-Inseln einen Handelsdampfer von 3800 t. Ein Handelsdampfer von grosser Tonnage blieb nach einem Bombenangriff östlich von Harwich mit schwerer Schlagseite liegen. In der vergangenen Nacht hat die Luftwaffe am Ausgang des Bristol-Kanals einen Handelsdampfer von 5000 t zum Sinken gebracht und 2 Handelsdampfer westlich von Bideford und südwestlich von Cardiff schwer beschädigt. Westlich von Mildford wurde ein Geleitzug mit gutem Erfolg angegriffen. Andere Luftangriffe richteten sich gegen Hafenanlagen an der britischen Südküste. Während der Operationen gegen Flugplätze wurden eine Reihe von Maschinen am Boden zerstört und langanhaltende Brände beobachtet.

Bei einem feindlichen Versuch, während des Tages gegen die Küste des besetzten Gebietes einzufliessen, schossen deutsche Jäger eine Hurricane und Flak eine Bristol-Blenheim ab. Während der vorausgegangenen Nacht schoss Flak weitere drei Flugzeuge ab. Der Feind flog nicht in Reichsgebiet ein. Die Gesamtverluste des Feindes während des gestrigen Tages und der Nacht beliefen sich auf 46 Maschinen. Zwei eigene Maschinen kehrten nicht zurück."

Berlin, 14. (TÖ) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Montagmittag mit:

„In Jugoslawien wurde das Gros der feindlichen Streitkräfte, die den deutschen Truppen gegenüberstanden, zerschlagen. Reste des serbischen Heeres ziehen sich vor den deutschen und italienischen Truppen in die Berge längs der adriatischen Küste zurück. Nur an einzelnen Stellen wird Widerstand geleistet. In Verfolgung des geschlagenen Feindes wurde die Save überschritten. Bezüglich der Einnahme Belgrads hört man, dass bereits in der Nacht zum 13. Teile einer Tankwagendivision, von Westen kommend, bis zum Stadtzentrum vordrangen. In Nordgriechenland wickeln sich die Operationen planmässig ab. Die Luftwaffe unterstützte auch am 13. April im Abschnitt Südosten die Operationen des Heeres durch wirksame Angriffe mit Jagd-, Kampf- und Stukaverbänden gegen feindliche Marschkolonnen im Abschnitt um Belgrad sowie Truppenkonzentrationen bei Banja Luka. Weitere glänzende Angriffe richteten sich gegen die Flugplätze im mittleren Bosnien und in der Herzegowina. Angriffe auf militärische Ziele in Serajewo richteten schwere Verwüstungen und ausgedehnte Brände an."

Geschäftsleute

müssen gut essen! Das beste Essen gibt es immer im Restaurant Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nr. 150.

de an einem grossen Truppenlager und an Bahnanlagen an. In Nordafrika geht der Vormarsch weiter,

Im Seegebiet um England versenkte die deutsche Luftwaffe im St. Georges-Kanal drei Handelsschiffe mit 28.000 brt und beschä-

lons vor Dover ab. Der Feind unternahm weder bei Tage noch bei Nacht Einflüge auf Reichsgebiet. Bei den Kämpfen in Südserbien zeichnete sich der Kommandeur einer Tankabwehrgruppe, Major Stiefvater, als Führer einer vorgeschobenen Abteilung durch sein persönliches Verhalten besonders aus.

Italienischer Seeresbericht

Rom, 10. (St) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 307 des italienischen Hauptquartiers hat den folgenden Wortlaut:

„Front Julische Alpen: Der Vormarsch unserer Truppen durch das Save-Tal geht von Kranjska und Gora aus weiter.

Albanische Front: In Jugoslawien sind feindliche Aktionen im Abschnitt Skutari zusammengebrochen. Zahlreiche Gefangene wurden eingebracht. Unsere Kolonnen rücken auf jugoslawischem Boden in östlicher Richtung weiter vor, um mit den deutschen Truppen zusammenzutreffen.

Griechische Front: Nichts Besonderes zu melden. Italienische Fliegerverbände bombardierten feindliche Truppen und motorisierte Einheiten im Abschnitt Bencovazzo (Zara). Die Hafenanlagen von Sebenico wurden wiederum von den Bomben unserer Flieger getroffen.

Jagdverbände belegten Verteidigungsanlagen und Truppen an der jugoslawisch-albanischen Front mit MG-Feuer und griffen im Tiefflug in der Umgebung von Sloselia, Zara, 10 verankerte Wasserflugzeuge an. Vier derselben wurden vernichtet und die übrigen beschädigt. Feindliche Flugzeuge flogen gegen Zara ein und richteten einigen Schaden an.

Nordafrika: In der Cyrenaika bemüht sich der Feind vergebens, der Einkreisung durch die deutsch-italienischen Truppen zu entgehen, die von der Südseite des Djebel aus über Derna hinaus gingen. Wir haben erhebliche Mengen Kriegsmaterial erbeutet. Unter den Gefangenen, 2000 Mann, befinden sich sechs Generale und viele hohe Offiziere. Unsere Fliegerverbände bombardierten feindliche Schiffe und verursachten heftige Brände im Hafen von Tobruk. Zwei italienische Flugzeuge kehrten nicht zurück. Ein englisches Flugzeug wurde abgeschossen.

Ostafrika: Unter dem Druck überlegener feindlicher Kräfte und nach tapferer Verteidigung ist Massaua in die Hände des Gegners gefallen. Der Hafen wurde unbrauchbar gemacht und die Anlagen zerstört.

Eines unserer U-Boote unter Kapitänleutnant Domenico Romano torpedierte im östlichen Mittelmeer einen britischen Kreuzer von der „Liverpool“-Klasse."

Rom, 11. (St) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 308 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„Front Julische Alpen: Longatico wurde besetzt. Unser Vormarsch im Savetal und im Ljubjanicataal wird fortgesetzt.

Albanische Front: Unser Vormarsch auf jugoslawischem Gebiet geht weiter.

Griechische Front: Nichts besonderes zu melden. Unsere Luftwaffe griff im Tiefflug Truppen, motorisierte Einheiten und feindliche Stellungen an. Bomberverbände erzielten Volltreffer in den Hafenanlagen und Reservoiren der Flottenbasis von Sebenico. Wasserflugzeuge, die in Divulje und Slosella verankert waren, wurden mit Bomben und MG angegriffen. Bei ausgebrochenen Bränden wurden vier Flugzeuge beschädigt. Die militärischen Anlagen von Ragusa wurden ebenfalls getroffen. Der Bahnhof von Kiparissia in Griechenland und die Eisenbahnbrücke über den Alkadeika im Peloponnes wurden beschädigt. Am 9. April griffen Verbände des deutschen Fliegerkorps den Hafen von Piräus an und setzten ein grosses Brennstofflager in Brand, 4 grosse Schiffe, die sich dort befanden, wurden beschädigt, ausserdem die Hafenanlagen.

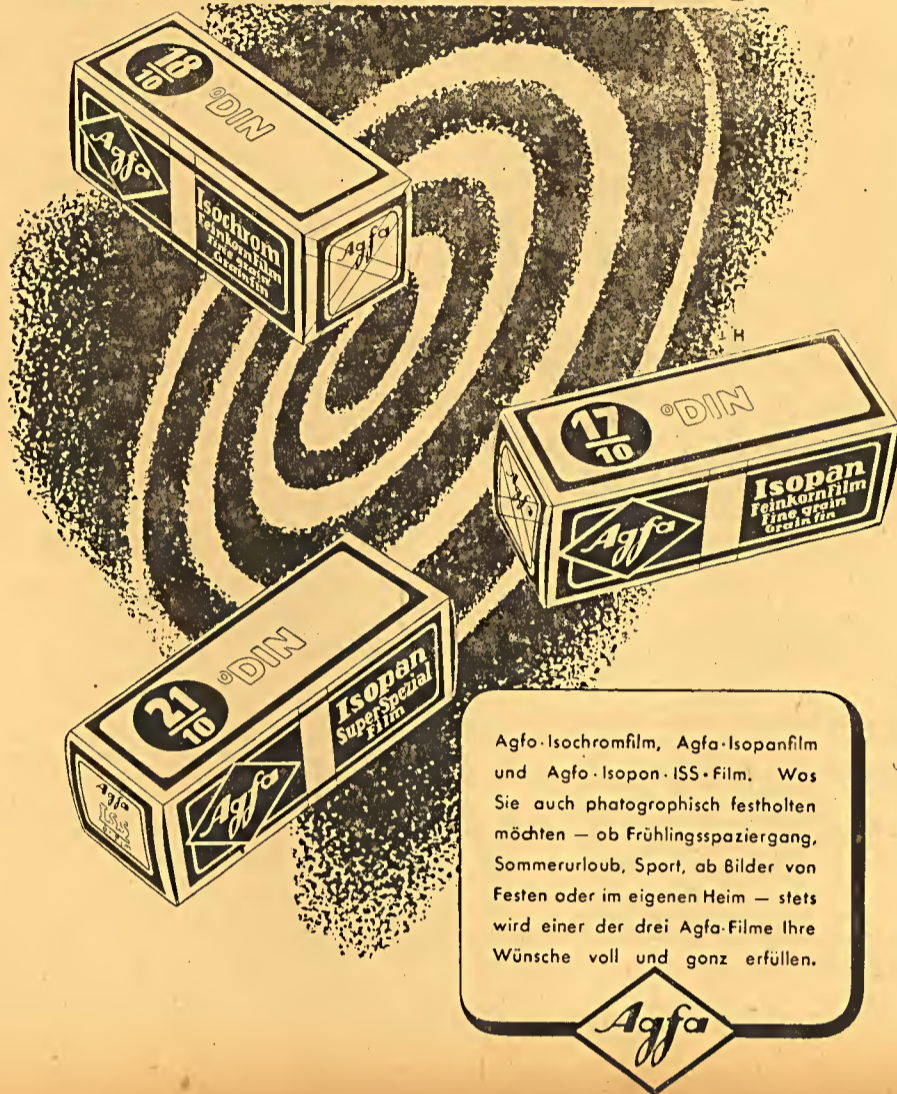
Nordafrika: In der Cyrenaika geht die Verfolgung des Feindes weiter. Gleichzeitig sammeln unsere Truppen das gewaltige, im Stich gelassene Kriegsmaterial und nehmen die zurückgebliebenen feindlichen Soldaten gefangen. Unter ihnen befindet sich auch der General Neame, Oberkommandierender der Armee. Verbände des deutschen Fliegerkorps trafen die Hafenanlagen und Schiffe, die im Hafen von Tobruk lagen. Verbände von Pichiatelli und Stuka bombardierten Truppenkonzentrationen in der Umgebung von Tobruk.

Ostafrika: Nichts von Belang."

Rom, 12. (St) — Der Heeresbericht Nr. 309 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„Front Julische Alpen: Unsere Truppen erreichten Jesenice im Savetal und den Talkessel von Zirin und Sussak. Nach Brechung des feindlichen Widerstandes besetzten unsere Truppen gestern nachmittags Laibach. Unser Vormarsch geht weiter. In der Umgebung von Zara und Ugliano bombardierten unsere Fliegerverbände feindliche Verteidigungsanlagen und Stellungen. Grosse Brände brachen in der Flugbasis Divulje aus, die neuerdings bombardiert wurde. Feindliche Truppen und Wasserflugzeuge, die sich dort befanden, wurden angegriffen und mit MG-Feuer belegt. 6 Wasserflugzeuge gerieten in Brand und zwei gingen unter. Im Cerca-

3 Filme-3 Schlager



Agfa-Isoschromfilm, Agfa-Isopanfilm und Agfa-Isopan-ISS-Film. Was Sie auch photographisch festhalten möchten — ob Frühlingsspaziergang, Sommerurlaub, Sport, ab Bilder von Festen oder im eigenen Heim — stets wird einer der drei Agfa-Filme Ihre Wünsche voll und gonz erfüllen.



und das Fort Capuzzo sowie das auf ägyptischem Boden liegende Sollum wurden besetzt. Deutsche Stukas zerstörten in der Nacht zum 13. April bei einem Angriff auf Malta zwei feindliche Hurricane-Jäger am Boden und erzielten einen Volltreffer auf das Heck eines britischen Zerstörers. Am gestrigen Tage wurden wiederum Hafen und Flugplatz von La Valetta auf Malta bombardiert. Deutsche Jäger schossen im Luftkampf einen britischen Hurricane über der Insel ab.

digte zwei grössere, in bewaffneten Geleitzügen fahrende Handelsschiffe. Kampfflugzeuge versenkten in der letzten Nacht einen Handelsdampfer von 5000 brt und bombardierten Hafenanlagen an der britischen Südküste. Ein U-Boot versenkte bei Island einen britischen Hilfskreuzer von etwa 10.000 brt. Zwei Vorpostenboote schossen an der Nordseeküste von sechs angreifenden Flugzeugen zwei ab und beschädigten ein anderes schwer. Jäger schossen vier Sperrbal-

Das Ende traegt die Last....



IM letzten Lebensabschnitt — dem Greisenalter — ist es noetiger denn je, sich Kraft und Energie zu erhalten, damit die Widerstandskraft gegen Krankheit und Gebrechen nicht nachlaesst.

• Nichts ist dafuer besser geeignet als TONICO BAYER, das hervorragende

Stearkungsmittel von sicherer und anhaltender Wirkung. Tonic Bayer erneuert das Blut, kraeftigt die Muskeln und staerkt das Nervensystem.

• Tonic Bayer ist eine wertvolle Hilfe, wenn es darum geht, sich trotz der Last der Jahre den guten Humor und die Gesundheit zu erhalten.

Beginnen Sie noch heute mit einer Flasche Tonic Bayer!



WAS IST TONICO BAYER?
Es ist das Stearungsmittel, das nach dem heutigen Stand der Wissenschaft alles enthaelt, was fuer den Organismus lebenswichtig und wertvoll ist; naemlich Vitamine, Leberextrakt, Calcium, Phosphor und andere Substanzen von grossem therapeutischem Wert. Tonic Bayer wird von den weltbekanntesten Bayer-Laboratorien hergestellt. Bedarf es noch einer weiteren Garantie?

TONICO BAYER

ERNEUERT DIE LEBENSKRAFT



BUND DER SCHAFFENDEN REICHSDEUTSCHEN
UNIAO BENEFICENTE E EDUCATIVA
ALEMA
RIO DE JANEIRO

Am 26. April 1941
veranstalten wir in der Casa D'Italia einen
Deutsch-Italienischen Opernabend

Vortragsfolge:
Werke von Wolfgang Amadeus Mozart
(Aus Anlaß seines 150. Todesjahres)
ausgeführt von unserem auf 50 Musiker
verstärkten Orchester

Karten auf der Verwaltungsstelle, Rua Buenos Aires 50,
2. Stock, erhältlich

Von der Fabrik direkt an Private.
Aus unserer Fabrikation bieten wir an mit einjähriger Garantie:

Radio „Ufar 38“ — 5 Röhren-Gerät für Kurz- u. Langwelle, äußerst
trennscharf, für Rs. 950\$000

Radio „Ufar 58“ — 8 Röhren-Gerät m. mag. Auge f. Kurz- u. Lang-
welle mit extra starkem Lautsprecher
für Rs. 1:200\$000

Radio „Ufar 68“ — 5 Röhren-Batterie-Gerät f. Kurz- und Langwelle
einschl. Batterien — Preis auf Anfrage

Radio „Ufar 68A“ — 6 Röhren-Gerät für Anschluß an Akkumulator
6 Volt Kurz- und Langwelle
Preis auf Anfrage

frei Rio de Janeiro, auschl. Verpackung.

„Ufar“
Electro-Transformadores Ltda.
Rua da Alfandega, 84 fobr. — Telefon: 23-5320 — Telegramme: Ufar — Rio
Filiale in: Campinas-Goiânia (Staat Gojag).

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO LTDA.
RIO DE JANEIRO, RUA ALFANDEGA 116
Filialen:
SÃO PAULO, PORTO ALEGRE, RECIFE

Neue Sendungen mit M. S. „Lech“
angekommen

Grosses Lager in:

Dieselmotoren
Lichtgruppen
Pumpengruppen
**Motore für Lastwagen
und Omnibusse**
Traktoren u. s. w.
**Sämtliche Zubehörteile
für Motore unserer
Fabrikation**



Stahlunion Limitada
Rio de Janeiro / Rua da Candelaria, 53
Caixa Postal, 1309 / Telefon 23-5901

**Eisen und Stahl aller Art
Motoren**

DIE EDELSTEINE BRASILIENS




AQUAMARINE
TURMALINE
TOPASE UND
AMETHYSTE

IN GOLD SILBER UND
PLATIN FASSUNGEN

Hermann Meng
RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 85 • TEL: 23-3685
1º ANDAR • ELEVADOR

Reparaturen
sämtlicher
Uhren
garantiert



Josef Herold
Uhrmacher
Rua da Alfandega, 130

Mifidieri & Garambone
Herrenschneller
Kostüme für Damen
Zahlungserleichterungen werden gewährt
Rua 7 de Setembro, 75, 1. Stock - RIO
Tel.: 23-2890

Das beste Schwarzbrot
von Brasilien
Panificação Werner
Telephon 42-1445 — Assembléa 21 — RIO

Tinturaria Rio Branco
Garantierte Arbeit nach deutschem System,
empfiehlt sich besonders den Familien in
Sta. Theresa, Flamengo, Gloria und Botafogo.
Avenida Mem de Sá, 29 — RIO
(gegenüber Restaurant „Blaue Donau“)
Telephon: 22-4934

Deutsche Geldschränke
Verta und Wallig — Ficht, in allen Größen, ein-
und zweitürig, volle Sicherheit, verkauft

Casa do Vicente
Rio de Janeiro — Rua Theophilo Ottoni 134, loja.
Telefon: 23-0734

Bar „Porto Alegre“
Inhaber: Richard Dias
(ehem. Ökonom der „Uyra“, Rio)

Bestgepflegter Brahma-Schoppen — Alle in-
und ausländischen Getränke — Kalte Küche
nach deutscher Art
Neu eröffnet! Aufmerksame Bedienung!

Rio — Rua Miguel Couto 95
Telefon: 43-7733

Bar und Restaurant Fischerklause RIO - Tel. 43-5178
Rua Th. Ottoni 126 / Deutsche Küche / Brahma-
Chopp — Inhaber: Fritz Schade

BAR E RESTAURANT „ZEPPELIN“
Inhaber: Oscar Geidel / Telefon 27-1289
Ipanema, Rio, Rua Visconde Pirajá Nr. 499
Grosse Auswahl in Aufschnitt, Salate, Konserven,
Käse / In- und ausländischen Weinen / Belieferung
für Cocktailabende und andere Festlichkeiten
Frei Haus

Cutelaria Allemã
7 Av. Almirante Barroso 7 — Tel.: 42-7174
empfiehlt ihre bestens eingerichtete Solinger Schlei-
ferei und Reparaturwerkstätte, sowie galvanische
Anstalt zum Verchromen, Vernickeln u. Versilbern.

RACKE & CIA. LTDA. - RIO

Kanal wurden drei feindliche Torpedoboote
angegriffen. Eines derselben wurde versenkt
und ein weiteres schwer beschädigt. Italie-
nische und albanische Truppen haben nach
blutigem Kampf Dibra und Ochrid besetzt,
am Ostufer des gleichnamigen Sees gelegen,
und sind mit den von Osten kommenden
deutschen Truppen in Fühlung getreten. Wir
machten zahlreiche Gefangene und erbeuteten
grosse Mengen Waffen und Kriegsmaterial.
Bei Luftkämpfen über Malta haben Maschi-
nen des deutschen Fliegerkorps drei briti-
sche Jäger abgeschossen.

Nordafrika: Die Bewegungen der italienisch-
deutschen Kolonnen in der Cyrenaika neh-
men ihren Fortgang. El Gazala wurde be-
setzt. Unter der Besatzung eines gefangen-
genommenen englischen Flugzeuges befand
sich ein Divisionsgeneral.

Ostafrika: Britische Flugzeuge flogen ge-
gen unsere Basis Djimma ein, wo einiger
Sachschaden angerichtet wurde.”

Rom, 13. (TO) — Der Heeresbericht Nr.

310 des italienischen Hauptquartiers hat fol-
genden Wortlaut:
„Front Julische Alpen: Der Vormarsch un-
serer Truppen geht weiter. Eine unserer

Costa & Thiesen



Brillen, Pince-
nez, Feldste-
cher usw.
Garantierte u.
schnelle Aus-
führung durch
Facharbeiter.
Deutsche
Leitung.

R. da Quitanda — Esq. de Buenos Aires
Phone 23-3151 — Rio de Janeiro

schnellen Kolonnen hat Segna an der Adria-
tischen Küste passiert und geht nach Süd-
westen über Otovac weiter vor, wo der feind-
liche Widerstand gebrochen wurde. Eine
weitere schnelle Kolonne ist mit den von
Osten kommenden feindlichen Truppen in Kar-
lovac zusammengestossen. Im Zara-Abschnitt
haben unsere Truppen, wirksam durch die
Luftwaffe unterstützt, Bencovazzo besetzt und
Hunderte von Gefangenen, darunter meh-
rere Offiziere, eingebracht. Die Stadt Ugliano
ist in unsere Hände gefallen. Italienische mo-
torisierte Truppen, die von Albanien aus den
Vormarsch in feindliches Gebiet durchführen,
sind über Ochrida vorgerückt. Die Operation-
en an dem gleichnamigen See sind im Gang
und es wurden bereits Tausende von Gef-
angenen, grosse Mengen Waffen und Kriegs-
material sowie einige Dutzend Geschütze ein-
gebracht. Im Abschnitt Dibrano hat die Al-
pini-Division „Cuneense“ mehr als 1000 Ge-
fangene eingebracht, darunter 2 Generale, und
12 schwere Batterien erbeutet.

Griechische Front: Nichts Bemerkenswertes
zu melden. Unsere Bombengeschwader grif-
fen die Hafenanlagen und Schiffe an, die in
Sebenico ankerten. Neuerdings wurden die
Anlagen des Wasserflughafens von Divulje
getroffen. Unsere Jäger belegten den Was-
serflughafen von Trau mit MG-Feuer.

Nordafrika: Italienische Truppen verfolgen
den sich zurückziehenden Feind, der bereits
in der Nähe von Tobruk steht. Geschwader
des deutschen Fliegerkorps bombardierten
feindliche Anlagen und ankernde Schiffe in
Salamis. Ein Schiff mittlerer Tonnage wurde

versenkt, fünf weitere schwer beschädigt. In
der gestrigen Nacht flogen britische Flugzeu-
ge gegen Rhodos ein. Es wurde nur gering-
fügiger Schaden angerichtet; Opfer sind nicht
zu beklagen.

Ostafrika: Ein feindlicher Angriff auf Giarso
wurde abgewiesen.”

Rom, 14. (St) — Der Heeresbericht Nr.
311 des italienischen Hauptquartiers vom Mon-
tag hat folgenden Wortlaut:

„Jugoslawische Front: Der Vormarsch der
2. Armee, deren Kolonnen bereits über Cospic
hinaus vorgerückt sind, geht weiter. Die
Truppen von Zara haben starken Widerstand
gebrochen und den Eisenbahnknotenpunkt
Knin angegriffen und erreicht. Es wurden
Gefangene und sehr viel Kriegsmaterial ein-
gebracht. Weiter wurden die Städte Sestru-
gno, Esso, Raviane und Puntadura besetzt.

Albanische Front: Nördlich von Skutari wur-
de ein feindlicher Angriff von unseren Trup-
pen zum Scheitern gebracht, die zum Ge-
genangriff vorgingen und ihm schwere Ver-
luste befügten. Mehr als 500 Gefangene, da-
runter zahlreiche Offiziere, und Kriegsmate-
rial wurden eingebracht. Bei dieser Aktion
zeichnete sich besonders das 31. Panzerregi-
ment und die „Centauro“-Division aus.

Griechische Front: Die 11. Armee hat nach
Brechung feindlichen Widerstandes gestern
morgen den Vormarsch durch das Gebiet
von Koritza angetreten. Die griechischen Ko-
lonnen befinden sich auf dem Rückmarsch
und werden ständig von unseren Jägern mit
MG-Feuer verfolgt, während die Bomberver-
bände gegen Stellungen, Barackenlager und
Verkehrswege des Feindes angesetzt sind.
Die Perat-Brücke wurde zerstört. Unsere Flie-

gerverbände unternahmen ununterbrochene An-
griffe auf militärische Ziele in Cattaro. Im
Arsenal wurden grosse Brände und Explo-
sionen bemerkt. Ein Brennstofflager in Lipo-
wurde zerstört, ein Schiff geriet in Brand
und ein Zerstörer wurde schwer beschädigt.
Im Abschnitt von Skutari Bombenangriffe mit
kleinkalibrigen Bomben und MG-Feuer auf
feindliche Truppen. Der feindliche Flieger-
stützpunkt Mostar wurde zu wiederholten Ma-
len intensiv von unseren Bombern und Jä-
gern angegriffen. Zwei Flugzeughallen und
ein Brennstofflager gerieten in Brand. Die

Brasilianische Edelsteine
in erlesener
Auswahl
SCHUPP



R. BUQUAYANA
42-44 RUA MIGUEL COUTO
AVENIDA RIO BRANCO

Flugplatzanlagen wurden beschädigt. 62 feind-
liche Flugzeuge wurden vernichtet und 15
weitere beschädigt.

In der Nacht zum 14. April bombardier-
ten Maschinen des deutschen Fliegerkorps die
Insel Malta, Flugplätze und Flottenstützpunk-
te. Ein Zerstörer erhielt einen Volltreffer
und eine Hurricane-Maschine wurde abgeschos-
sen. In den ersten Morgenstunden des heu-
tigen Tages belegten unsere Jagdverbände
den Flugplatz von Mikabba mit MG-Feuer und
beschädigten verschiedene abgestellte Flug-
zeuge.

Nordafrika: Italienisch-deutsche Kolonnen be-
setzten Bardia und erreichten die Ostgrenze
der Cyrenaika, die nach zwölfstägigen hart-
näckigen und siegreichen Kämpfen wieder be-
setzt wurde. In Tobruk leistet die englische
Besatzung, die von unseren Truppen belagert
und unaufhörlich von unseren Flieger-
verbänden beschossen wird, noch Widerstand.
Die Säuberung des eroberten Gebietes wird
fortgesetzt. Die Zahl der Gefangenen und
des erbeuteten Kriegsmaterials ist sehr gross.”

CASA ESPERANÇA

Delikatessen
ff. Aufschnitt
Feinkostmittel
für den feinsten
Geschmack u. in
allen Preislagen

Stets frisch
BARBETRIEB
Rua 7
de Setembro 79
nahe Avenida
RIO DE JANEIRO
Telephon: 23-1505

**Die Deutschen
Versicherungs-Gesellschaften**
in Brasilien:

„Aachener & Münchener“ Feuer-Versicherungs-
Gesellschaft, Sitz Aachen

„Albingia“ Versicherungs-Aktiengesellschaft,
Sitz Hamburg

„National“ Allgemeine Versicherungs-Aktien-Ge-
sellschaft, Sitz Stettin

bieten soliden Schutz gegen Feuers- und Blitz-
Gefahr, sowie gegen alle Transport-Risiken.
Nehmen Sie noch heute eine Police bei einer
der drei deutschen Versicherungs-Gesellschaften.

Auszug aus den Brasil-Bilanzen per 1940:
In Brasilien eingezahlte Kap.: Rs. 4.000.000\$000
Garantien f. Brasil-Reserven: „ 3.623.670\$000
Guthaben bei Banken in Brafil: „ 6.919.022\$000
Prämien-Einnahmen 1940: „ 3.693.376\$000
Schadens-Bahlungen 1940: „ 879.409\$500

General-Vertreter:
Alfred Hansen & Cia., Rio de Janeiro,
R. da Alfandega 107, Tel. 23-4925, Caixa post. 276
General-Vertreter an allen
größeren Plätzen Brasiliens.



Schreib- und Rechenmaschinen
Überholungen - Reparaturen
Reinigungen
in garantierter Ausführung
Großer Stock an Schreib- und Rechenmaschinen in allen Preislagen
Kauf und Verkauf

Allô! 23-5179

Ricardo Knoblich & Filho
Rua Theophilo Ottoni Nr. 122
Telephon: 23-5179
Rio de Janeiro

Körperliche und geistige
Abspannung | Ueberreizte
Nerven | Appetitlosigkeit
| Unruhiger Schlaf

Tais-Vitalin

Das vollkommene
Stärkungsmittel!

In Drogerien, Apotheken
und bei den Vertretern
C. Biekarck & Cia.,
Caixa postal 767 - Rio
de Janeiro, Praça 15 de
Novembro 20, 6. Stock

Merzte-Tafel von Rio de Janeiro

Dr. Fridel-Schöpfe
Säuglings- und Kinderarzt. Moderne Behandlung der Ernährungsstörungen (Brechdurchfall, Blutarmit, Tuberkulose und Hautkrankheiten, Ultraviolett-Strahlen).
Consultorio: Rua Miguel Couto 5
von 2-5 Uhr. Tel. 22-0713. - Wohnung:
Tel. 22-9930 Rio de Janeiro

Dr. W. Huber
Spezialarzt
für Frauenkrankheiten und Chirurgie
Täglich von 3-6 Uhr - Telephon 22-2657
Rua Alvaro Alvim 24, 8. St., Cinelandia
Rio de Janeiro

Dr. J. P. Rieper
Arzt
Deutsches Facharzt-Diplom für Geburtshilfe und Frauenheilkunde. Sprechstunden: Dienstags, Donnerstags und Sonnabends von 3 bis 6.
Gebäude Porto Alegre, Saal 401-402
(Esplanada do Castelo) - Rio de Janeiro
Tel.: 42-7540 Wohnung: 47-0421



DIE NÄHMASCHINE FÜR JEDEN HAUSHALT

AGENTEN AN ALLEN PLÄTZEN

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO 79/81 RIO DE JANEIRO

Rio-Besucher
besucht
DANUBIO AZUL
Avenida Niem de Sá 34
Telefon 22-1354
Prima Küche
Täglich Konzert
Im ersten Stock Lang

Zahnarzt J. Schuler
Dentista pratico licenciado
Raio X
Edificio Odeon / Sala 824 / Rio
Telefon 22-8409

ZAHNARZT ALFONS SCHEBEK
Dentista pratico licenciado
Rua 7 de Setembro 176 / 3. Stock / Tür 31
Tel. 22-8863 / Rio de Janeiro

Preiswert **Kölnisch Wasser** Erfrischend
das beliebte Qualitätsprodukt der
Deutschen Apotheke - Rio
Rua da Alfandega 74 - Tel. 23-4771

Accumulatoren **VARTA**
für alle Zwecke.
Anfragen erbeten an:
Accumuladores Varta
do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro
Av. Nilo Peçanha 38
sala 109-111

Tinturaria Continental
Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO
Färben von Herren u. Damenkleidung jeglicher Art. Für Trauerfälle innerhalb von 24 Stunden
**Zuverlässig. Schnelle Bedienung
Billige Preise**

Regulin
HELFFENBERG
Das natürliche, reizlose
Darmregulierungsmittel
Zu haben in Drogerien, Apotheken und bei den Vertretern:
C. Biekarck & Cia., Praça 15 de Novembro nr. 20
(Edificio da Bolsa) 6. and. sala 612. Rio de Janeiro

Rua Miguel Couto (ex Ourives) 47 - Tel. 43-8131
RIO DE JANEIRO

**BAR UND RESTAURANT
Cidade Heidelberg**
GUTE BRASILIEN. U. DEUTSCHE KÜCHE
Sonntags geschlossen
Feiertags geöffnet bis 3 Uhr nachmittag
Rua Miguel Couto 65 (früher Ourives), RIO
Tel. 23-0658

Casa Germania
RESTAURANT UND BAR
GEORGI & FUCHS
SPEZIALITÄT: Mittag- u. Abendessen
Aufschnitt
RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 - RIO
(Ecke Barão de Ipanema)
Geöffnet bis 1 Uhr nachts - Tel.: 47-3638

Bar und Restaurant VICTORIA
Rio - Rua 1.0 de Março 33 - Tel. 23-4347
Besitzerin: Wwe. WILLY HARDT
MITTAG- UND ABENDESSEN
I.a Küche Brahma-Chopp
Verkehrslokal des Kaffhäuser-Bundes



KOFFER • REISEARTIKEL
AKTENTASCHEN • SCHUL-
MAPPEN • BRIEF- UND
GELDTASCHEN • GÜRTEL
Eigene Fabrikation • Reparaturen

D. SCHEBEK

Optica Ahrens
Speziell Brillen, Kneifer,
Gläser, Binokel.
Anfertigung von Gläsern
für Instrumente, Kondensier,
Spiegel etc. etc.
Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires, 82 / Caixa Postal 1694
Telephon 23-3652

Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

Panificação und Confeitaria
CAROLANA
Reines Roggen- und Kummelbrot, Weissbrot,
Torten, Kuchen, etc., etc.
RIO - R. Buenos Aires 124 - Tel.: 23-4528

„Sie reisen nicht, Herr Präsident!“

In Bordeaux - Die letzten Tage vor dem Waffenstillstand - Von Alfred Gerigk

Reynaud spürt, wie die Schilderung der hoffnungslosen Lage seine Aussichten verschlechtert.
Er winkt seinem Sekretär: „Ich lasse um den Vorschlag des Herrn Campbell bitten.“
Und nach einem flüchtigen Blick auf das Dokument verkündet er: „Die britische Regierung lässt den Entwurf für den Abschluss einer britisch-französischen Union überreichen. Ich darf vorlesen: Die Regierungen der Vereinigten Königreiche und der französischen

Vorzimmern. Dann und wann ein Adjutant mit neuen Meldungen für den Oberkommandierenden. Die Dämmerung bricht herein. Die schweren Verdunklungsvorhänge schliessen wieder die Fenster ab.

Zehn Uhr abends: Der Marschall droht mit seiner Demission, wenn man nicht zum Entschluss kommt. Zäh kämpft Reynaud weiter, und spürt, wie er von Minute zu Minute an Boden verliert - jede der militärischen

Meldungen ein neues Dokument für die Sinnlosigkeit weiteren Kampfes. Lebrun ruft nach den Präsidenten der Kammer und des Senats - drohende Kabinettskrise. Da will es der Brauch, dass man mit dem Parlament Fühlung nimmt. Aufgeregtes Gedränge um den Präsidenten. „Ausprache mit Herriot und Jeanney? Das heisst weitere Verzögerung. Das heisst Stärkung Reynauds. Sie hängen beide an Reynaud, wie Lebrun selbst.“
Es ist soweit. - Lebrun isoliert von sei-

Naturalisationen
Identifizierung und Registrierung
auch ohne Dokumente
Suspensionierung von Vermerken, Führungszeugnisse,
Leumundsatteste, Identitätskarten, Übersetzungen
etc.
Spezialisiertes Büro für Ausländer-Angelegenheiten
Leitung: Rechtsanwalt
Dr. Edgard Lisboa Lemos
eingetragen unter Nr. 2.138 im „Ordem dos Advogados do Brasil“
RIO, Rua 1.º de Março 17, 5. Stock,
Tel.: 43-4039 / Beratungen in versch. Sprachen

Republik erklären, dass Frankreich und Grossbritannien aufgehört haben, zwei Staaten zu sein, und dass sie nur noch eine französisch-britische Union bilden. Die Verfassung der Union ... Gemeinsamkeit der Verteidigung, gemeinsame Staatsbürgerschaft, gemeinsame Verwendung aller finanziellen Mittel, gemeinsames Kriegskabinet ... Vereinigung beider Parlamente ... Die Union wird an die Vereinigten Staaten von Amerika appellieren ...
„Das heisst also Verzicht auf ein selbständiges Frankreich.“ Reynaud wirft Baudoin einen bösen Blick zu. Er hat ihm nie getraut, diesem Bankier, den er nur ins Kabinet genommen hat, um einen guten Eindruck auf Italien zu machen - der Besitzer der Dischibuti-Aktien im Kriegskabinet, das sollte auf Italien als ein Wink zur Verständigung wirken. Es war zu spät, wie manches andere. Reynaud sieht die Wirkung dieses Zurufs auf die ändern - auch dieser letzte Ausweg wird ihm also verschlossen.

17. Juni 1940, 0.07 Uhr
Die Debatte geht weiter. Kein Entschluss, während die Stunden verrinnen. Kaffee und Sandwiches und Zigaretten. Gedränge in den

WAS MACHE ICH NUR GEGEN DIESEN SCHMERZ!

CAFIASPIRINA HILFT, MEIN HERZ



• Ohne Zweifel, in jedem Heim wird Cafiaspirina als das Qualitätsprodukt betrachtet. Es ist hervorragend, um Sie von Kopfschmerzen, Migräne oder Nervenschmerzen schnell und unfehlbar zu befreien. Cafiaspirina bringt Ihnen Erleichterung und Frische und verhilft Ihnen ausserdem zu Wohlfinden. Es ist ein Bayer Präparat.
• Beugen Sie vor: Haben Sie stets Cafiaspirina zur Hand!

CAFIASPIRINA
gegen Schmerzen

Galeria Heuberger
RIO
R. Buenos Aires 79

Deutsches Handwerk

casa e jardim
B. Itapetininga, 41
São Paulo

ner gewohnten Umgebung, isoliert von seinen Ratgebern, ist bereit. „Also ein Kabinet Pétain.“ - „Die Ministerliste?“ In einem Nebenraum berät Pétain mit seiner militärischen Umgebung, mit den wenigen Politikern, zu denen er Fühlung hat. General Bécarré, der Commandant Minard, der Kapitän Bonhomme und der Leutnant Ménetrel gehen eifrig hin und her.
Laval und Marquet erscheinen in den Vorräumen.
Um Lebrun hat sich eine andere Gruppe gesammelt, Reynaud, Herriot, Beamte des Quai d'Orsay reden eifrig auf ihn ein, als er den Entwurf der Ministerliste durchsieht.
„Wegand stellvertretender Ministerpräsident? Ausgeschlossen, es muss ein Mann sein, der zu England und Amerika sprechen kann. Laval Aussenminister? Eine bewusste Provokation Englands! Sollen wir die letzte Aussicht auf englische Hilfe verlieren?“
Verhandlungen, erregte Gespräche. Der Marschall will ein geschäftsfähiges Kabinet. Das Waffenstillstandsgesuch muss hinaus. Noch muss man auf Lebrun Rücksicht nehmen. Als

Geschäftsleute
müssen gut essen! Das beste Essen gibt es immer im Restaurant Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nr. 156.

Präsident muss er die Ernennungen aussprechen. Weygands Name wird ungruppiert. Chautemps kommt an seinen Platz. Laval's Name wird vom Posten des Außenministers gestrichen. Der Präsident akzeptiert Baudoin. „Ohne Laval gehe ich in keine Regierung“, erklärt Marquet. Auch der Posten des Innenministers muss anders besetzt werden. Mitternacht. Das Kabinett: Pétain ist fertig. „Verbindung mit dem spanischen Botschafter herstellen. Entwerfen Sie das Waffenstillstandsgesuch.“

An dem Tisch im Vorzimmer sitzt Baudoin, um seinen ersten Auftrag als Außenminister auszuführen. Er greift zu den Briefbogen vor ihm. „Préfecture de la Gironde. Le Préfet“, steht am Kopf des Briefbogens. „Bordeaux, 17. Juni 1940, 07 Uhr. Die Regierung der Französischen Republik ...“ beginnt Baudoin zu schreiben.

Engländer in Bordeaux

Der 19. Juni in Bordeaux. Brennende Hitze, brennender, wolkenloser Himmel. Vor dem Gebäude der Präfektur ballen sich drohende Menschenmassen zusammen. Auf der Rue Esprit des lois, auf der Place Jean Jaurès, auf dem Cour du Chapeau rouge. In diesen letzten zwei, drei Tagen sind sie immer zahlreicher geworden, die Menschen vor dem Regierungsgebäude, die Tag und Nacht herumstehen, herumsitzen und warten, warten ...

Der Generaladvokat Saige, der sich den schönen Flügel des Präfekturgebäudes mit der Barockfassade nach dem Cour Chapeau rouge erbauen liess, endete vor hundertfünfzig Jahren unter der Schreckensherrschaft auf der Guillotine. Was steht den Männern bevor, die Frankreich in diese Katastrophe steuerten und die eifertig, geschäftig in der Präfektur ein- und ausgehen?

Paul Reynaud ist nicht untätig gewesen in diesen Tagen. Nicht mehr Ministerpräsident? Deshalb ist man noch nicht politisch matt gesetzt. Es gibt viele Wege, auf die Politik einzuwirken. Und Paul Reynaud kennt den ganzen Umfang seines Einflusses auf die Lebrun und Herriot und Jeanneney. Sind sie nach der Verfassung nicht die entscheidenden Männer?

Die Stimmung der Massen und die militärische Lage? Die Heeresberichte lauten schlecht: Plateau von Langres besetzt, Schweizer Grenze von den Deutschen erreicht, lothringische Armee eingeschlossen. Die Deutschen bei Auxères. Le Creuzot von den Deutschen besetzt. Cherbourg und Rennes und Nancy genommen. Der Feind im Vorrücken auf Nantes. Und in der Menge die dumpfen Gerüche und Gespräche: „La Rouchelle bombardiert. Hunderte von Toten. Luftangriff auf Lyon. Alles in wilder Flucht.“

Aber Paul Reynaud hat eine Stütze für seinen Aberglauben, der Frankreich in den Krieg und in die Katastrophe geführt hat: seit gestern ist der erste Seelord Alexander und der britische Kolonialminister Lord Lloyd Campbell anwesend bei seinen Verhandlungen. Reynaud hat die Engländer zu Lebrun geschafft.

„Den Kampf fortsetzen, Herr Präsident. Nur im Bündnis mit England gibt es Aussichten für Frankreich“, so hat Alexander auf Lebrun eingeredet. „Sie haben noch die Wahl: Ein Waffenstillstandsgesuch bedeutet keinen Waffenstillstand.“

Und Lebrun schwankt wie immer zwischen der Sorge um seine zahlreichen Kinder, der Sorge um seinen Sohn im Felde und den aufpeitschenden Worten Reynauds. Aber es hat den Rücken gestärkt, dass Reynaud die Engländer zu ihm brachte.

Der demütigende Verlauf des englischen Besuchs bei Pétain. Campbell hat Reynaud den Vorgang in allen Einzelheiten geschildert. Der Marschall verärgert, eilig: „Ich wünsche nicht die Irrtümer fortzusetzen, die während der vergangenen Jahre gemacht wurden. Jetzt kann Frankreich nicht mehr weiter. Jetzt muss Frankreich mit dem Blutvergiessen aufhören.“ Und beschämend nach ihrer eigenen Schilderung der Besuch der englischen Herren bei dem Aussen- und dem Marineminister. Welche Herausforderung für Reynauds Gefühl, dass Baudoin erklärt hat: „Ich bin wirklich nicht in der Gemütsverfassung, um Hinweise auf die feierlichen Verträge und Gelöbnisse anzuhören oder um die Folgen eines bedingungslosen Waffenstillstandes zu erörtern.“

Freilich, Pétain und Baudoin und der Admiral Darlan haben den Engländern erklärt: „Es ist ein selbstverständlicher Ehrenpunkt, dass die französische Flotte nicht unter deutschem Befehl gegen England kämpfen wird.“ Aber reicht das zu? In Reynauds Augen ist es nur ein Ausweichen. Und die Engländer waren der gleichen Meinung. Um so besser, dass Reynaud diese Tage ausgenutzt hat ... Der Präsident ist wieder ganz auf seiner Seite.

(Schluss folgt.)



Nur der Luftpostdienst der LATI unterhält eine direkte Verbindung mit Europa, für Korrespondenz, Pakete und Passagiere

Passagen werden reserviert durch die:
Agencia LATI, S. Paulo, R. Quitanda 144

De Ação purgativa e altamente depurativa, age beneficamentesobre os Intestinos e Fígado, desintoxicando o Sangue

Conserve sua Saúde usando Xarope ou Capsulas PAGLIANO



DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

CEPPO GALLO & CIA.
RUA TAMANDARÉ 699 / CAIXA POSTAL 1571 / SÃO PAULO

Purz gnyfroyt

Das Wichtigste der Woche

Aus dem Transocean-Dienst (Maencia Uemä)

Berlin, 9. — Im deutschen Rundfunk ertönte heute nach 14 Uhr zum erstenmal das neu eingeführte Signal zu Ankündigungen von Siegesmeldungen. Es sind Fanfaren, die die ersten Takte des in Deutschland seit zweihundert Jahren viel gesungenen „Prinz Eugens Liedes“ schmettern: „Prinz Eugen der edle Ritter wolle dem Kaiser wiederbringen Stadt und Feste Belgrad“.

Berlin, 9. — Anlässlich der Meldungen vom deutschen Siegeszug auf dem Balkan weist man in der Wilhelmstrasse auf die blinde und verantwortungslose Haltung englischer und amerikanischer Politiker hin, die den Jugoslawen alle Art von Hilfe versprechen. Auf welchem Wege, so fragt man, wollen die Sondergesandten aus der USA. ihren Verbündeten auf dem Balkan diese Hilfe bringen?

Berlin, 9. — Das von deutschen Truppen am dritten Tage des Südost-Feldzuges besetzte Saloniki zählt 350.000 Einwohner und ist der wichtigste Hafen des gesamten Ägäischen Meeres. — Das gleichfalls besetzte Marburg an der Drau hat 35.000 Einwohner. Bis 1918, als dieser bedeutende Eisenbahnknotenpunkt von Jugoslawien annektiert wurde, waren mehr als 90 vH. der Bevölkerung deutsch.

Berlin, 10. — Die Reichshauptstadt wurde in den frühen Morgenstunden des heutigen Tages bei klarem Himmel von der RAF. angegriffen. Die britischen Bomber klinkten ihre Brand- und Sprengbomben aus mehreren tausend Metern Höhe wahl- und ziellos aus, wobei ausschliesslich Wohnviertel getroffen wurden. Im Zentrum der Stadt wurde die Staatsoper, die Preussische Staatsbibliothek, das Alte Palais und andere Kultur- und Kunstdenkmäler zum Teil schwer beschädigt. Die Engländer machten sich ein besonderes Vergnügen aus der Bombardierung Potsdams, wo auf den Park von Sanssouci mehrere Bomben niedergingen.

Rom, 10. — Während die Schweiz die Vertretung der jugoslawischen Interessen in Italien übernehmen hat, wird Brasilien die italienischen Interessen in Jugoslawien wahrnehmen.

Berlin, 10. — Die Munitionsbeute der deutschen Truppen in Serbisch-Mazedonien beträgt mehrere tausend Tonnen, unerschätzbare Mengen Benzin und gewaltige Gerätelager mit Flugzeugersatzteilen, Brückenmaterial u. a. Auch eine unzerstörte Munitionsfabrik fiel den Deutschen in die Hand.

Pressburg, 10. — Im Rundfunk von Agram wurde am Donnerstag um 18,15 Uhr die Gründung eines selbständigen kroatischen Staates verkündet. Die Unabhängigkeitserklärung Kroatiens wurde von General Sladko Kvaternik bekanntgegeben, der zugleich das Kriegsmünisterium übernommen hat. Kvaternik war Oberst in der österreichischen Armee.

New York, 10. — Die Besatzung eines englischen Handelsdampfers berichtete in einem kanadischen Hafen, dass der Geleitzug, in welchem ihr Schiff fuhr, westlich der afrikanischen Küste auf der Höhe von Sierra Leone plötzlich von mehreren deutschen Unterseebooten angegriffen wurde, wobei acht von neun Schiffen versenkt wurden.

Berlin, 11. — Serbische Truppen, die auf dem Marsch von deutschen Stukas angegriffen wurden, ergaben sich, indem sie weisse Tücher auf dem Boden ausbreiteten, um so die Nie-

derlegung der Waffen anzukündigen.

Budapest, 11. — Nach einer Proklamation des ungarischen Reichsverwesers von Horthy, wonach Ungarn die ihm im Jahre 1918 von Jugoslawien entrissenen Gebiete wieder unter seinen Schutz nehmen werde, wurde am Freitagmittag bekannt, dass die ungarische Armee überall die Grenzen des Gebietes zwischen der Donau und der Theiss sowie im Baranya-Dreieck überschritten habe, ihr planmässiges Tagesziel erreichte. Ungarn wird damit ein Gebiet von rund 20.000 Quadratkilometern mit 459.000 Einwohnern wieder erlangen.

Moskau, 12. — Zwischen Deutschland und der Sowjetunion wurde am 10. April ein neuer Vertrag über die Lieferung gewaltiger Mengen von Petroleum und Mineralölzerzeugnissen an das Reich unterzeichnet. Vertragspartner sind die „Deutsche Mineralöl-Einfuhr-gesellschaft“ und die sowjetrussische Ausfuhrbehörde.

Washington, 12. — Der dänische Gesandte in den USA., Kauffmann, hat aus eigener Machtvollkommenheit Grönland im Namen seiner Regierung unter den Schutz der Vereinigten Staaten gestellt und sogar einen Vertrag darüber abgeschlossen. Die Regierung in Kopenhagen hat Kauffmann seines Amtes entsetzt. Die USA. leiten selbstverständlich aus dieser merkwürdigen Verhandlungsangelegenheit jetzt ihre verbrieften Rechte hinsichtlich Grönlands ab.

Rom, 12. — „Messenger“ meldet aus Damaskus, dass der König von England dem General Wavell gerade den Titel „Viscount of Benghazi“ verliehen wollte, als die Achsenmächte die Hauptstadt der Cyrenaika zurückerobert hatten. Man hat in London darum von dieser Auszeichnung abgesehen.

Rom, 12. — Der bei Mechili (Cyrenaika) gefangene britische General Carton de Wiart hat genau vor einem Jahr das englische Expeditionskorps in Mittelnorwegen befehligt, konnte aber damals rechtzeitig ein Schiff besteigen. Jetzt ist er seinem Schicksal nicht entgangen.

Berlin, 12. — Bis zum Sonnabend vor Ostern sind von den deutschen Truppen 14 jugoslawische Divisionen aufgegeben worden.

Berlin, 12. — Der Führer und Oberste Befehlshaber der Wehrmacht verlieh dem Staffelführer eines Kampfgeschwaders, Oberstleutnant Buchholz, anlässlich seines hundertsten Fluges gegen England das Ritterkreuz zum Eisernen Kreuz.

Berlin, 13. — Die Polizeistunde in der Reichshauptstadt wurde von 23 Uhr auf 24 Uhr verlängert.

Berlin, 13. — Die von den deutschen Truppen besetzte jugoslawische Hauptstadt Belgrad, ein wichtiges Handels- und Verkehrszentrum für Südosteuropa, zählt gegenwärtig 270.000 Einwohner.

Sofia, 13. — Vertreter der mazedonischen Volksgruppe verfassten eine Dankesbotschaft an das siegreiche deutsche Heer, an den Führer und an den Duce anlässlich der Befreiung Mazedoniens vom serbischen Joch.

Moskau, 13. — Zwischen Japan und der Sowjetunion wurde anlässlich des Besuchs von Aussenminister Matsuoka in Moskau heute ein Neutralitätsvertrag abgeschlossen. Die Unterzeichnung der Nichtangriffs- und Freundschaftserklärung erfolgte durch Matsuoka und dem russischen Regierungschef und Aussenkommissar Molotow. Die japanische Presse sieht in dem Pakt eine neue Stärkung der Achsendiplomatie und des Dreierpaktes. — Bei der Abfahrt des japanischen Aussenministers war ausser Molotow Stalin selbst erschienen, der sich noch zwanzig Minuten lang sehr freundschaftlich mit dem Gast aus dem Fernen Osten unterhielt. Dabei sagte er zu

Matsuoka u. a.: „Wir marschieren auf dem gleichen Wege zusammen“. Die Botschafter Deutschlands und Italiens nebst sämtlichen Mitarbeitern waren gleichfalls bei der Verabschiedung auf dem Bahnhof anwesend. Als Stalin unter ihnen den deutschen Militärattaché, Oberst Krebs, bemerkte, umarmte er ihn und sagte für alle Anwesenden hörbar in freudiger Stimmung: „Wir werden Freunde bleiben“.

Lissabon, 14. — Die portugiesische Regierung hat mit dem Schiff „Monsinho“ beträchtliche Verstärkungen sowie Kriegsmaterial für ihre Garnison auf den Azoren abgesandt.

New York, 14. — Die nordamerikanischen Prämien auf Schiffsfrachten nach Jugoslawien, Griechenland und Ägypten durch den Suez-Kanal sind angesichts der Entwicklung des Balkanfeldzuges von 7,5 auf 15 vH. gestiegen.

New York, 14. — Nach „New World Telegram“ wurde dem gegenwärtig in den USA. weilenden irischen Verteidigungsminister Aiken von antlicher nordamerikanischer Seite angedeutet, dass Irland Weizen sowie Kriegsmaterial in unbeschränkter Masse erhalten kann, wenn es der englischen Regierung Stützpunkte zur Verfügung stelle.

Berlin, 14. — In einem Zimmer des englischen Konsulates in Ueskub in Südserbien fanden deutsche Soldaten grosse Koffer mit Sprengkapseln, Eisenkisten mit Sprengpatronen, Bleikisten mit Sprengmaterial, amerikanische Maschinengewehre, Dynamit und andere Sprengstoffe und Munition, gut verpackt in Kisten und Säcken. Auch englisches Propagandamaterial, wie Bilder von Churchill und britischen Fliegern, lagen in dem Raum, der in überstürzter Flucht verlassen worden sein muss. Die erwähnten Sendungen, die zweifellos nicht zum gewöhnlichen diplomatischen Gepäck gehören, trugen die Aufschrift „On His Britannic Majesty's Service“.

Stockholm, 14. — Das Osterfest verlief in England freudlos und voller Angst, da die Bevölkerung wieder einmal die deutsche Invasion erwartet hatte. Niemand durfte reisen, weil die Landstrassen für den Lastwagenverkehr freigehalten werden mussten. Süßigkeiten und Obst waren kaum zu erlangen und die berühmten Ostermärkte fielen gänzlich aus.

Tirana, 14. — Ein Ausschuss von montenegrinischen Politikern sandte ein Telegramm an den Duce, worin erklärt wird, dass Montenegro wieder seine Unabhängigkeit zurückzuerlangen wünscht.

Angora, 14. — Die türkische Zeitung „Ikdam“ schreibt, dass die englischen Truppen in Griechenland entweder siegen oder untergehen müssen. Falls sich die Ereignisse von Dünkirchen wiederholen sollten, würde der britische Prestigeverlust im östlichen Mittelmeer ungeheuer sein.

New York, 15. — Nach „New York Daily News“ soll Japan sich bereiterklärt haben, Deutschland für die Hilfe beim Abschluss des russisch-japanischen Nichtangriffspaktes Kriegsschiffe im Pazifik zur Verfügung zu stellen.

Angora, 15. — Die Türkei und Afghanistan haben die neue antibritisch eingestellte Irak-Regierung anerkannt.

Berlin, 15. — Das „Deutsche Nachrichtenbüro“ teilt am Dienstag aus Saloniki mit, dass die britische Admiralität der griechischen Flotte Befehl erteilt hat, sich an dem Schutz der Wiederverladung des englischen Expeditionskorps in Griechenland zu beteiligen.

Elke

Unsere Ingrid hat ein Schwesterchen bekommen. — In dankbarer Freude

Hans Lütjhe und Frau Elisabeth, geb. Kruse

11. 4. 1941. / z. St. Deutsches Krankenhaus

Berlin, 15. — Niederösterreich und Krain, die alten österreichischen Gebiete südlich der Karawanken, die nach dem Weltkrieg wieder rechtlich an Jugoslawien gefallen waren, kehren jetzt wieder ins Reich zurück. Zum Chef der Zivilverwaltung wurden Gauleiter Dr. Uiberreiter und der stellvertretende Gauleiter Franz Kutschera vom Führer bestimmt.

Ankara, 15. — Das britische Konsulat in Stambul (Konstantinopel) bereitet seine Abreise durch umfangreiche Massnahmen vor.

Beirut, 15. 15. — Die ägyptische Regierung beschloss die Räumung der Ortschaften an der Küste westlich von Alexandria. — Vor der Wohnung des britischen Oberkommandierenden in Kairo wurden englandfeindliche Kundgebungen veranstaltet. Die Polizei griff ein, es gab Tote und Verwundete.

Berlin, 16. — Anlässlich der Anerkennung des neuen kroatischen Staates durch Deutschland und Italien wurden zwischen Regierungschef Dr. Pavelitsch und General Kvaternik und dem Führer und dem Duce Telegramme gewechselt.

PETER JURISCH
RECHTSANWALT

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 136
EDIFICIO ODEON, SALA 604

Bilder aus Serbien



Die hier veröffentlichten Aufnahmen wurden dem „Deutschen Morgen“ von Herrn Backup senior (São Paulo) dankenswerterweise überlassen. Sie entstammen Weltkriegsalben und sind, obgleich in erster Linie persönliche Erinnerungen, so doch in unseren Tagen von besonderem Interesse für unseren grossen Leserkreis. Sie zeigen vor allem einige typische Ausschnitte der mittel- und südserbischen Landschaft, in welcher heute die Söhne der damals dort kämpfenden deutschen Väter im kürzesten Zeitraum beispiellose entscheidende militärische Erfolge errangen.

1. Das Vardar-Tal bei Veles, durch welches auch die wichtige Eisenbahnstrecke Saloniki-Ueskueb-Nisch-Belgrad führt. — 2. Nackte Felsen wachsen jäh aus dem Vardar-Tal hervor. — 3. Die Ortschaft Veles. — 4. Diese von der Natur selbst mit verschwenderischen Verteidigungsanlagen ausgestattete Gegend wurde von den deutschen Panzer- und Infanteriedivisionen bereits am 6. bis 9. April im Sturm durchdrungen. — 5. Zerschossene Kasernen der Festung Belgrad aus dem Jahre 1915. — 6. Das ist die Dorfstrasse von Homobalvanios; auch sie bildete für die deutschen Truppen kein Hindernis. — 7. An der von den Serben zerstörten Brücke über die Morava, nahe Markovac. — 8. Deutsche österreichisch-ungarische und bulgarische Soldaten sowie russische und serbische Gefangene vor der Hanffabrik in Svilajnac. — 9. Serbische Bäuerin auf der Landstrasse Svilajnac-Marcovac.

Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...

Berlin, 15. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Dienstagmittag mit:

„Deutsche und italienische Truppen setzen die Verfolgung und Abschnürung der in der Gegend von Mostar-Serajewo eingeschlossenen serbischen Armee unter Ueberwindung örtlichen Widerstandes fort. Es wurden wieder viele Gefangene eingebracht, darunter der Oberbefehlshaber der südserbischen Armee. Die ungarischen Truppen beendeten die Besetzung des Drau-Donau-Dreiecks, rückten im Süden bis an die Donau vor und besetzten Neusatz. In Nordgriechenland gehen schnelle Truppen und Waffen-SS nach Süden vor, schlugen englische Infanterie- und Panzerstreitkräfte zurück und nahmen Ptolamais und Kozani in einem energischen Vorstoss, wobei sie nördlich von Servis den Aliakmon überschritten. In Ptolamais wurden 30 britische Panzerwagen vernichtet. Die Engländer versuchten ihren Rückzug durch Nachhuten und unzählige Zerstörungen zu decken und den deutschen Vormarsch aufzuhalten.

An der albanischen Front ziehen sich die griechischen Truppen vor den nachdrängenden Italienern zurück. Teile des italienischen Heeres dringen in ihrer Verfolgung an Koritza vorbei nach Süden weiter. Bei Tage führte die deutsche Luftwaffe wiederholte Angriffe gegen den Rest des serbischen Heeres durch und brachte ihm ernste Verluste bei. Stukas, Zerstörer und Jäger rieben feindliche Marschkolonnen im unteren Tale des Bosna und im Abschnitt zwischen Save und Drina auf. Bomber setzten ihre Angriffe gegen militärische Einrichtungen im Abschnitt von Serajewo ein und erzielten Volltreffer inmitten der auf dem Flugplatz von Mostar abgestellten Flugzeuge. Andere Luftverbände

zerstreuten Truppenansammlungen bei Deskati. Im Abschnitt des Prespa-Sees schossen unsere Jäger sechs englische Bristol-Blenheim-Bomber ab. Unsere Luftwaffe versenkte während der auf den Hafen von Piräus angelegten Angriffe vier Handelsschiffe mit insgesamt etwa 35.000 brt, beschädigte wei-

tere acht Handelsschiffe und warf die Hafenanlagen in Brand.

Im Laufe der letzten beiden Nächte konnten Volltreffer auf einem Zerstörer und 3 grossen Handelsschiffen erzielt werden, die in der Bucht von Eleusis und vor Piräus lagen. Noch ein weiterer wirksamer Angriff gegen den Flugplatz von Eleusis wurde durchgeführt; dabei wurden Splitterbomben abgeworfen. Wiederholt und mit grossem Erfolg sind zwei Flugplätze auf der Insel Malta

bei Tage und bei Nacht bombardiert worden.

In Nordafrika unterstützten Bomber, Stukas und Jäger den Angriff auf Tobruk, beschädigten einen grossen Handelsdampfer und schossen im Luftkampf 2 englische Hurricane ab. In Derna schoss die deutsche Flak 2 Bomber vom Muster Wellington ab.

Im Seegebiet um die britische Insel herum beschädigte die Luftwaffe zwei feindliche Handelsschiffe. Während eines schneidig durchgeführten Tiefangriffs gingen schwerkalibrige Bomben auf ein Unternehmen der Flugzeugindustrie in Manchester nieder und verursachten schwere Verwüstungen an den Montagehallen. In der letzten Nacht zerstörten Bomber bei einem Angriff auf die Flugplätze in Südengland 19 abgestellte Apparate und erzielten Treffer an Hallen, Unterkünten und Rollfeldern. Flugzeuge der bewaffneten Aufklärung setzten schwerkalibrige Treffer auf verschiedene Hafenanlagen in Südengland und an der englischen Ostküste. Der Feind flog weder bei Tage noch bei Nacht in Reichsgebiet ein.

Bei den Kämpfen in dem Rhodope-Gebirge in Mazedonien zeichneten sich der Kommandeur eines Infanteriebataillons, Major Fett, der Oberleutnant Gutsche aus einem Infanterieregiment und der Oberleutnant Krell und Unteroffizier Ungar aus einem Pionierbataillon bei der Einnahme eines mit 45 MG und Granatwerfern ausgestatteten Befestigungswerkes besonders aus. Am 7. April zeichneten sich bei einem Sturm auf den befestigten griechischen Berg Hellas Oberleutnant Leukfeld, Kompaniechef in einem Infanterieregiment, und Oberleutnant Rast, Kompaniechef in einem Pionierbataillon, besonders aus.“

Berlin, 16. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Mittwochmittag mit:

„Die Reste der serbischen Armee befinden sich im Zustand der Auflösung. Deutschen motorisierten Truppen gelang es, bis Serajewo vorzustossen und die Stadt zu beset-

Der Radioapparat funktioniert nicht mehr!

... denn seine Töne sind nicht mehr rein und klar. Auch Ihre Harnwege können nicht mehr gut funktionieren, wenn sie nicht rein gehalten werden. Machen Sie deshalb von Zeit zu Zeit eine innere Desinfektion mit HELMITOL-Tabletten. Ihr Arzt wird Ihnen die Richtigkeit dieses Rates bestätigen. Denken Sie daran, daß man Gesundheit und Kraft durch eine Desinfektion der Harnwege mit HELMITOL-Tabletten leicht wiedergewinnen kann.

Zum 20. April

zen. Tausende serbischer Soldaten legten die Waffen nieder. Die Zahl der Gefangenen und die Kriegsbeute werden von Stunde zu Stunde grösser. Die deutsche Luftwaffe bombardierte Bahnlinien, militärische Stützpunkte des Feindes in der südlichen Herzegowina und eine Flottenbasis an der Adria. Stukas gelang es, an der dalmatinischen Küste Vollertrichter auf einem grossen bewaffneten Transporter zu erzielen, der nach dem Angriff mit starker Schlagseite bewegungslos liegen blieb. Schwer beschädigt wurde weiterhin ein anderes grosses Handelsschiff in der Nähe der Insel Braza. Unsere Flugzeuge zerstörten mit MG ein feindliches Wasserflugzeug. Leichte Verbände, die in Griechenland operieren, griffen die sich zurückziehenden englischen und griechischen Streitkräfte an, wobei es zu Gefechten im Gebiet des Olymp und in den westlichen Gebirgen kam. Stuka-Verbände griffen an der griechischen Front in Südserbien den sich zurückziehenden Feind an und fügten ihm schwere Verluste bei. Bei Luftkämpfen wurden drei englische Flugzeuge abgeschossen und 16 weitere, die auf griechischen Flughäfen abgestellt waren, in Brand gesetzt.

Das Spiel der Verräter auf dem Balkan

(Schluss von Seite 1.)

des neuesten Schurkenstückes der plutokratischen Kaste und ihrer Söldner. Die Hauptmasse der Engländer hatte sich in Griechenland niemals zum Kampf gestellt.

Nur ihre am Olymp, dem Götterberg der alten Hellenen, verschanzten Abteilungen konnten nicht schnell genug ausreissen. Dort in Thessalien waren die motorisierten deutschen Einheiten und die in übermenschlichen Marschleistungen schritthalte deutsche Infanterie schneller. Sie nahmen die Engländer, Australier, Neuseeländer und andere Vertreter des Empire in die Zange; wohl oder übel mussten sie sich nun ihrer Haut wehren. Aber das Zustandekommen dieser Kampffront ist nicht das Verdienst der britischen Expeditionskorpsleitung. Die wollte den Zusammenstoss mit den Deutschen vermeiden. Ihre Parole lautete: Rechtzeitig abhauen. Nun, da man sie erwischte, wird ein zweites Dänkirchen für sie eine ewige Fata Morgana bleiben. Nähere Angaben über die Schlacht am Olymp liegen bei Niederschrift dieser Zeilen noch nicht vor. Man darf indessen sicher mit einer inhaltschweren Sondermeldung rechnen!

Was die Welt über angebliche Heldentaten der Tommies bisher überhaupt erfuhr, waren die übelsten Ausgebirten britischer und jüdischer Propaganda: zusammenhanglose, widerspruchsvolle, grossmäulige unmilitärische Auslassungen, die den Stempel der Lüge in jeder Zeile offenbaren, die aber nichtsdestoweniger von einer gewissen Sorte bezahlter Journalisten und Rundfunksprecher gerade in Amerika mit unglaublich blödsinnigen Ueberschriften und Kommentaren ver-



Dieser kleine Schatz

weiss noch nicht, dass die Diarrhoe eine Gefahr für sein Leben bedeutet. Aber die Mutter weiss, dass sie ihm im Falle von Diarrhoe sofort Eldoformio-Tabletten geben muss. Eldoformio, das unvergleichliche Mittel gegen diese schreckliche Plage.

Gegen die Diarrhoe gibt es nichts Besseres als die bewährten Eldoformio-Tabletten.

Vergessen Sie niemals: Gegen Diarrhoe stets



Eldoformio
Tabletten
die sowohl Kinder
wie Erwachsenen helfen.

Die bekannte brasilianische Schriftstellerin, Rosalina Coelho Miller, hat vor einigen Jahren am Schluss eines ausgezeichneten Artikels über die Persönlichkeit des Führers den Satz geprägt:

Das XX. Jahrhundert wird die Bezeichnung tragen:

Das Jahrhundert Adolf Hitlers.

Damit ist die weltgeschichtliche Bedeutung Adolf Hitlers richtig gekennzeichnet.

In den Annalen der Unsterblichkeit ist sein Name mit ehernen Buchstaben geschrieben:

Der Führer Adolf Hitler.

Vor uns steht seine kraftvolle Persönlichkeit. In unbeyrbarer Ruhe und geradezu nachwandlerischer Sicherheit ist er seinen Weg gegangen. Auch in schwersten Stunden seines an Gefahren und kritischen Momenten überreichen Lebens stand er, anfangs allein, als Fels in der Brandung 'hassgeifernder und missverständlicher feindlicher Umwelt, unbeirrt und unerschütterter im Glauben an das deutsche Volk und seine geschichtliche Sendung.

Off haben selbst seine engsten Mitarbeiter gehängt und gezagt, er niemals. Und wie seine Zuversicht und Stärke erst das kleine Häuflein seiner Getreuen aufrichtete und hielt, so richtete er nach und nach das ganze deutsche Volk auf, aus dem Abgrund der Verzweiflung, Not und Hoffnungslosigkeit, den Folgen von Versailles und Nachkriegszeit.

Das morsche, versinkende Staatsschiff des deutschen Reiches hat er, im letzten Augenblick an das haltlose Steuer gerufen, wieder flott gemacht und sicher durch die Klippen der verworrenen europäischen Lage hindurchgesteuert.

Die Juden der ganzen Welt und ihre Trabanten haben ihm und dem deutschen Volk wohl hundert Male den sicheren nahen Untergang prophezeit und an seiner Verwirklichung mit allen Kräften internationaler Mächte gearbeitet.

An Adolf Hitlers Kraft sind sie bisher gescheitert und werden sie auch in Zukunft scheitern.

Ebenso wie Millionen Augen voller Hass auf diesen Mann starren, von dessen Person sie ihr bisheriges Parasitendasein bedroht sehen, sehen hunderte von Millionen Menschen unseres Zeitalters in ihm ihren Befreier.

Nicht nur deutsche Menschen. Nein, überall, wo angelsächsisch-jüdischer Imperialismus die Völker untereinander uneins machte und

sehen wurden. So selten sind nun gute Karten vom Balkan auch auf diesem Kontinent nicht mehr, als dass erwachsene Menschen, die als Zeitungsfachleute einen Beruf, ja eine Berufung haben, sich von den Jungen und Mädchen einer ordentlichen Grundschule beschämen und auslachen lassen müssen! Wir wollen dafür einige Beispiele bringen. Es handelt sich um Veröffentlichungen aus den Tagen vom 9. bis 13. April, einer Zeit also, in welcher die deutschen und italienischen Wehrmachtsberichte mit aller Deutlichkeit die ungeheure Katastrophe der Feinde auf dem Balkan erkennen liessen.

Ein Blatt schreibt: „Es besteht kein Zweifel, dass die Engländer aus den Schlachten in Belgien und Nordfrankreich gelernt haben und sich gegen die nazistischen Panzer und Stukas mit grossem Geschick verteidigen werden.“ Eine andere Zeitung betont: „Wie man genau feststellen kann, ist die Absicht des Generals Wavell, zu verhindern, dass die Deutschen die griechisch-italienische Front in Albanien erreichen.“ An dritter Stelle heisst es: „Die Deutschen werden nicht dieselbe Taktik wie in Frankreich anwenden können, da sie angesichts der mangelnden Strassen im Berggelände nicht in der Lage sind, Keile zwischen die jugoslawischen Truppen zu treiben.“ Ein vierter Strategie meint: „Mit griechischer, türkischer und britischer Hilfe können die Serben in den Bergen nicht nur ein ganzes Jahr lang allen deutschen Angriffen widerstehen, sondern schliesslich auch die Offensive ergreifen und die Deutschen aus Bulgarien verjagen. Es solle sich ja niemand einbilden, dass der Krieg auf dem Balkan mit dem Tempo des Polenfeldzuges zu vergleichen wäre.“ Und schliesslich erklärt der militärische Mitarbeiter eines fünften Blattes, dass die Erfolge der Deutschen in Nordafrika belanglos seien, da ihre Truppen jetzt am Anfang ihres Einsatzes nur kämpften, um nicht laufen zu müssen, aber später bestimmt laufen würden, weil sie nicht mehr kämpfen könnten.

Diese Kostproben mögen genügen. Ihre Verfasser haben ihre Missgunst gegenüber allem Deutschen und ihre Unvernunft nicht deutlicher unter Beweis zu stellen brauchen. Man kann dazu nur sagen: haltet ihr anderen die Antworten bereit, die ihr diesen Leuten geben müsst, wenn sie nach dem Zusammenbruch Englands zu euch kommen, um für Deutschland Propaganda zu machen!

Während die Engländer aus Griechenland fliehen, ist die jugoslawische Kapitulation nur noch eine Frage von Stunden. Vielleicht ist sie beim Erscheinen dieser Ausgabe bereits unabänderliche Wirklichkeit geworden. Zwar versuchen einige versprengte Reste jener Serben, welche die Deutschen vor Wien schlugen und dann in die Ostsee treiben wollten, im Küstenbergland an der Adria den beliebten Kleinkrieg zu organisieren, aber schon ist Serajewo in deutscher Hand und in Dalmatien säubern die ebenso wie jetzt über

Staaten gegeneinander hetzte und wo im trüben Dunkel solcher Machenschaften das blutige Geschäft internationaler Wucherer und Kriegsschieber blühte, wo als Folge davon in Elendsquartieren Hunger und Seuchen wüthen, wo in Bürgerkriegen und auf Schlachtfeldern blühende Menschenleben diesem Moloch zum Opfer fallen, da erhält sich die Hoffnung, dass einmal die Sonne über einer besseren und gerechteren Welt aufgehen möge. Und diese Hoffnung ist an den Namen Adolf Hitler geknüpft, den Vorkämpfer für eine bessere Zukunft.

Wer einmal das Glück gehabt hat, dem Führer Auge in Auge gegenüberstehen zu dürfen, wird, wenn er überhaupt eines Gefühls für menschliche Grösse fähig ist, diesen Augenblick nie vergessen.

Ruhige Kraft und ungeheure Stärke, gepaart mit tiefstem menschlichen Verständnis und grösster Herzengüte, das ist die Atmosphäre, die so stark, dass sie fast sichtbar ist, von ihm ausgeht.

Die kritischen Engländer haben uns oft gesagt: „Wir verstehen es einfach nicht, wie ein ganzes Volk solch' blindes Vertrauen zu einem Manne haben kann.“

Das glauben wir gern, dass die Engländer das nicht verstehen. Sie haben ja auch keinen Adolf Hitler.

Die bisher für unmöglich gehaltenen Erfolge unserer Wehrmacht, — einer Wehrmacht, die in sechs Jahren aufgebaut werden musste —, die Arbeitsleistung des deutschen Volkes in der Heimat, die heute selbstverständliche deutsche Einigkeit, die Zuversicht Europas auf eine bessere Zukunft, alles das hat nur eine einzige Erklärung:

Es ist der Glaube an Ideale, an das Gute schlechthin, der Glaube, dass es eine göttliche Gerechtigkeit gibt und dass die Vorsehung demjenigen hilft, der sich ihrer würdig erweist.

In tiefer Dankbarkeit und Ehrfurcht gedenken die Menschen am 20. April Adolf Hitlers. Dem Mann, der alles für uns bedeutet, der alles für uns tut und dessen ganzes Leben seinem Volk gilt, schlagen unsere Herzen entgegen.

Ihm gilt:

Unser Glaube und unser Vertrauen

Unsere Liebe und unser Dank.

Unsere Gebete begleiten ihn auf seinem Wege: Herr Gott im Himmel, segne und schütze unseren Führer!

Hans Schweiger.

die albanische Grenze vorrückenden Italiener das Gelände. Das künstliche jugoslawische Staatsgefüge zerfällt schneller als die düstersten Propheten vorausgesagt hatten: Kroatien mit der Hauptstadt Agram wurde zum selbständigen Staate erklärt und von Deutschland und Italien anerkannt. Die Ungarn haben das ihnen nach dem Weltkrieg geraubte Batschka-Gebiet mit der Stadt Neusatz zwischen Donau und Theiss bereits besetzt. Die Untersteuermärk sowie Teile Kärntens und Krains, alte österreichische Provinzen, mit der Hauptstadt Marburg kehren ins Reich zurück. In Mazedonien und Montenegro rühren sich die Nationalisten und fordern gleichfalls staatliche Selbständigkeit. So hat ein weiteres Opfer Englands in chauvinistischer Verkenntung der neuen Kräfte in Europa sein eigenes Schicksal besiegelt. Und diese Untergangsstimmung eines Staates benutzen Reuter-Engländer und Columbia Broadcasting-Amerikaner zur Verabfolgung einer Sensationsspritze an ihre bedrückte Kundschaft: bei Gegenangriffen der Jugoslawen seien 20.000 Deutsche gefangengenommen, eine Panzerdivision vernichtet und die Stadt Nisch zurückerobert. Angesichts einer solchen schamlosen Irreführung der öffentlichen Meinung neutraler Staaten gewinnen die täglichen fest umrissenen Berichte des Oberkommandos der deutschen Wehrmacht und des italienischen Heeres erhöhte dokumentarische Bedeutung. Ihre Angaben sind klar und wahr und sagen dem Leser alles, was zu einem vollständigen Bild über die Abwicklung der militärischen Aktionen gehört.

Man kann sich gut vorstellen, welche Gefühle die von den Engländern in den Krieg gehetzten Serben und Griechen in der Osterzeit dieses Jahres für die Politiker Churchill und Eden, für die Militärs John Dill und Archibald Wavell aufgebracht haben. Man versteht auch, dass die deutschen Truppen überall als Befreier begrüsst und beschenkt wurden. Wo sie stehen, ist der Kampf zu Ende und die friedliche Aufbaubarbeit wieder sichergestellt. Kein Grieche wird seinem Königshaus eine Träne nachweinen, wenn er erfährt, dass der in 16 Kisten sorgfältig verpackte Kronschatz mit einem britischen Sunderland-Wasserflugzeug bereits nach Aegypten geschafft wurde. Ob dieser Kronschatz dort lange lagern wird, weiss man nicht, denn die Ueberraschung, die der Führer für die Monate April und Mai seinen Feinden versprach, hat gerade erst begonnen, und bei dieser Overtüre hat England nicht nur den Balkan als Kriegsschauplatz verloren, sondern gleichzeitig die in den Monaten Dezember, Januar, Februar und März teuer genug erkämpfte Cyrenaika. Noch hat die militärische Fachwelt keine Erklärung dafür, wie das deutsche Afrikakorps mit angeblich 1400 schweren und leichten Panzern nach Libyen kam und dann mit den italienischen Kameraden zusammen die Truppen des Generals Wavell von Benghasi bis Sol-

Perreat

DAS BEWÄHRTE DEUTSCHE INSEKTENPULVER



FLÖHE, WANZEN, AMEISEN, BARATEN etc.

PEREAT ist ein "RIEDEL" - Produkt und ist überall erhältlich

lum 13 Tage und Nächte lang derart jagte, dass der gesamte britische Generalstab gefangengenommen werden konnte. Nur in Tobruk verteidigt sich noch ein Teil der Wavell-Armee, aber bereits am 15. April wurde von höchster Stelle in London erklärt, dass die Engländer auch nicht an die Verteidigung von Sidi el Barani denken und erst an der ägyptischen Hauptbefestigungslinie, westlich von Alexandria, die deutsch-italienischen Panzerdivisionen aufhalten wollen. Die Londoner Machthaber fürchten den Angriff auf den Suez-Kanal um so mehr, als dieser heute den einzigen Stützpunkt für die Briten im ganzen östlichen Mittelmeerraum bildet. Bekanntlich sollten in nächster Zeit gewaltige Lebensmittel- und Waffentransporte aus den Vereinigten Staaten durchs Rote Meer nach Aegypten gebracht werden. Diesen Entschluss hatte Herr Roosevelt gefasst, als Churchill noch mit der Eroberung Benghasi protzen und mit der Athener und Belgrader Karte spielen konnte.

Das Mass der Enttäuschungen für die Briten erschöpft sich indessen nicht nur in militärisch-strategischer Hinsicht. Auch auf diplomatischem Gebiet hat die Firma Churchill and Company in der schwarzen Osterwoche sozusagen blaue Wunder erlebt. Japan und Sowjetrussland haben am 13. April in Moskau einen Nichtangriffs- und Neutralitätspakt abgeschlossen, der ein für allemal erkennen lässt, dass Moskau für keine Beteiligung am gegenwärtigen Krieg zu haben ist und erst recht nicht gewillt ist, Handelslanger der Plutokraten in London und Washington zu sein. Damit hat aber vor allem Japan die Handelsfreiheit für die Neuordnung im ostasiatischen Raum gewonnen. Es nimmt darum auch gar nicht wunder, dass Australiens Kriegsminister ganz plötzlich die Lage Grossbritanniens durchaus nicht mehr im rosigen Licht sieht und vor jedem Optimismus warnt. Im Irak ist die englische Stellung durch Anerkennung der neuen antibritischen Regierung durch die Türkei und Afghanistan nicht besser geworden. Restlos zertrümmert werden die monatelangen Machenschaften des tadellos gekleideten, aber unfähigen Mister Anthony Eden im Dreieck Kairo—Ankara—Athen durch unmissverständliche Verlautbarungen aus der Türkei, dass man dort die britischen Garantien zugunsten eines Freundschafts- und Nichtangriffsvertrages mit Deutschland fahren lassen will. Man hat jedenfalls immer noch erlebt, dass die Botschaften und Konsulate Seiner Majestät anfangen die Koffer zu packen, wenn ihnen der Boden unter den Füssen in einem Land wieder einmal zu heiss wurde. Und gerade diese Meldung trifft soeben aus Konstantinopel ein.

Der Führer hat am 6. November 1939 und am 19. Juli 1940 den Engländern zweimal die Friedenshand geboten, obgleich sie dem Reich den Krieg erklärt hatten. Er verband seinen Appell an die Vernunft der regierenden Männer in London mit der Warnung, dass Grossbritannien und sein Weltreich untergehen würden, falls dieser Krieg bis zur letzten Entscheidung geführt werden müsste. Heute wissen wir, dass der Führer damals kein Wort zu viel gesagt hat. Die Annassung der Kriegsverbrecher ist einer wirren Hilflosigkeit gewichen. Sie sind schwer angeschlagen. Sie taumeln wie ein Boxer im Groggy-Zustand durch die Kriegsschauplatzarena. Sie versuchen mal hier, mal dort einen Hieb anzubringen, aber sie haben bereits die Kontrolle und die Kraft zu einem entscheidenden Widerstand verloren. Deutschland ist allerdings nicht gewillt, diesen blutigen Herausforderungskampf mit einem Punktsieg zu beenden. Grossbritannien kommt an der Knockout-Niederlage nicht vorbei. Der gähnende Abgrund wird die von den verführten Völkern verfluchten Verräter noch in diesem Jahr aufnehmen. Dafür bürgen der Führer und die Wehrmacht des nationalsozialistischen Deutschland. ep.